



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE TRANSPORTE E MOBILIDADE
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO DISTRITO FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA
DIRETORIA DE MATERIAIS E SERVIÇOS

EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 039/2019

PROCESSO ADMINISTRATIVO SEI N.º 00113-00032554/2018-45

O Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal, por meio da Diretoria de Materiais e Serviços, sediada no SAM, Bloco ‘C’, Brasília-DF, CEP: 70.620-030, torna público, para conhecimento dos interessados, que realizará licitação, na modalidade PREGÃO, na forma ELETRÔNICA, com critério de julgamento menor preço global, nos termos da Lei n.º 10.520, de 17 de julho de 2002, Lei Complementar n.º 123, de 14 de dezembro de 2006, subsidiariamente pela Lei n.º 8.666/1993, bem como pelas Leis Distritais n.ºs 4.611/2011 e 4.770/2012, pelos Decretos Distritais n.ºs 23.460/2002, 25.966/2005 e 35.592/2014, pelos Decretos Federais n.ºs 5.450/2005 e 10.024/2019, quanto aos procedimentos para a fase competitiva, e pelas demais legislações aplicáveis.

RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS ATÉ: às 9h do dia 07 de abril de 2020.

ABERTURA DAS PROPOSTAS: às 9h15 do dia 07 de abril de 2020.

INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: às 14h do dia 07 de abril de 2020.

REFERÊNCIA DE TEMPO: Todas as referências de tempo no Edital, no aviso e durante a sessão pública observarão, obrigatoriamente, o horário de Brasília – DF e, dessa forma, serão registradas no sistema eletrônico.

Endereço Eletrônico: www.licitacoes-e.com.br.

I - DO OBJETO DA LICITAÇÃO

1.1. A presente licitação tem por objeto a contratação de empresa especializada, para prestação de serviços de monitoramento e gestão das informações de tráfego necessários ao controle e fiscalização da velocidade pontual através de equipamentos eletrônicos (tipo Barreira Eletrônica – BET) instalados em pontos definidos das rodovias do Sistema Rodoviário do Distrito Federal, conforme especificações nos anexos deste Edital.



1.2. Integram este Edital todos os seus Anexos.

II - DA DOTACÃO

2.1. As despesas decorrentes da contratação correrão à conta dos recursos provenientes das fontes: **237, 437**, função **26**, Subfunção **782**, Programa **6217**, Ação/Subtítulo **2541/0001**, Natureza da despesa **339039**.

III - DAS IMPUGNAÇÕES E DOS PEDIDOS DE ESCLARECIMENTOS

3.1. Para **impugnar o** presente Pregão qualquer licitante poderá fazê-lo até **3 (três) dias úteis** que anteceder a abertura da sessão pública, na forma eletrônica pelo e-mail pregao@der.df.gov.br, ou por petição dirigida ou protocolada no endereço indicado no item 3.6.

3.1.1. Caberá ao (à) Pregoeiro (a), auxiliado pelos responsáveis pela elaboração deste Edital e seus anexos, em até 02 (dois) dias úteis contados da data de recebimento da impugnação, decidir sobre a petição.

3.1.2. Acolhida a impugnação contra o ato convocatório, desde que altere a formulação da proposta de preços, será definida e publicada nova data para realização do certame.

3.2. Os **pedidos de esclarecimentos** referentes ao processo licitatório deverão ser enviados ao pregoeiro, **até três dias úteis anteriores** à data fixada para abertura da sessão pública, exclusivamente, para o endereço eletrônico pregao@der.df.gov.br.

3.2.1. O pregoeiro responderá aos pedidos de esclarecimentos no prazo de dois dias úteis, contado da data de recebimento do pedido, e poderá requisitar subsídios formais aos responsáveis pela elaboração do edital e dos anexos.

3.3. As impugnações e pedidos de esclarecimentos não suspendem os prazos previstos no certame.

3.4. A concessão de efeito suspensivo à impugnação é medida excepcional e deverá ser motivada pelo pregoeiro, nos autos do processo de licitação

3.5. As respostas aos pedidos de esclarecimentos serão divulgadas pelo sistema e vincularão os participantes e a administração.

3.6. Os autos do processo permanecerão com vista franqueada aos interessados no Parque Rodoviário do DER-DF, localizado na DF 001, Km 0,5, na Sala do Núcleo de Patrimônio - CEP: 73.250-900. Pregoeiro(a): GILBERTO NUNES VERAS. Telefone(s) 61-3111-5762.



3.7. A participação do certame, sem que tenha sido tempestivamente impugnado o presente Edital, implicará a plena aceitação por parte dos interessados das condições nele estabelecidas.

IV - DOS RECURSOS

4.1. Declarado o vencedor e decorrida a fase de regularização fiscal e trabalhista da licitante qualificada como microempresa ou empresa de pequeno porte, se for o caso, será concedido o prazo de no mínimo trinta minutos, para que qualquer licitante manifeste a intenção de recorrer, de forma motivada, isto é, indicando contra qual(is) decisão(ões) pretende recorrer e por quais motivos, em campo próprio do sistema.

4.2. Havendo quem se manifeste, caberá ao Pregoeiro verificar a tempestividade e a existência de motivação da intenção de recorrer, para decidir se admite ou não o recurso, fundamentadamente.

4.2.1. Nesse momento o Pregoeiro não adentrará no mérito recursal, mas apenas verificará as condições de admissibilidade do recurso.

4.2.2. A falta de manifestação motivada do licitante quanto à intenção de recorrer importará a decadência desse direito.

4.2.3. Uma vez admitido o recurso, o recorrente terá, a partir de então, o prazo de três dias para apresentar as razões, pelo sistema eletrônico, ficando os demais licitantes, desde logo, intimados para, querendo, apresentarem contrarrazões também pelo sistema eletrônico, em outros três dias, que começarão a contar do término do prazo do recorrente, sendo-lhes assegurada vista imediata dos elementos indispensáveis à defesa de seus interesses.

4.3. O acolhimento do recurso invalida tão somente os atos insuscetíveis de aproveitamento.

4.4. Os autos do processo permanecerão com vista franqueada aos interessados, no endereço constante no item 3.6. deste Edital.

V - DAS CONDIÇÕES PARA PARTICIPAR DO PREGÃO ELETRÔNICO

5.1. Poderão participar deste Pregão as empresas interessadas do ramo de atividade seja compatível com o objeto desta licitação, e que estejam com Credenciamento regular no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – SICAF. Será admitido a participação de entidades empresariais que estejam reunidas em consórcio.

5.2. A simples participação na licitação importa total, irrestrita e irretroatável submissão dos proponentes às condições deste Edital.

5.3. Não poderão participar desta licitação os interessados:



- 5.3.1.** Proibidos de participar de licitações e celebrar contratos administrativos, na forma da legislação vigente;
- 5.3.2.** Que não atendam às condições deste Edital e seu(s) anexo(s);
- 5.3.3.** Estrangeiros que não tenham representação legal no Brasil com poderes expressos para receber citação e responder administrativa ou judicialmente;
- 5.3.4.** Que se enquadrem nas vedações previstas no artigo 9º da Lei nº 8.666, de 1993;
- 5.3.5.** Que estejam sob falência, concurso de credores, concordata ou em processo de dissolução ou liquidação;
- 5.3.6.** Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP, atuando nessa condição (Acórdão nº 746/2014-TCU-Plenário).
- 5.4.** Como condição para participação no Pregão, a licitante deverá declarar ou se for o caso assinalar em campo próprio no sistema:
- 5.4.1.** Que cumpre os requisitos estabelecidos no artigo 3º da Lei Complementar nº 123, de 2006, estando apta a usufruir do tratamento favorecido estabelecido em seus artigos 42 a 49;
- 5.4.1.1.** Nos itens exclusivos para participação de microempresas e empresas de pequeno porte, a assinalação do campo “não” impedirá o prosseguimento no certame;
- 5.4.1.2.** Nos itens em que a participação não for exclusiva para microempresas e empresas de pequeno porte, a assinalação do campo “não” apenas produzirá o efeito de o licitante não ter direito ao tratamento favorecido previsto na Lei Complementar nº 123, de 2006, mesmo que microempresa, empresa de pequeno porte.
- 5.4.2.** Que está ciente e concorda com as condições contidas no Edital e seus anexos;
- 5.4.3.** Que cumpre os requisitos para a habilitação definidos no Edital e que a proposta apresentada está em conformidade com as exigências editalícias;
- 5.4.4.** Que inexistem fatos impeditivos para sua habilitação no certame, ciente da obrigatoriedade de declarar ocorrências posteriores;
- 5.4.5.** Que não emprega menor de 18 anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre e não emprega menor de 16 anos, salvo menor, a partir de 14 anos, na condição de aprendiz, nos termos do artigo 7º, XXXIII, da Constituição;
- 5.4.6.** Que a proposta foi elaborada de forma independente, nos termos da Instrução Normativa SLTI/MP nº 2, de 16 de setembro de 2009.
- 5.4.7.** Que não possui, em sua cadeia produtiva, empregados executando trabalho degradante ou forçado, observando o disposto nos incisos III e IV do art. 1º e no inciso III do art. 5º da Constituição Federal;
- 5.4.8.** Que os serviços são prestados por empresas que comprovem cumprimento de reserva



de cargos prevista em lei para pessoa com deficiência ou para reabilitado da Previdência Social e que atendam às regras de acessibilidade previstas na legislação, conforme disposto no art. 93 da Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991.

5.5. A declaração falsa relativa ao cumprimento de qualquer condição sujeitará o licitante às sanções previstas em lei e neste Edital.

5.6. Tratando-se de licitantes reunidos em consórcio, serão observadas as seguintes exigências:

5.6.1. Comprovação da existência de compromisso público ou particular de constituição de consórcio, subscrito pelas empresas que dele participarão, com indicação da empresa-líder, que deverá possuir amplos poderes para representar as consorciadas no procedimento licitatório e no instrumento contratual, receber e dar quitação, responder administrativa e judicialmente, inclusive receber notificação, intimação e citação;

5.6.2. Apresentação da documentação de habilitação especificada no edital por empresa consorciada;

5.6.3. Comprovação da capacidade técnica do consórcio pelo somatório dos quantitativos de cada consorciado, na forma estabelecida neste edital;

5.6.4. Demonstração, pelo consórcio, pelo somatório dos valores de cada consorciado, na proporção de sua respectiva participação, do atendimento aos índices contábeis definidos neste edital, com o acréscimo de 30 %, para fins de qualificação econômico-financeira, na proporção da respectiva participação;

5.6.4.1. Quando se tratar de consórcio composto em sua totalidade por micro e pequenas empresas, não será necessário cumprir esse acréscimo percentual na qualificação econômico-financeira;

5.6.5. Responsabilidade solidária das empresas consorciadas pelas obrigações do consórcio, nas fases de licitação e durante a vigência do contrato;

5.6.6. Obrigatoriedade de liderança por empresa brasileira no consórcio formado por empresas brasileiras e estrangeiras;

5.6.7. Constituição e registro do consórcio antes da celebração do contrato; e

5.6.8. Proibição de participação de empresa consorciada, na mesma licitação, por intermédio de mais de um consórcio ou isoladamente.

VI - DA PROPOSTA

6.1. As empresas que desejarem participar do Pregão deverão enviar a proposta Eletronicamente, até o dia e horário e no endereço eletrônico indicados no preâmbulo deste



Edital, ou no primeiro dia útil subsequente, na hipótese de não haver expediente nessa data, devendo todos os campos do formulário disponibilizado ser preenchidos, observando as orientações contidas no mencionado endereço.

6.2. As microempresas e empresas de pequeno porte poderão participar desta licitação em condições diferenciadas, na forma prescrita na Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006. A identificação da licitante como Microempresa-ME ou Empresa de Pequeno Porte-EPP, deverá ser feita no momento do cadastramento da licitante no sistema Licitacoes-e do Banco do Brasil, DECLARANDO assim, para fins legais, sob as penas da lei, que cumprem os requisitos legais para a qualificação como microempresa ou empresa de pequeno porte nas condições do Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, instituído pela Lei Complementar nº. 123, de 14 de dezembro de 2006. Será observado em especial, quanto ao seu art. 3º, que estão aptas a usufruir do tratamento favorecido estabelecido nos seus artigos 42 a 49 e que não se enquadram nas situações relacionadas no §4º do art. 3º da citada Lei Complementar.

VII - DO CREDENCIAMENTO E DA REPRESENTAÇÃO

7.1. Os interessados em participar do Pregão Eletrônico deverão obter, previamente, o acesso ao sistema Licitacoes-e junto às agências do Banco do Brasil sediadas no País. Este acesso se dá mediante chave de identificação e senha pessoal (intransferíveis). As instruções para operar o sistema encontram-se na página inicial do mesmo.

7.2. A chave de identificação e a senha terão validade de um (1) ano e poderão ser utilizadas em qualquer Pregão Eletrônico efetuado no sistema Licitacoes-e.

7.3. A chave de identificação e a senha poderão ser canceladas, a qualquer tempo, por solicitação do credenciado ou por iniciativa fundamentada do DER-DF.

7.4. É de responsabilidade exclusiva do credenciado o sigilo da senha e do seu uso em qualquer transação efetuada diretamente ou por seu representante, bem como a capacidade técnica para realização das transações, inerente à modalidade.

7.5. As licitantes ou seus representantes legais deverão estar previamente credenciados junto ao órgão provedor do sistema eletrônico, no prazo mínimo de 03 (três) dias úteis da data de realização do Pregão.

7.6. O credenciamento da licitante e de seu representante legal junto ao sistema Licitacoes-e implica na responsabilidade legal por todos os atos praticados e na capacitação técnica para a realização das transações inerentes ao Pregão Eletrônico.



7.7. A representação da licitante far-se-á por meio de instrumento particular e/ou público de procuração com firma reconhecida em cartório, que comprove os necessários poderes para praticar todos os atos inerentes ao certame em nome do proponente. Em sendo sócio, proprietário, dirigente (ou assemelhado) da empresa proponente, deverá apresentar cópia do estatuto ou contrato social, ou instrumento específico no qual estejam expressos seus poderes para exercer e assumir obrigações em decorrência de tal investidura.

7.8. Nenhuma pessoa física ou jurídica, ainda que credenciada por procuração legal, poderá representar mais de uma licitante.

VIII - REGULAMENTO OPERACIONAL

8.1. Todas as referências de tempo do Edital, Avisos e durante a Sessão Pública observarão, obrigatoriamente, o horário de Brasília - DF, e, dessa forma, serão registrados no sistema eletrônico e na documentação relativa ao certame.

8.2. No sistema **Licitacoes-e**, após a criação do processo licitatório, o mesmo passa a ser identificado por número próprio e localizar-se no MENU “ACOLHIMENTO DE PROPOSTAS”, no dia e horários previstos, conforme publicado oficialmente. O sistema passa a classificar a licitação em “ABERTURA DE PROPOSTAS”, e nessa fase é permitido ao Pregoeiro avaliar a aceitabilidade das mesmas. Em seguida, a licitação assume o status de “PROPOSTAS ABERTAS”, momento em que será autorizado o início da sessão pública do Pregão Eletrônico.

8.3. Após a sala de disputa ser aberta pelo Pregoeiro, a etapa competitiva entre as licitantes, ou seus representantes devidamente conectados ao sistema, poderá iniciar-se. A cada lance ofertado as participantes serão informadas, em tempo real, de seu recebimento, respectivo horário de registro e valor. O sistema não identificará o autor dos lances aos participantes da disputa, nem mesmo ao seu Coordenador, porém, para demais informações, a licitante deve clicar no botão “Detalhes Disputa”, localizado no canto 4 **DER/DF** superior direito da tela do item em disputa.

8.4. As licitantes poderão enviar lances com valores superiores ao menor lance registrado, desde que seja inferior ao seu último lance ofertado e diferente de qualquer lance válido para o item, disputando assim os demais lugares de classificação.

8.5. Não serão aceitos dois ou mais lances de mesmo valor, prevalecendo aquele que for recebido e registrado em primeiro lugar.

8.6. O tempo normal de disputa será controlado e encerrado pelo Pregoeiro, mediante aviso de fechamento iminente emitido pelo sistema eletrônico, após o que transcorrerá período



aleatório de tempo de até trinta (30) minutos, de nome randômico, determinado pelo sistema, para lances adicionais. Findo este período, será automaticamente encerrada a recepção de lances.

8.7. O tempo normal de disputa será fixado, controlado e encerrado pelo Pregoeiro. Após a finalização desse tempo, a disputa entra na fase randômica, ou seja, o sistema abre um tempo aleatório, sem interferência do Pregoeiro, com encerramento imprevisto.

8.8. Ao término da disputa de lances, o sistema informa o lance final de menor preço, abre chat de mensagem para considerações finais pelo Pregoeiro, o qual deve registrar alguns avisos quanto a prazo para entrega de documentação ou amostra, ou outro qualquer que seja relevante no momento e fechar a sala de disputa.

8.9. As licitantes podem, a qualquer momento, registrar mensagem ao Pregoeiro, via sistema, essa possibilidade é permitida até a declaração de vencedor do certame. O rol de mensagens e a relação dos lances serão registrados no Relatório da Disputa, o qual pode ser acessado pelos participantes e demais interessados.

8.10. Encerrada a etapa da sessão pública, o Pregoeiro poderá consultar a internet, para a comprovação da regularidade da licitante vencedora, por intermédio de cadastros estadual e federal.

8.11. No caso de a licitante arrematante possuir ocorrências e não tiver a sua habilitação comprovada, estará sujeita a penalidade prevista no Decreto 26.851/2006. Neste caso, o Pregoeiro examinará a oferta subsequente e a habilitação da respectiva Proponente, observada a ordem de classificação, até a identificação de uma que atenda o Edital.

8.12. Constatado o atendimento de todas as exigências deste Edital, o objeto da licitação será adjudicado à licitante vencedora.

IX - DA APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA E DOS DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO

9.1. Os licitantes encaminharão, exclusivamente por meio do sistema, concomitantemente com os documentos de habilitação exigidos no edital, proposta com a descrição do objeto ofertado e o preço, até a data e o horário estabelecidos para abertura da sessão pública, quando, então, encerrar-se-á automaticamente a etapa de envio dessa documentação.

9.2. O envio da proposta, acompanhada dos documentos de habilitação exigidos neste Edital, ocorrerá por meio de chave de acesso e senha.

9.3. Os licitantes poderão deixar de apresentar os documentos de habilitação que constem do SICAF, assegurado aos demais licitantes o direito de acesso aos dados constantes dos



sistemas.

9.4. As Microempresas e Empresas de Pequeno Porte deverão encaminhar a documentação de habilitação, ainda que haja alguma restrição de regularidade fiscal e trabalhista, nos termos do art. 43, § 1º da LC nº 123, de 2006.

9.5. Incumbirá ao licitante acompanhar as operações no sistema eletrônico durante a sessão pública do Pregão, ficando responsável pelo ônus decorrente da perda de negócios, diante da inobservância de quaisquer mensagens emitidas pelo sistema ou de sua desconexão.

9.6. Até a abertura da sessão pública, os licitantes poderão retirar ou substituir a proposta e os documentos de habilitação anteriormente inseridos no sistema;

9.7. Não será estabelecida, nessa etapa do certame, ordem de classificação entre as propostas apresentadas, o que somente ocorrerá após a realização dos procedimentos de negociação e julgamento da proposta.

9.8. Os documentos que compõem a proposta e a habilitação do licitante melhor classificado somente serão disponibilizados para avaliação do pregoeiro e para acesso público após o encerramento do envio de lances.

X - DO PREENCHIMENTO DA PROPOSTA

10.1. O licitante deverá enviar sua proposta mediante o preenchimento, no sistema eletrônico, dos seguintes campos:

10.1.1. Valor total da proposta;

10.1.2. Descrição detalhada do objeto, contendo as informações similares à especificação do Termo de Referência: indicando, no que for aplicável, o modelo, prazo de validade ou de garantia, número do registro ou inscrição do bem no órgão competente, quando for o caso;

10.2. Todas as especificações do objeto contidas na proposta vinculam a Contratada.

10.3. Nos valores propostos estarão inclusos todos os custos operacionais, encargos previdenciários, trabalhistas, tributários, comerciais e quaisquer outros que incidam direta ou indiretamente no fornecimento dos bens.

10.4. Os preços ofertados, tanto na proposta inicial, quanto na etapa de lances, serão de exclusiva responsabilidade do licitante, não lhe assistindo o direito de pleitear qualquer alteração, sob alegação de erro, omissão ou qualquer outro pretexto.

10.5. O prazo de validade da proposta não será inferior a 60 (sessenta) dias, a contar da data de sua apresentação.

10.6. Os licitantes devem respeitar os preços máximos estabelecidos nas normas de regência de contratações, quando participarem de licitações públicas;



10.6.1. O descumprimento das regras supramencionadas pela Administração por parte dos contratados pode ensejar a fiscalização do Tribunal de Contas do Distrito Federal e, após o devido processo legal, gerar as seguintes consequências: assinatura de prazo para a adoção das medidas necessárias ao exato cumprimento da lei, nos termos do art. 71, inciso IX, da Constituição; ou condenação dos agentes públicos responsáveis e da empresa contratada ao pagamento dos prejuízos ao erário, caso verificada a ocorrência de superfaturamento por sobre-preço na execução do contrato.

XI - DA ABERTURA DA SESSÃO, CLASSIFICAÇÃO DAS PROPOSTAS E FORMULAÇÃO DE LANCES

11.1. A abertura da presente licitação dar-se-á em sessão pública, por meio de sistema eletrônico, na data, horário e local indicados neste Edital.

11.2. O Pregoeiro verificará as propostas apresentadas, desclassificando desde logo aquelas que não estejam em conformidade com os requisitos estabelecidos neste Edital, contenham vícios insanáveis ou não apresentem as especificações técnicas exigidas no Termo de Referência.

11.3. Também será desclassificada a proposta que identifique o licitante.

11.4. A desclassificação será sempre fundamentada e registrada no sistema, com acompanhamento em tempo real por todos os participantes.

11.5. A não desclassificação da proposta não impede o seu julgamento definitivo em sentido contrário, levado a efeito na fase de aceitação.

11.6. O sistema ordenará automaticamente as propostas classificadas, sendo que somente estas participarão da fase de lances.

11.7. O sistema disponibilizará campo próprio para troca de mensagens entre o Pregoeiro e os licitantes.

11.8. Iniciada a etapa competitiva, os licitantes deverão encaminhar lances exclusivamente por meio do sistema eletrônico, sendo imediatamente informados do seu recebimento e do valor consignado no registro.

11.9. O lance deverá ser ofertado pelo valor total da contratação.

11.10. Os licitantes poderão oferecer lances sucessivos, observando o horário fixado para abertura da sessão e as regras estabelecidas no Edital.

11.11. O licitante somente poderá oferecer lance de valor inferior ao último por ele ofertado e registrado pelo sistema.

11.12. O intervalo mínimo de diferença de valores ou percentuais entre os lances, que incidirá



tanto em relação aos lances intermediários quanto em relação à proposta que cobrir a melhor oferta deverá ser no mínimo 1,5% (um e meio por cento).

11.13. O intervalo entre os lances enviados pelo mesmo licitante não poderá ser inferior a vinte (20) segundos e o intervalo entre lances não poderá ser inferior a três (3) segundos, sob pena de serem automaticamente descartados pelo sistema os respectivos lances.

11.14. Será adotado para o envio de lances no pregão eletrônico o modo de disputa “**aberto**”, em que os licitantes apresentarão lances públicos e sucessivos, com prorrogações.

11.15. A etapa de lances da sessão pública terá duração de dez minutos e, após isso, será prorrogada automaticamente pelo sistema quando houver lance ofertado nos últimos dois minutos do período de duração da sessão pública.

11.16. A prorrogação automática da etapa de lances, de que trata o item anterior, será de dois minutos e ocorrerá sucessivamente sempre que houver lances enviados nesse período de prorrogação, inclusive no caso de lances intermediários.

11.17. Não havendo novos lances na forma estabelecida nos itens anteriores, a sessão pública encerrar-se-á automaticamente.

11.18. Encerrada a fase competitiva sem que haja a prorrogação automática pelo sistema, poderá o pregoeiro, assessorado pela equipe de apoio, justificadamente, admitir o reinício da sessão pública de lances, em prol da consecução do melhor preço.

11.19. Em caso de falha no sistema, os lances em desacordo com os subitens anteriores deverão ser desconsiderados pelo pregoeiro, devendo a ocorrência ser comunicada imediatamente ao sistema licitacoes-e.

11.19.1. Na hipótese do subitem anterior, a ocorrência será registrada em campo próprio do sistema.

11.20. Não serão aceitos dois ou mais lances de mesmo valor, prevalecendo aquele que for recebido e registrado em primeiro lugar.

11.21. Durante o transcurso da sessão pública, os licitantes serão informados, em tempo real, do valor do menor lance registrado, vedada a identificação do licitante.

11.22. No caso de desconexão com o Pregoeiro, no decorrer da etapa competitiva do Pregão, o sistema eletrônico poderá permanecer acessível aos licitantes para a recepção dos lances.

11.23. Quando a desconexão do sistema eletrônico para o pregoeiro persistir por tempo superior a dez minutos, a sessão pública será suspensa e reiniciada somente após decorridas vinte e quatro horas da comunicação do fato pelo Pregoeiro aos participantes, no sítio eletrônico utilizado para divulgação.

11.24. O Critério de julgamento adotado **será o menor preço**, conforme definido neste Edital



e seus anexos.

11.25. Caso o licitante não apresente lances, concorrerá com o valor de sua proposta.

11.26. Em relação a itens não exclusivos para participação de microempresas e empresas de pequeno porte, uma vez encerrada a etapa de lances, será efetivada a verificação automática, junto à Receita Federal, do porte da entidade empresarial. O sistema identificará em coluna própria as microempresas e empresas de pequeno porte participantes, procedendo à comparação com os valores da primeira colocada, se esta for empresa de maior porte, assim como das demais classificadas, para o fim de aplicar-se o disposto nos arts. 44 e 45 da LC nº 123, de 2006, regulamentada pelo Decreto nº 8.538, de 2015.

11.27. Nessas condições, as propostas de microempresas e empresas de pequeno porte que se encontrarem na faixa de até 5% (cinco por cento) acima da melhor proposta ou melhor lance serão consideradas empatadas com a primeira colocada.

11.28. A melhor classificada nos termos do item anterior terá o direito de encaminhar uma última oferta para desempate, obrigatoriamente em valor inferior ao da primeira colocada, no prazo de 5 (cinco) minutos controlados pelo sistema, contados após a comunicação automática para tanto.

11.29. Caso a microempresa ou a empresa de pequeno porte melhor classificada desista ou não se manifeste no prazo estabelecido, serão convocadas as demais licitantes microempresa e empresa de pequeno porte que se encontrem naquele intervalo de 5% (cinco por cento), na ordem de classificação, para o exercício do mesmo direito, no prazo estabelecido no subitem anterior.

11.30. No caso de equivalência dos valores apresentados pelas microempresas e empresas de pequeno porte que se encontrem nos intervalos estabelecidos nos subitens anteriores, será realizado sorteio entre elas para que se identifique aquela que primeiro poderá apresentar melhor oferta.

XII - DA ACEITABILIDADE DA PROPOSTA VENCEDORA

12.1. Encerrada a etapa de negociação, o pregoeiro examinará a proposta classificada em primeiro lugar quanto à adequação ao objeto e à compatibilidade do preço em relação ao máximo estipulado para contratação neste Edital e em seus anexos, observado o disposto no parágrafo único do art. 7º e no § 9º do art. 26 do Decreto n.º 10.024/2019.

12.2. Será desclassificada a proposta ou o lance vencedor, apresentar preço final superior ao preço máximo fixado (Acórdão nº 1455/2018 -TCU - Plenário), ou que apresentar preço manifestamente inexequível.



12.3. Considera-se inexecuível a proposta que apresente preços global ou unitários simbólicos, irrisórios ou de valor zero, incompatíveis com os preços dos insumos e salários de mercado, acrescidos dos respectivos encargos, ainda que o ato convocatório da licitação não tenha estabelecido limites mínimos, exceto quando se referirem a materiais e instalações de propriedade do próprio licitante, para os quais ele renuncie a parcela ou à totalidade da remuneração.

12.4. Qualquer interessado poderá requerer que se realizem diligências para aferir a exequibilidade e a legalidade das propostas, devendo apresentar as provas ou os indícios que fundamentam a suspeita.

12.5. Na hipótese de necessidade de suspensão da sessão pública para a realização de diligências, com vistas ao saneamento das propostas, a sessão pública somente poderá ser reiniciada mediante aviso prévio no sistema com, no mínimo, vinte e quatro horas de antecedência, e a ocorrência será registrada em ata.

12.6. O Pregoeiro poderá convocar o licitante para enviar documento digital complementar, por meio de funcionalidade disponível no sistema, no prazo de 02 (duas) horas, sob pena de não aceitação da proposta.

12.6.1. O prazo estabelecido poderá ser prorrogado pelo Pregoeiro por solicitação escrita e justificada do licitante, formulada antes de findo o prazo, e formalmente aceita pelo Pregoeiro.

12.6.2. Dentre os documentos passíveis de solicitação pelo Pregoeiro, destacam-se os que contenham as características do material ofertado, tais como marca, modelo, tipo, fabricante e procedência, além de outras informações pertinentes, a exemplo de catálogos, folhetos ou propostas, encaminhados por meio eletrônico, ou, se for o caso, por outro meio e prazo indicados pelo Pregoeiro, sem prejuízo do seu ulterior envio pelo sistema eletrônico, sob pena de não aceitação da proposta.

12.6.3. Se a proposta ou lance vencedor for desclassificado, o Pregoeiro examinará a proposta ou lance subsequente, e, assim sucessivamente, na ordem de classificação.

12.6.4. Havendo necessidade, o Pregoeiro suspenderá a sessão, informando na “mensagens” a nova data e horário para a sua continuidade.

12.6.5. O Pregoeiro poderá encaminhar, por meio do sistema eletrônico, contraproposta ao licitante que apresentou o lance mais vantajoso, com o fim de negociar a obtenção de melhor preço, vedada a negociação em condições diversas das previstas neste Edital.

12.6.6. Também nas hipóteses em que o Pregoeiro não aceitar a proposta e passar à subsequente, poderá negociar com o licitante para que seja obtido preço melhor.



12.6.7. A negociação será realizada por meio do sistema, podendo ser acompanhada pelos demais licitantes.

12.6.8. Nos itens não exclusivos para a participação de microempresas e empresas de pequeno porte, sempre que a proposta não for aceita, e antes de o Pregoeiro passar à subsequente, haverá nova verificação, pelo sistema, da eventual ocorrência do empate ficto, previsto nos artigos 44 e 45 da LC nº 123, de 2006, seguindo-se a disciplina antes estabelecida, se for o caso.

12.6.9. Encerrada a análise quanto à aceitação da proposta, o pregoeiro verificará a habilitação do licitante, observado o disposto neste Edital.

XIII - DA HABILITAÇÃO

13.1. Como condição prévia ao exame da documentação de habilitação do licitante detentor da proposta classificada em primeiro lugar, o Pregoeiro verificará o eventual descumprimento das condições de participação, especialmente quanto à existência de sanção que impeça a participação no certame ou a futura contratação, mediante a consulta aos seguintes cadastros e declarações:

13.1.1. Cadastro no SICAF;

13.1.2. Declaração de que os serviços são prestados por empresas que comprovem cumprimento de reserva de cargos previstos em lei para pessoa com deficiência ou para reabilitado da Previdência Social e que atendam às regras de acessibilidade previstas na legislação, conforme disposto no art. 93 da Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991 (Anexo VI);

13.1.3. Declaração, sob as penas da lei, da superveniência de fato impeditivo da habilitação (Anexo VII);

13.1.4. Declaração de que a proposta foi elaborada de forma independente, nos termos da Instrução Normativa SLTI/MP nº 2, de 16 de setembro de 2009 (Anexo VIII);

13.1.5. Declaração de Responsabilidade Técnica. (Anexo IX);

13.1.6. Declaração de Vistoria, feita em formulário da licitante, de que um dos Responsáveis Técnicos, ou um representante legal da licitante com conhecimento técnico, tomou conhecimento de todas as informações e condições locais para o cumprimento das obrigações, objeto da licitação. (Anexo X);

13.1.7. Proposta em conformidade com o Modelo de Carta Proposta de Preços e Composição de Custos, com valores unitários e totais (Anexos III e XI);

13.1.8. Declaração de Dispensa de Vistoria. (Anexo XII)



13.1.9. Declaração de que não utiliza mão-de-obra, direta ou indireta, de menores de 18 (dezoito) anos para a realização de trabalhos noturnos, perigosos ou insalubres, bem como não utiliza, para qualquer trabalho, mão-de-obra de menores de 16 (dezesesseis) anos, exceto na condição de aprendiz, a partir de 14 (quatorze) anos, nos termos do inciso V, do art. 27, da Lei n.º 8.666/93) (modelo Anexo XIII);

13.1.10. Declaração de ciência e Termo de Responsabilidade (Anexo XIV);

13.1.11. Declaração de Microempresa ou Pequeno Porte (Anexo XV);

13.1.12. Declaração de que atende aos requisitos previstos no artigo 2º da Lei Distrital nº 4.770, de 22 de fevereiro de 2012 (Anexo XVI);

13.1.13. Declaração para os fins do Decreto nº 39.860, de 30 de maio de 2019 (Anexo XVII);

13.1.14. Declarações elencadas no item 25 do Termo de Referência (Anexo I).

13.2. A consulta aos cadastros será realizada em nome da empresa licitante e também de seu sócio majoritário, por força do artigo 12 da Lei nº 8.429, de 1992, que prevê, dentre as sanções impostas ao responsável pela prática de ato de improbidade administrativa, a proibição de contratar com o Poder Público, inclusive por intermédio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário.

13.2.1. Caso conste na Consulta de Situação do Fornecedor a existência de Ocorrências Impeditivas Indiretas, o gestor diligenciará para verificar se houve fraude por parte das empresas apontadas no Relatório de Ocorrências Impeditivas Indiretas.

13.2.2. A tentativa de burla será verificada por meio dos vínculos societários, linhas de fornecimento similares, dentre outros.

13.2.3. O licitante será convocado para manifestação previamente à sua desclassificação.

13.2.4. Constatada a existência de sanção, o Pregoeiro reputará o licitante inabilitado, por falta de condição de participação.

13.2.5. No caso de inabilitação, haverá nova verificação, pelo sistema, da eventual ocorrência do empate ficto, previsto nos artigos 44 e 45 da Lei Complementar nº 123, de 2006, seguindo-se a disciplina antes estabelecida para aceitação da proposta subsequente.

13.2.6. Caso atendidas as condições de participação, a habilitação dos licitantes será verificada por meio do SICAF, nos documentos por ele abrangidos em relação à habilitação jurídica, à regularidade fiscal e trabalhista, à qualificação econômica financeira e habilitação técnica, conforme o disposto na Instrução Normativa SEGES/MP nº 03, de 2018.

13.2.7. O interessado, para efeitos de habilitação prevista na Instrução Normativa SEGES/MP nº 03, de 2018 mediante utilização do sistema, deverá atender às condições exigidas no



cadastramento no SICAF até o terceiro dia útil anterior à data prevista para recebimento das propostas.

13.2.8. É dever do licitante atualizar previamente as comprovações constantes do SICAF para que estejam vigentes na data da abertura da sessão pública, ou encaminhar, em conjunto com a apresentação da proposta, a respectiva documentação atualizada.

13.2.9. O descumprimento do subitem acima implicará a inabilitação do licitante, exceto se a consulta aos sítios eletrônicos oficiais emissores de certidões feita pelo Pregoeiro lograr êxito em encontrar a(s) certidão(ões) válida(s), conforme art. 43, §3º, do Decreto 10.024, de 2019.

13.2.10. Os documentos constantes no Anexo XI – Carta Proposta de Preços e Anexo III – Composição de Custos deverão ser enviados somente pela empresa arrematante, após a fase de lances, devidamente ajustada ao seu último lance.

13.3. Havendo a necessidade de envio de documentos de habilitação complementares, necessários à confirmação daqueles exigidos neste Edital e já apresentados, o licitante será convocado a encaminhá-los, em formato digital, via sistema, no prazo de 02 (duas) horas, sob pena de inabilitação.

13.4. Somente haverá a necessidade de comprovação do preenchimento de requisitos mediante apresentação dos documentos originais não-digitais quando houver dúvida em relação à integridade do documento digital.

13.5. Não serão aceitos documentos de habilitação com indicação de CNPJ/CPF diferentes, salvo aqueles legalmente permitidos.

13.6. Se o licitante for a matriz, todos os documentos deverão estar em nome da matriz, e se o licitante for a filial, todos os documentos deverão estar em nome da filial, exceto aqueles documentos que, pela própria natureza, comprovadamente, forem emitidos somente em nome da matriz.

13.6.1. Serão aceitos registros de CNPJ de licitante matriz e filial com diferenças de números de documentos pertinentes ao CND e ao CRF/FGTS, quando for comprovada a centralização do recolhimento dessas contribuições.

13.7. Ressalvado o disposto no item 13.3, os licitantes deverão encaminhar, nos termos deste Edital, a documentação relacionada nos itens a seguir, para fins de habilitação:

13.8. Habilitação jurídica:

13.8.1. No caso de empresário individual: inscrição no Registro Público de Empresas Mercantis, a cargo da Junta Comercial da respectiva sede;



13.8.2. Em se tratando de microempreendedor individual – MEI: Certificado da Condição de Microempreendedor Individual - CCMEI, cuja aceitação ficará condicionada à verificação da autenticidade no sítio www.portaldoempreendedor.gov.br;

13.8.3. No caso de sociedade empresária ou empresa individual de responsabilidade limitada - EIRELI: ato constitutivo, estatuto ou contrato social em vigor, devidamente registrado na Junta Comercial da respectiva sede, acompanhado de documento comprobatório de seus administradores;

13.8.4. Inscrição no Registro Público de Empresas Mercantis onde opera, com averbação no Registro onde tem sede a matriz, no caso de ser o participante sucursal, filial ou agência;

13.8.5. No caso de sociedade simples: inscrição do ato constitutivo no Registro Civil das Pessoas Jurídicas do local de sua sede, acompanhada de prova da indicação dos seus administradores;

13.8.6. No caso de cooperativa: ata de fundação e estatuto social em vigor, com a ata da assembleia que o aprovou, devidamente arquivado na Junta Comercial ou inscrito no Registro Civil das Pessoas Jurídicas da respectiva sede, bem como o registro de que trata o art. 107 da Lei nº 5.764, de 1971;

13.8.7. No caso de empresa ou sociedade estrangeira em funcionamento no País: decreto de autorização;

13.8.8. Os documentos acima deverão estar acompanhados de todas as alterações ou da consolidação respectiva.

13.9. Regularidade fiscal e trabalhista:

13.9.1. prova de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas ou no Cadastro de Pessoas Físicas, conforme o caso;

13.9.2. prova de regularidade fiscal perante a Fazenda Nacional, mediante apresentação de certidão expedida conjuntamente pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), referente a todos os créditos tributários federais e à Dívida Ativa da União (DAU) por elas administrados, inclusive aqueles relativos à Seguridade Social, nos termos da Portaria Conjunta nº 1.751, de 02/10/2014, do Secretário da Receita Federal do Brasil e da Procuradora-Geral da Fazenda Nacional.

13.9.3. prova de regularidade com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS);

13.9.4. prova de inexistência de débitos inadimplidos perante a justiça do trabalho, mediante a apresentação de certidão negativa ou positiva com efeito de negativa, nos termos do Título VII-A da Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943;



13.9.5. prova de inscrição no cadastro de contribuintes estadual, relativo ao domicílio ou sede do licitante, pertinente ao seu ramo de atividade e compatível com o objeto contratual;

13.9.6. prova de regularidade com a Fazenda Estadual do domicílio ou sede do licitante, relativa à atividade em cujo exercício contrata ou concorre;

13.9.7. caso o licitante seja considerado isento dos tributos estaduais relacionados ao objeto licitatório, deverá comprovar tal condição mediante declaração da Fazenda Estadual do seu domicílio ou sede, ou outra equivalente, na forma da lei;

13.9.8. caso o licitante detentor do menor preço seja qualificado como microempresa ou empresa de pequeno porte deverá apresentar toda a documentação exigida para efeito de comprovação de regularidade fiscal, mesmo que esta apresente alguma restrição, sob pena de inabilitação.

13.10. Qualificação Econômico-Financeira.

13.10.1. certidão negativa de falência expedida pelo distribuidor da sede da pessoa jurídica;

13.10.2. balanço patrimonial e demonstrações contábeis do último exercício social, já exigíveis e apresentados na forma da lei, que comprovem a boa situação financeira da empresa, vedada a sua substituição por balancetes ou balanços provisórios, podendo ser atualizados por índices oficiais quando encerrado há mais de 3 (três) meses da data de apresentação da proposta;

13.10.2.1. no caso de fornecimento de bens para pronta entrega, não será exigido da licitante qualificada como microempresa ou empresa de pequeno porte, a apresentação de balanço patrimonial do último exercício financeiro. (Art. 3º do Decreto nº 8.538, de 2015);

13.10.2.2. no caso de empresa constituída no exercício social vigente, admite-se a apresentação de balanço patrimonial e demonstrações contábeis referentes ao período de existência da sociedade;

13.10.2.3. é admissível o balanço intermediário, se decorrer de lei ou contrato social/estatuto social.

13.10.2.4. caso o licitante seja cooperativa, tais documentos deverão ser acompanhados da última auditoria contábil-financeira, conforme dispõe o artigo 112 da Lei nº 5.764, de 1971, ou de uma declaração, sob as penas da lei, de que tal auditoria não foi exigida pelo órgão fiscalizador;

13.10.3. A comprovação da situação financeira da empresa será constatada mediante obtenção de índices de Liquidez Geral (LG), Solvência Geral (SG) e Liquidez Corrente (LC), superiores a 1 (um) resultantes da aplicação das fórmulas:



$$LG = \frac{\text{ATIVO CIRCULANTE} + \text{REALIZÁVEL A LONGO PRAZO}}{\text{PASSIVO CIRCULANTE} + \text{PASSIVO NÃO CIRCULANTE}}$$

$$SG = \frac{\text{ATIVO TOTAL}}{\text{PASSIVO CIRCULANTE} + \text{PASSIVO NÃO CIRCULANTE}}$$

$$LC = \frac{\text{ATIVO CIRCULANTE}}{\text{PASSIVO CIRCULANTE}}$$

13.10.4. As empresas que apresentarem resultado inferior ou igual a 1(um) em qualquer dos índices de Liquidez Geral (LG), Solvência Geral (SG) e Liquidez Corrente (LC), deverão comprovar, considerados os riscos para a Administração, e, a critério da autoridade competente, o capital mínimo ou o patrimônio líquido mínimo de 10% (dez por cento) do valor estimado da contratação ou do item pertinente.

13.11. Qualificação Técnica

13.11.1. Comprovação de aptidão para o fornecimento de bens em características, quantidades e prazos compatíveis com o objeto desta licitação, ou com o item pertinente, por meio da apresentação de atestados fornecidos por pessoas jurídicas de direito público ou privado, obedecendo ao disposto a seguir:

13.11.1.1. Certidão de Pessoa Jurídica expedida pelo CREA do Estado onde a Empresa tem a sua sede.

13.11.1.2. Atestado(s) ou declaração(ões) de capacidade técnica, **em nome do licitante**, fornecido(s) por pessoa(s) jurídica(s) de direito público ou privado, com responsabilidade em administração de trânsito, que comprove que a mesma realizou ou executou serviços com características compatíveis com o objeto deste Edital, ou seja, que se refira, no mínimo, à contratação de serviços de monitoramento e gestão das informações de tráfego necessários ao controle e fiscalização da velocidade em vias públicas através de equipamentos eletrônicos. O(s) atestado(s) deve(m) fazer menção expressa aos seguintes aspectos: data, número de contrato e objeto do contrato com a descrição das características dos equipamentos de fiscalização eletrônica e das câmeras de monitoramento utilizadas, dos serviços prestados e/ou produtos ofertados e suas respectivas quantidades, devendo constar, obrigatoriamente, serviços relativos à captação e processamento de imagens de veículos.

Para efeito desta condição, o quantitativo total atestado deve comprovar a instalação/operação de no mínimo de 20 (vinte) pontos ativos de fiscalização eletrônica de velocidade.

13.11.1.3. Atestado(s) fornecido(s) por pessoa(s) jurídica(s) de direito público ou privado, com responsabilidade em administração de trânsito atinente a vias urbanas ou rurais, registrado(s) no CREA, **em nome do(s) seu(s) Responsável(eis) Técnico(s)**, com habilitação



em engenharia elétrica ou engenharia da computação ou engenharia eletrônica, comprovando por meio de acervo técnico que o(s) mesmo(s) realizou(aram) ou executou(aram) serviços, com características semelhantes às estabelecidas neste Edital; de:

- a) fornecimento, instalação, operação e manutenção de equipamentos de registro de velocidade com detecção daquela superior à estabelecida para a via,
- b) fornecimento, instalação, operação e manutenção de equipamentos destinado a identificar irregularidade administrativa de veículos por meio de leitura automática de placas com consulta “on-line” ao banco de dados (equipamento OCR);

Nos atestados devem constar ainda o objeto do contrato, com descrição das características dos equipamentos de fiscalização eletrônicas utilizadas e dos serviços prestados;

13.11.1.3.1. O somatório dos acervos técnicos dos profissionais da empresa licitante constitui o acervo técnico da mesma.

13.11.1.3.2. Não será(ão) aceito(s) atestado(s) referente(s) à teste(s), demonstração e/ou cortesia.

13.11.1.3.3. Somente serão aceitos atestados, em relação aos equipamentos, de serviços pertinentes ao controle eletrônico fixo de velocidade; em quantidade compatível com o previsto neste Edital.

13.11.1.4. Declaração de Responsabilidade Técnica conforme Anexo IX, indicando o(s) Responsável(eis) Técnico(s).

13.11.1.5. Todos os responsáveis técnicos indicados deverão, obrigatoriamente, por ocasião da celebração do contrato, comprovar a condição de vínculo com a empresa licitante em uma das seguintes condições:

- a) por contrato de prestação de serviço celebrado de acordo com a legislação civil, ou;
- b) por meio de cópia autenticada da CTPS – Carteira de Trabalho e Previdência Social acompanhada de cópia do Registro de Empregados, no caso de empregado da licitante, ou;
- c) por meio do Contrato Social da Empresa ou Certidão de Pessoa Jurídica do CREA, para o sócio ou proprietário.

13.11.1.6. É vedada indicação de um mesmo profissional como Responsável Técnico por mais de uma Empresa proponente, fato este que desqualificará todas as envolvidas.

13.12. O licitante enquadrado como microempreendedor individual que pretenda auferir os benefícios do tratamento diferenciado previstos na Lei Complementar n. 123, de 2006, estará dispensado (a) da prova de inscrição nos cadastros de contribuintes estadual e municipal e (b) da apresentação do balanço patrimonial e das demonstrações contábeis do último exercício.



13.12.1. A apresentação do Certificado de Condição de Microempreendedor Individual – CCMEI supre as exigências de inscrição nos cadastros fiscais, na medida em que essas informações constam no próprio Certificado.

13.13. A existência de restrição relativamente à regularidade fiscal e trabalhista não impede que a licitante qualificada como microempresa ou empresa de pequeno porte seja declarada vencedora, uma vez que atenda a todas as demais exigências do edital.

13.13.1. A declaração do vencedor acontecerá no momento imediatamente posterior à fase de habilitação.

13.14. Caso a proposta mais vantajosa seja ofertada por licitante qualificada como microempresa ou empresa de pequeno porte, e uma vez constatada a existência de alguma restrição no que tange à regularidade fiscal e trabalhista, a mesma será convocada para, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, após a declaração do vencedor, comprovar a regularização. O prazo poderá ser prorrogado por igual período, a critério da administração pública, quando requerida pelo licitante, mediante apresentação de justificativa.

13.15. A não-regularização fiscal e trabalhista no prazo previsto no subitem anterior acarretará a inabilitação do licitante, sem prejuízo das sanções previstas neste Edital, sendo facultada a convocação dos licitantes remanescentes, na ordem de classificação. Se, na ordem de classificação, seguir-se outra microempresa, empresa de pequeno porte ou sociedade cooperativa com alguma restrição na documentação fiscal e trabalhista, será concedido o mesmo prazo para regularização.

13.16. Havendo necessidade de analisar minuciosamente os documentos exigidos, o Pregoeiro suspenderá a sessão, informando no “mensagens” a nova data e horário para a continuidade da mesma.

13.17. Será inabilitado o licitante que não comprovar sua habilitação, seja por não apresentar quaisquer dos documentos exigidos, ou apresentá-los em desacordo com o estabelecido neste Edital.

13.18. Nos itens não exclusivos a microempresas e empresas de pequeno porte, em havendo inabilitação, haverá nova verificação, pelo sistema, da eventual ocorrência do empate ficto, previsto nos artigos 44 e 45 da LC nº 123, de 2006, seguindo-se a disciplina antes estabelecida para aceitação da proposta subsequente.

13.19. O licitante provisoriamente vencedor em um item, que estiver concorrendo em outro item, ficará obrigado a comprovar os requisitos de habilitação cumulativamente, isto é, somando as exigências do item em que venceu às do item em que estiver concorrendo, e assim sucessivamente, sob pena de inabilitação, além da aplicação das sanções cabíveis.



13.19.1. Não havendo a comprovação cumulativa dos requisitos de habilitação, a inabilitação recairá sobre o(s) item(ns) de menor(es) valor(es) cuja retirada(s) seja(m) suficiente(s) para a habilitação do licitante nos remanescentes.

13.20. Como parte do procedimento licitatório, a LICITANTE CLASSIFICADA EM 1º LUGAR NO CERTAME será convocada para instalar e demonstrar todos os equipamentos e sistemas ofertados, em local a ser designado pelo DER/DF, em trechos de rodovia sob sua circunscrição, com vistas a realização de testes em escala real. Esta avaliação de amostragem visa avaliar se as funcionalidades do(s) equipamento(s) eletrônico(s) ofertado(s) pela respectiva Empresa/Consórcio e os sistemas atendem às disposições mínimas exigidas neste Edital. O detalhamento da verificação de amostragem encontra-se no Anexo IV – Avaliação dos Equipamentos em Campo.

13.21. Finalizada a fase de verificação de amostragem e estando os equipamentos e sistemas em total conformidade com as funcionalidades mínimas exigidas nos neste Edital, a Comissão de Avaliação lavrará em ata um relatório com a indicação de tal.

13.22. Caso algum item especificado neste Edital, relativo aos equipamentos e softwares, bem como sua eficiência técnica não atendam às verificações descritas, a Licitante classificada em 1º lugar no certame será declarada DESCLASSIFICADA, devendo a Comissão convocar a licitante classificada em 2º lugar para os testes, e assim por diante, até que um licitante atenda a todas as exigências do Edital.

13.23. Constatado o atendimento às exigências de habilitação fixadas no Edital, o licitante será declarado vencedor.

XIV - DO ENCAMINHAMENTO DA PROPOSTA VENCEDORA

14.1. A proposta final do licitante declarado vencedor deverá ser encaminhada no prazo de 02 (duas) horas, a contar da solicitação do Pregoeiro no sistema eletrônico e deverá:

14.1.1. ser redigida em língua portuguesa, datilografada ou digitada, em uma via, sem emendas, rasuras, entrelinhas ou ressalvas, devendo a última folha ser assinada e as demais rubricadas pelo licitante ou seu representante legal.

14.1.2. conter a indicação do banco, número da conta e agência do licitante vencedor, para fins de pagamento.

14.1.3. vir acompanhada de **manuais, catálogos** e especificações dos produtos cotados, de forma a demonstrar que atendem as especificações constantes nos Anexos deste Edital. Não será aceito a simples cópia do termo de referência, devendo ser apresentados catálogos, manuais e demais documentos técnicos dos produtos ofertados. Em caso do documento ser



originalmente em outra língua, serão aceitos com tradução simples para a língua portuguesa, sem necessidade de tradução juramentada e consularizada

14.2. A proposta final deverá ser documentada nos autos e será levada em consideração no decorrer da execução do contrato e aplicação de eventual sanção à Contratada, se for o caso.

14.2.1. Todas as especificações do objeto contidas na proposta, tais como marca, modelo, tipo, fabricante e procedência, vinculam a Contratada.

14.3. Os preços deverão ser expressos em moeda corrente nacional, o valor unitário em algarismos e o valor global em algarismos e por extenso (art. 5º da Lei nº 8.666/93).

14.3.1. Ocorrendo divergência entre os preços unitários e o preço global, prevalecerão os primeiros; no caso de divergência entre os valores numéricos e os valores expressos por extenso, prevalecerão estes últimos.

14.4. A oferta deverá ser firme e precisa, limitada, rigorosamente, ao objeto deste Edital, sem conter alternativas de preço ou de qualquer outra condição que induza o julgamento a mais de um resultado, sob pena de desclassificação.

14.5. A proposta deverá obedecer aos termos deste Edital e seus Anexos, não sendo considerada aquela que não corresponda às especificações ali contidas ou que estabeleça vínculo à proposta de outro licitante.

14.6. As propostas que contenham a descrição do objeto, o valor e os documentos complementares estarão disponíveis na internet, após a homologação.

XV - DA REABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA

15.1. A sessão pública poderá ser reaberta:

15.1.1. Nas hipóteses de provimento de recurso que leve à anulação de atos anteriores à realização da sessão pública precedente ou em que seja anulada a própria sessão pública, situação em que serão repetidos os atos anulados e os que dele dependam.

15.1.2. Quando houver erro na aceitação do preço melhor classificado ou quando o licitante declarado vencedor não assinar o contrato, não retirar o instrumento equivalente ou não comprovar a regularização fiscal e trabalhista, nos termos do art. 43, §1º da LC nº 123/2006. Nessas hipóteses, serão adotados os procedimentos imediatamente posteriores ao encerramento da etapa de lances.

15.2. Todos os licitantes remanescentes deverão ser convocados para acompanhar a sessão reaberta.

15.2.1. A convocação se dará por meio do sistema eletrônico (“mensagem”) ou e-mail, de acordo com a fase do procedimento licitatório.



15.2.2. A convocação feita por e-mail dar-se-á de acordo com os dados contidos no SICAF, sendo responsabilidade do licitante manter seus dados cadastrais atualizados.

XVI - DA ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

16.1. O objeto da licitação será adjudicado ao licitante declarado vencedor, por ato do Pregoeiro, caso não haja interposição de recurso, ou pela autoridade competente, após a regular decisão dos recursos apresentados.

16.2. Após a fase recursal, constatada a regularidade dos atos praticados, a autoridade competente homologará o procedimento licitatório.

XVII - DO TERMO DE CONTRATO OU INSTRUMENTO EQUIVALENTE

17.1. Após a homologação da licitação, em sendo realizada a contratação, será firmado Termo de Contrato ou emitido instrumento equivalente.

17.2. O adjudicatário terá o prazo de 05.(cinco) dias úteis, contados a partir da data de sua convocação, para assinar o Termo de Contrato ou aceitar instrumento equivalente, conforme o caso (Nota de Empenho/Carta Contrato/Autorização), sob pena de decair do direito à contratação, sem prejuízo das sanções previstas neste Edital.

17.2.1. O prazo previsto no subitem anterior poderá ser prorrogado, por igual período, por solicitação justificada do adjudicatário e aceita pela Administração.

17.3. O Aceite da Nota de Empenho ou do instrumento equivalente, emitida à empresa adjudicada, implica no reconhecimento de que:

17.3.1. Referida Nota está substituindo o contrato, aplicando-se à relação de negócios ali estabelecida as disposições da Lei nº 8.666, de 1993;

17.3.2. A contratada se vincula à sua proposta e às previsões contidas no edital e seus anexos;

17.3.3. A contratada reconhece que as hipóteses de rescisão são aquelas previstas nos artigos 77 e 78 da Lei nº 8.666/93 e reconhece os direitos da Administração previstos nos artigos 79 e 80 da mesma Lei.

17.4. O prazo de vigência do contrato será de **30 (trinta)** meses, a contar da data de sua assinatura, podendo ser prorrogado por mais um período sucessivos de 30 (trinta) meses, mediante Termo Aditivo, com base no inciso II, artigo 57 da Lei nº 8.666/93, desde que não haja denúncia de quaisquer das partes e, terá o seu extrato publicado na Imprensa oficial, que é condição indispensável para sua eficácia.

17.4.1. A prorrogação do contrato será precedida de pesquisa para verificar se as condições oferecidas pela licitante contratada continuam mais vantajosas para o DER-DF.



17.5. Previamente à contratação a Administração realizará consulta ao SICAF para identificar possível suspensão temporária de participação em licitação, no âmbito do órgão ou entidade, proibição de contratar com o Poder Público, bem como ocorrências impeditivas indiretas, observado o disposto no art. 29, da Instrução Normativa nº 3, de 26 de abril de 2018, e nos termos do art. 6º, III, da Lei nº 10.522, de 19 de julho de 2002, consulta prévia ao CADIN.

17.5.1. Nos casos em que houver necessidade de assinatura do instrumento de contrato, e o fornecedor não estiver inscrito no SICAF, este deverá proceder ao seu cadastramento, sem ônus, antes da contratação.

17.5.2. Na hipótese de irregularidade do registro no SICAF, o contratado deverá regularizar a sua situação perante o cadastro no prazo de até 05 (cinco) dias úteis, sob pena de aplicação das penalidades previstas no edital e anexos.

17.6. Na assinatura do contrato ou da ata de registro de preços, será exigida a comprovação das condições de habilitação consignadas no edital, que deverão ser mantidas pelo licitante durante a vigência do contrato ou da ata de registro de preços.

17.7. Para assinar o contrato, a adjudicatária deverá prestar garantia de 2% (dois por cento) do valor deste Contrato, a preços iniciais, sob pena de decair do direito à contratação.

17.8. A garantia poderá ser realizada em uma das seguintes modalidades:

- a) caução em dinheiro;
- b) caução em títulos da dívida pública;
- c) carta de fiança bancária, sendo indispensável expressa renúncia, pelo fiador, aos benefícios do artigo 827, do Código Civil de 2002; e
- d) seguro garantia.

17.9. A garantia prestada pela contratada ser-lhe-á restituída ou liberada 30 (trinta) dias após o recebimento definitivo dos serviços, mediante requerimento ao Diretor-Geral do DER/DF.

17.10. Na hipótese de o vencedor da licitação não comprovar as condições de habilitação consignadas no edital ou se recusar a assinar o contrato ou a ata de registro de preços, a Administração, sem prejuízo da aplicação das sanções das demais cominações legais cabíveis a esse licitante, poderá convocar outro licitante, respeitada a ordem de classificação, para, após a comprovação dos requisitos para habilitação, analisada a proposta e eventuais documentos complementares e, feita a negociação, assinar o contrato ou a ata de registro de preços.

XVIII - DO REAJUSTAMENTO EM SENTIDO GERAL



18.1. O índice de reajuste para compensar os efeitos das variações inflacionárias, se necessário, será o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA. (Decreto nº 36.246, DE 02 DE JANEIRO DE 2015).

XIX - DO RECEBIMENTO DO OBJETO E DA FISCALIZAÇÃO

19.1. Para fiscalização da implementação deste Projeto, será constituída uma Comissão Técnica, que verificará o cumprimento de normas e especificações técnicas definidas, cumprimento de prazos e verificação/fiscalização (com alterações se necessário) dos planos de testes e instalação e recebimento dos produtos e serviços ofertados.

19.2. A execução dos serviços será acompanhada e fiscalizada por executor interno do ajuste, especialmente designado pelo DER-DF, que anotará em registro próprio todas as ocorrências, determinando o que for necessário a regularização das faltas ou defeitos observados, além das atribuições contidas nas Normas de Execução Orçamentária e Financeira do Distrito Federal;

19.3. Não obstante a Contratada seja única e exclusiva responsável pela execução de todos os serviços definidos neste edital e seus anexos, a Contratante reserva-se o direito de exercer a mais ampla fiscalização sobre os serviços, por intermédio de representante especificamente designado, sem que de qualquer forma restrinja a plenitude dessa responsabilidade, podendo:

I - Sustar a execução de qualquer trabalho que esteja sendo feito em desacordo com o especificado, sempre que essa medida se torne necessária;

II - Exigir a substituição de qualquer empregado ou preposto da contratada que, a seu critério, venha a prejudicar o bom andamento dos serviços;

III - Determinar a reexecução dos serviços realizados com falha, erro ou negligência, lavrando termo de ocorrência do evento;

19.4. O serviço deverá ser entregue conforme disposto no Edital e seus Anexos;

XX - DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE E DA CONTRATADA

20.1. As obrigações da Contratante e da Contratada são as estabelecidas no Termo de Referência.

XXI - DO PAGAMENTO

21.1. Para efeito de pagamento, a CONTRATADA deverá apresentar os documentos abaixo relacionados:

I – Certidão Negativa de Débitos Relativos às Contribuições Previdenciárias e às de Terceiros, expedida pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (Anexo XI da Portaria



Conjunta PGFN/RFB nº 3, de 2.5.2007), observado o disposto no art. 4º do Decreto nº 6.106, de 30.4.2007;

II – Certificado de Regularidade do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço – FGTS, fornecido pela CEF – Caixa Econômica Federal, devidamente atualizado (Lei n.º 8.036/90);

III – Prova de regularidade para com a Fazenda Federal mediante apresentação de Certidão Conjunta Negativa de Débitos relativos a Tributos Federais e à Dívida da União, expedida pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional – PGFN ou pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, em plena validade;

IV – a empresa sediada, domiciliada ou com filial no Distrito Federal, deverá apresentar, também, prova de quitação com a Fazenda do Distrito Federal (Certidão de Regularidade com a Fazenda do Distrito Federal);

V – Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas (CNDT), emitida pelo Tribunal Superior do Trabalho, nos termos da Lei 12.440/2011, em plena validade.

21.2. O pagamento será efetuado até 30 (trinta) dias, contados a partir da data de apresentação da Nota Fiscal, desde que o documento de cobrança esteja em condições de liquidação de pagamento.

21.3. Nenhum pagamento será efetuado à licitante enquanto pendente de liquidação, qualquer obrigação que lhe for imposta, em virtude de penalidade ou inadimplência, sem que isso gere direito ao pleito de reajustamento de preços ou correção monetária (quando for o caso).

21.4. Caso haja multa por inadimplemento contratual, será adotado procedimento descrito no item **22.3.3**

21.5. Para as empresas com sede ou domicílio no Distrito Federal, com créditos de valores iguais ou superiores a R\$ 5.000,00 (cinco mil reais), os pagamentos serão feitos exclusivamente, mediante crédito em conta corrente, em nome do beneficiário junto ao Banco de Brasília S/A – BRB. Para tanto deverão apresentar o número da conta corrente e agência onde deseja receber seus créditos, de acordo com o Decreto n.º 32.767 de 17/02/2011, publicado no DODF nº 35, pág.3, de 18/02/2011.

XXII - DAS PENALIDADES

22.1 As licitantes e/ou contratadas que não cumprirem integralmente as obrigações assumidas, garantida a prévia defesa, estão sujeitas às seguintes sanções em conformidade com o **Decreto nº 26.851** de 30/05/2006, publicado no DODF nº 103, de 31/05/2006, pg. 05/07, alterado pelos Decretos nºs 26.993/2006, de 12/07/2006 e 27.069/2006, de 14/08/2006 e 36.974/2015:



I - advertência;

II - multa; e

III - suspensão temporária de participação em licitação, e impedimento de contratar com a Administração do Distrito Federal, para a licitante e/ou contratada que, convocada dentro do prazo de validade de sua proposta, não celebrar o contrato, deixar de entregar ou apresentar documentação falsa exigida para o certame, ensejar o retardamento da execução do seu objeto, comportar-se de modo inidôneo ou cometer fraude fiscal; a penalidade será aplicada por prazo não superior a 5 (cinco) anos, e a licitante e/ou contratada será descredenciada do Sistema de Cadastro de Fornecedores, sem prejuízo das multas previstas em edital e no contrato e das demais cominações legais, aplicadas e dosadas segundo a natureza e a gravidade da falta cometida;

IV - declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que a contratada ressarcir a Administração pelos prejuízos resultantes e após decorrido o prazo da sanção aplicada com base no inciso anterior.

22.1.2. As sanções previstas nos incisos I, III e IV do subitem anterior poderão ser aplicadas juntamente com a do inciso II, facultada a defesa prévia do interessado, no respectivo processo, no prazo de 5 (cinco) dias úteis.

22.2. DA ADVERTÊNCIA

22.2.1. A advertência é o aviso por escrito, emitido quando a licitante e/ou contratada descumprir qualquer obrigação, seja quando o descumprimento da obrigação ocorrer durante o procedimento licitatório ou na fase de execução contratual, entendida desde a recusa em retirar a nota de empenho ou assinar o contrato.

22.3. DA MULTA

22.3.1. A multa é a sanção pecuniária que será imposta à contratada pelo ordenador de despesas do DER-DF, por atraso injustificado na entrega ou execução do contrato, e será aplicada nos seguintes percentuais:

I - 0,33% (trinta e três centésimos por cento) por dia de atraso, na entrega de material ou execução de serviços, calculado sobre o valor correspondente à parte inadimplente, até o limite de 9,9%, que corresponde a até 30 (trinta) dias de atraso;

II - 0,66 % (sessenta e seis centésimos por cento) por dia de atraso, na entrega de material ou execução de serviços, calculado, desde o primeiro dia de atraso, sobre o valor correspondente à parte inadimplente, em caráter excepcional, e a critério do órgão contratante, quando o



atraso ultrapassar 30 (trinta) dias;

III - 5% (cinco por cento) sobre o valor total do contrato/nota de empenho, por descumprimento do prazo de entrega, sem prejuízo da aplicação do disposto nos incisos I e II deste subitem;

IV - 15% (quinze por cento) em caso de recusa injustificada do adjudicatário em assinar o contrato ou retirar o instrumento equivalente, dentro do prazo estabelecido pela Administração, recusa parcial ou total na entrega do material, recusa na conclusão do serviço, ou rescisão do contrato/ nota de empenho, calculado sobre a parte inadimplente; e

V- 20% (vinte por cento) sobre o valor do contrato/nota de empenho, pelo descumprimento de qualquer cláusula do contrato, exceto prazo de entrega.

22.3.2. A multa será formalizada por simples apostilamento contratual, na forma do art. 65, § 8º, da Lei nº 8.666/93 e será executada após regular processo administrativo, oferecido à contratada a oportunidade de defesa prévia, no prazo de 05 (cinco) dias úteis, a contar do recebimento da notificação, nos termos do § 3º do art. 86 da Lei nº 8.666/93, observada a seguinte ordem:

I - mediante desconto no valor da garantia depositada do respectivo contrato;

II - mediante desconto no valor das parcelas devidas à contratada; e

III - mediante procedimento administrativo ou judicial de execução.

22.3.3. Se a multa aplicada for superior ao valor da garantia prestada, além da perda desta, responderá à contratada pela sua diferença, devidamente atualizada pelo Índice Geral de Preços Mercado (IGP-M) ou equivalente, que será descontada dos pagamentos eventualmente devidos pela Administração ou cobrados judicialmente.

22.3.4. O atraso, para efeito de cálculo de multa, será contado em dias corridos, a partir do dia seguinte ao do vencimento do prazo de entrega ou execução do contrato, se dia de expediente normal na repartição interessada, ou no primeiro dia útil seguinte.

22.3.5. Em despacho, com fundamentação sumária, poderá ser relevado:

I - o atraso não superior a 05 (cinco) dias; e

II - a execução de multa cujo montante seja inferior ao dos respectivos custos de cobrança.

22.3.6. A multa poderá ser aplicada cumulativamente com outras sanções, segundo a natureza e a gravidade da falta cometida, consoante o previsto do subitem **9.1.2** e observado o princípio da proporcionalidade.

22.3.7. Decorridos 30 (trinta) dias de atraso, a nota de empenho e/ou contrato deverão ser cancelados e/ou rescindidos, exceto se houver justificado interesse da unidade contratante em



admitir atraso superior a 30 (trinta) dias, que será penalizado na forma do inciso II do subitem 9.3.1.

22.3.8. A sanção pecuniária prevista no inciso IV do subitem **9.3.1** não se aplica nas hipóteses de rescisão contratual que não ensejam penalidades.

22.4. DA SUSPENSÃO

22.4.1. A suspensão é a sanção que impede temporariamente o fornecedor de participar de licitação e de contratar com a Administração, e, se aplicada em decorrência de licitação na modalidade pregão, ainda suspende o registro cadastral da licitante e/ou contratada no Cadastro de Fornecedores do Distrito Federal, instituído pelo Decreto nº 25.966, de 23 de junho de 2005, e no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – SICAF, de acordo com os prazos a seguir:

I - por até 30 (trinta) dias, quando, vencido o prazo de advertência, emitida pelo DER-DF, a licitante e/ou contratada permanecer inadimplente;

II - por até 90 (noventa) dias, quando a licitante deixar de entregar, no prazo estabelecido no edital, os documentos e anexos exigidos, quer por via fax ou internet, de forma provisória, ou, em original ou cópia autenticada, de forma definitiva;

III - por até 12 (doze) meses, quando a licitante, na modalidade pregão, convocada dentro do prazo de validade de sua proposta, não celebrar o contrato, ensejar o retardamento na execução do seu objeto, falhar ou fraudar na execução do contrato; e

IV - por até 24 (vinte e quatro) meses, quando a licitante:

a) apresentar documentos fraudulentos, adulterados ou falsificados nas licitações, objetivando obter, para si ou para outrem, vantagem decorrente da adjudicação do objeto da licitação;

b) tenha praticado atos ilícitos visando a frustrar os objetivos da licitação; e

c) receber qualquer das multas previstas no subitem anterior e não efetuar o pagamento;

22.4.2. A penalidade de suspensão será aplicada pelo Diretor Geral do DER-DF e será publicada no Diário Oficial do Distrito Federal.

22.4.3. O prazo previsto no inciso IV poderá ser aumentado para até 05 (cinco) anos, quando as condutas ali previstas forem praticadas no âmbito dos procedimentos derivados dos pregões.

22.5. DA DECLARAÇÃO DE INIDONEIDADE

22.5.1. A declaração de inidoneidade será aplicada pelo Secretário de Estado, à vista dos motivos informados na instrução processual.

22.5.2. A declaração de inidoneidade prevista neste item permanecerá em vigor enquanto perdurarem os motivos que determinaram a punição ou até que seja promovida a reabilitação



perante a própria autoridade que a aplicou, e será concedida sempre que a contratada ressarcir a Administração pelos prejuízos resultantes de sua conduta e após decorrido o prazo da sanção.

22.5.3. A declaração de inidoneidade e/ou sua extinção será publicada no Diário Oficial do Distrito Federal, e seus efeitos serão extensivos a todos os órgãos/entidades subordinados ou vinculados ao Poder Executivo do Distrito Federal, e à Administração Pública, consoante disposto no art. 87, IV da Lei nº 8.666/1993.

22.6. Do Assentamento em Registros

22.6.1. Toda sanção aplicada será anotada no histórico cadastral da empresa.

22.6.2. As penalidades terão seus registros cancelados após o decurso do prazo do ato que as aplicou.

22.7. Da Sujeição a Perdas e Danos

22.7.1. Independentemente das sanções legais cabíveis, regulamentadas pelo Decreto nº 26.851/06 e suas alterações, previstas neste edital, a licitante e/ou contratada ficará sujeita, ainda, à composição das perdas e danos causados à Administração pelo descumprimento das obrigações licitatórias e/ou contratuais.

XXIII - DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

23.1. As regras acerca dos deveres e responsabilidades da contratada são as estabelecidas no Termo de Referência, anexo a este Edital.

XXIV – DA COTA RESERVADA

24.1. Tendo em vista a necessidade de compatibilização e uniformidade dos itens que compõem a presente licitação, não haverá cota reservada para as entidades preferenciais, prevista no art. 26 da Lei Distrital nº 4.611/2011.

XXV - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

25.1. Todo e qualquer pedido de alteração do Contrato/Nota de Empenho oriundo deste Edital será dirigido à autoridade responsável por sua emissão, a quem caberá o deferimento ou não do pedido.

25.2. Quando ocorrer discordância ou inversão de numeração de itens, poderá o (a) pregoeiro (a), fazer as correções que julgar necessárias para o seu aproveitamento, no interesse da Administração.



- 25.3.** A(s) licitante(s) vencedora(s) ficará(ão) obrigada(s) a entregar os materiais/serviços descritos na Nota de Empenho, no local nela indicado, sem que isso implique em acréscimo nos preços constantes das propostas;
- 25.4.** A autoridade competente poderá, em qualquer fase do processo licitatório, desclassificar a proposta da licitante que for declarada inidônea na área da Administração Pública.
- 25.5.** Ao DER-DF fica reservado o direito de revogar a licitação por razões de interesse público, decorrente de fato superveniente devidamente comprovado, e o dever de anulá-la por ilegalidade, de ofício ou por provocação de terceiros, mediante parecer escrito e devidamente fundamentado, nos termos do artigo 49 da Lei n.º 8.666/93.
- 25.6.** A contratada fica obrigada a aceitar, nas mesmas condições contratuais, acréscimos ou supressões que se fizerem necessárias, até 25% (vinte e cinco por cento) do valor inicial (Lei n.º 8.666/93, art.65, §§ 1º, 2º, II).
- 25.7.** Quaisquer tributos ou encargos legais criados, alterados ou extintos, bem como a superveniência de disposições legais, quando ocorridas após a data da apresentação da proposta, de comprovada repercussão nos preços contratados, implicarão na revisão destes para mais ou para menos, conforme o caso (Lei n.º 8.666/93, art. 65, § 5º).
- 25.8.** Deverão ser atendidos os procedimentos contidos no Manual do Imposto de Renda Retido na Fonte, aprovado pela Portaria nº 247/2019, referente ao Decreto nº 36.583/2015, que dispõe sobre procedimentos de execução orçamentário-financeira relativas à retenção e recolhimento do imposto de renda incidente sobre rendimentos pagos pela administração pública direta, autárquica e fundacional do Distrito Federal.
- 25.9.** Deverão ser observadas, quando pertinentes, as disposições contidas no Decreto Distrital nº 40.388, de 14 de janeiro de 2020, referente à Lei nº 6.112/2018 que trata do Programa de Integridade de Pessoas Jurídicas que firmem contratos com a Administração Pública.
- 25.10.** Os prazos referidos neste Edital só se iniciam e vencem em dia de expediente no órgão ou na entidade.
- 25.11.** É vedada a subcontratação, cessão ou transferência parcial ou total do objeto deste Pregão;
- 25.12.** O resultado de julgamento do certame será publicado no Diário Oficial do Distrito Federal.
- 25.13.** O foro para dirimir questões relativas ao presente edital será o de Brasília – DF, com exclusão de qualquer outro, por mais privilegiado que seja.
- 25.14.** Os casos omissos e demais dúvidas suscitadas serão dirimidas pelo (a) Pregoeiro (a), no endereço e telefone mencionado no 3.6.



25.15. CNPJ do DER-DF: 00.070.532.0001-03, Inscrição Estadual: 07.329.525/001-78.

25.16. Havendo irregularidade neste instrumento, entre em contato com a Ouvidoria de Combate à Corrupção, no telefone 0800-6449060.

Brasília, 17 de março de 2020.

Ana Hilda do Carmo Silva

Diretora de Materiais e Serviços



ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA

1. INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

1.1 INTRODUÇÃO

Este Termo de Referência tem por objetivo o gerenciamento do tráfego em rodovias do Sistema Rodoviário do Distrito Federal através do controle eletrônico da velocidade pontual, por intermédio da contratação de empresa para a prestação dos serviços de locação, implantação e manutenção de equipamentos que permitam o controle eletrônico da velocidade pontual;

A finalidade precípua é de registrar de forma inequívoca, através de detecção, gravação de imagens e armazenamento eletrônico de informações, as infrações de trânsito, além de monitorar e fiscalizar o trânsito eletronicamente. O sistema deverá permitir ainda a análise de infrações registradas e a geração das informações de cada ocorrência em meio magnético, capaz de alimentar o sistema informatizado de processamento e gerenciamento dos Autos de Infrações de Trânsito;

Todos os itens e condições, constantes no presente Termo de Referência, fazem parte da solução exigida para atendimento ao objeto do Edital, sendo suas características e quantidades mínimas de caráter obrigatório, constituindo o seu não atendimento em fundamento para desclassificação da proposta;

Constituem, também, fator para desclassificação da proposta, a não comprovação por intermédio de manuais de especificações técnicas, certificados de homologação e registro dos serviços e equipamentos, para os itens e condições cotados e oferecidos.

1.2 JUSTIFICATIVA

O Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal – DER/DF é o órgão Executivo rodoviário de trânsito do Distrito Federal e integrante do Sistema Rodoviário Nacional (SRN) e do Sistema Nacional de Trânsito (SNT). Foi criado pelo Decreto n.º 6, de 09 de junho de 1960, e nos termos do Art. 16 da Lei n.º 4.545, de 10 de dezembro de 1964. Conforme o Decreto n.º 36.044, de 21 de novembro de 2014, é detentor das seguintes competências:

Art. 3º - São finalidades do DER/DF:



- I – Proporcionar a infraestrutura viária adequada para o deslocamento de veículos, pessoas e animais no Sistema Rodoviário do DF;
- II – Construir, manter, conservar, operar e fiscalizar as vias do Sistema Rodoviário do DF e respectivas faixas de domínio;
- III – Promover segurança e fluidez do trânsito e conforto dos usuários do Sistema Rodoviário do DF;
- IV – Contribuir para a educação no trânsito; e
- V – Cumprir e fazer cumprir o Código de Trânsito Brasileiro, Lei n.º 9.503/97, e suas alterações.

Art. 4º - Para o cumprimento de suas finalidades, compete ao DER/DF:

- I – Exercer, em caráter privativo, todas as atividades relacionadas com o planejamento, a expansão, a manutenção, a conservação, a operação, a fiscalização e o monitoramento do Sistema Rodoviário do DF;
- VII – Executar a política de tráfego e fiscalizar a sua implementação nas rodovias do Sistema Rodoviário do DF e nas rodovias federais delegadas;
- XII – Cumprir e fazer cumprir a legislação e as normas de trânsito;
- XIV – Implantar, manter e operar o sistema de sinalização, os dispositivos e os equipamentos de controle viário;
- XVII – Executar a fiscalização de trânsito, autuar, aplicar as penalidades de acordo com o Código de Trânsito Brasileiro;
- XIX – Implementar as medidas da Política Nacional de Trânsito e do Programa Nacional de Trânsito;
- XX – Promover e participar de projetos e programas de educação e segurança, de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo Conselho Nacional de Trânsito – CONTRAN.

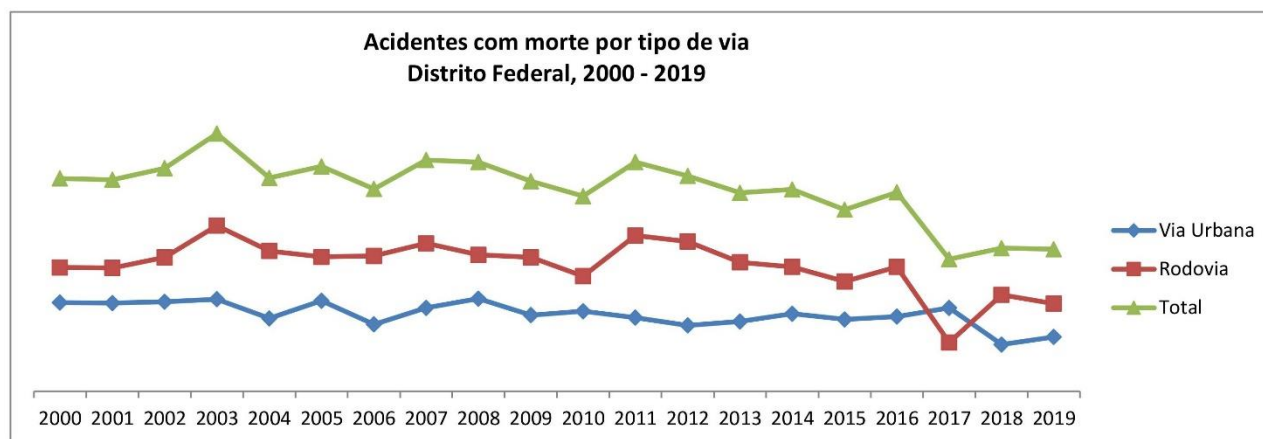
O DER/DF conta, na atualidade, com o auxílio de Fiscalização Eletrônica para fins de monitoramento e fiscalização em pontos críticos de rodovias do DF sob sua circunscrição, tendo capitalizado, ao longo dos anos, significativos resultados na redução de acidentes e de mortes no trânsito.

É notória a sua utilidade no controle de velocidade e da conseqüente diminuição dos acidentes com vítimas, senão vejamos a estatística no Distrito Federal, segundo publicado no Anuário Estatístico do DETRAN/DF, que apresenta uma queda ao longo dos últimos anos nos acidentes com vítimas fatais e no número de mortos em acidentes, em que pese o aumento da frota de veículos, conforme pode ser vislumbrado nos quadros e gráficos abaixo:

Acidentes com morte por tipo de via, Distrito Federal, 2000 - 2019

| Ano | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 |
|--------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| VIA URBANA | 162 | 161 | 163 | 168 | 133 | 165 | 122 | 152 | 169 | 139 | 146 | 134 | 120 | 127 | 141 | 131 | 136 | 152 | 85 | 99 |
| RODOVIAS | 226 | 225 | 244 | 302 | 256 | 245 | 247 | 270 | 249 | 244 | 210 | 284 | 273 | 235 | 227 | 200 | 227 | 89 | 176 | 160 |
| TOTAL | 388 | 386 | 407 | 470 | 389 | 410 | 369 | 422 | 418 | 383 | 356 | 418 | 393 | 362 | 368 | 331 | 363 | 241 | 261 | 259 |

Obs.: Dados de 2019 são PRELIMINARES



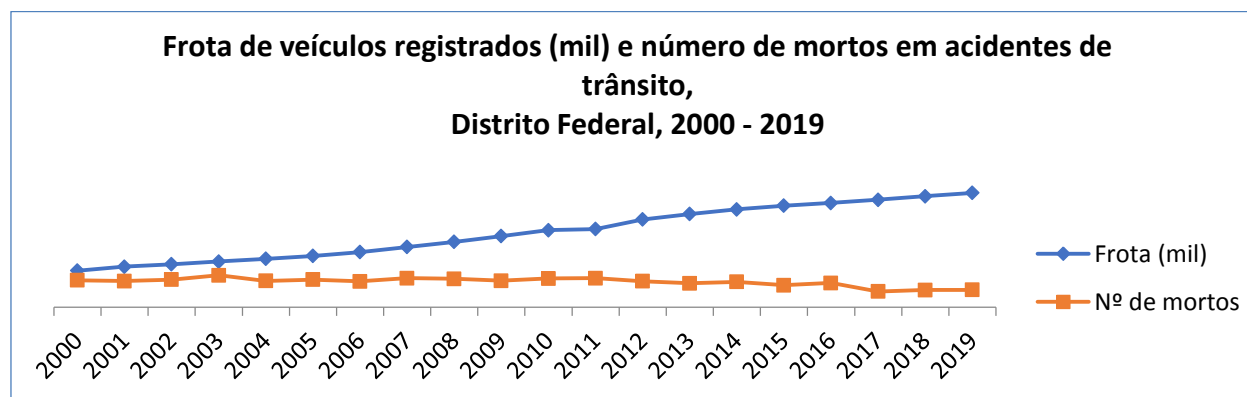
Fonte: GDF/SSP/DETRAN-DF/DIRPLAN


Frota de veículos registrados (MIL) e número de mortos em acidentes de trânsito, DISTRITO FEDERAL - 2000 - 2019

| ANO | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 |
|--------------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| FROTA (MIL) | 585 | 651 | 689 | 732 | 775 | 821 | 883 | 964 | 1046 | 1138 | 1233 | 1249 | 1403 | 1491 | 1563 | 1622 | 1665 | 1717 | 1773 | 1828 |
| Nº DE MORTOS | 432 | 421 | 444 | 512 | 423 | 442 | 414 | 467 | 456 | 424 | 461 | 465 | 418 | 384 | 406 | 354 | 390 | 254 | 277 | 279 |

OBS1: Frota de 2019 computada até outubro

Obs2: Dados de mortos em 2019 são PRELIMINARES

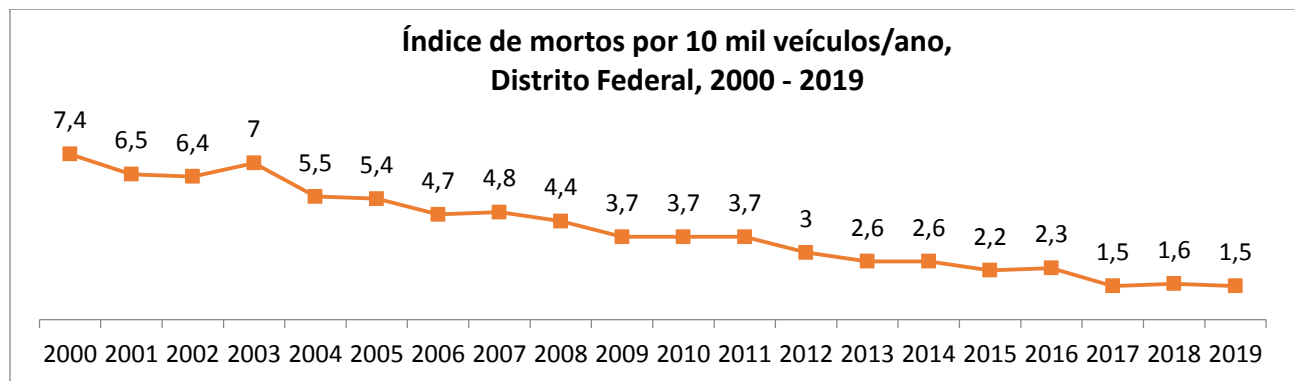


Fonte: GDF/SSP/DETRAN-DF/DIRPLAN



A evolução do Índice de Mortos por 10.000 veículos no Distrito Federal no mesmo período vem se mostrando declinante, conforme mostra o quadro abaixo:

| Índice de mortos por 10 mil veículos/ano - Distrito Federal, 2000 - 2019 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|--|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| Ano | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 |
| | 7,4 | 6,5 | 6,4 | 7 | 5,5 | 5,4 | 4,7 | 4,8 | 4,4 | 3,7 | 3,7 | 3,7 | 3 | 2,6 | 2,6 | 2,2 | 2,3 | 1,5 | 1,6 | 1,5 |



Fonte: GDF/SSP/DETRAN-DF/DIRPLAN



Fato importante a destacar é que a partir de 1996 foi introduzido no DF o controle eletrônico de velocidade, em 1998 entrou em vigência o novo Código de Trânsito. Recentemente, em 2008, entrou em vigor a Lei nº 11.705/08, popularmente conhecida como Lei Seca, que veio a constituir outro marco significativo na busca da redução das mortes no trânsito. Para padrões mundiais ainda é um índice alto se considerarmos que nos países mais desenvolvidos esse índice situa-se em torno de 1,5 a 2 mortos por 10.000 veículos/ano.

Pela análise dos dados cremos que a fiscalização eletrônica de velocidade, aliada a Leis mais severas, como é o caso do Código de Trânsito em vigor, contribuiu para o decréscimo do Índice de Mortos por 10.000 veículos no Distrito Federal.

Considerando que a descontinuidade da fiscalização eletrônica certamente implicará em transtornos operacionais gerando descrédito para o sistema e que, certamente, a inexistência do controle eletrônico de velocidade resultará no aumento dos acidentes, no que responde objetivamente os órgãos e entidades do Sistema Nacional de Trânsito, eis que a sinalização regulamentar e de advertência existentes nas rodovias sob circunscrição do DER/DF, por si somente, não são suficientes para a educação do trânsito (consciência), resultando como fator preponderante para se inibir infrações de trânsito com a efetiva fiscalização “in loco”. Portanto, é fator de preocupação uma possível descontinuidade dos serviços de fiscalização eletrônica de velocidade nas rodovias do DF.

Corroborando esta afirmativa, vale a pena citar trechos da conclusão do Estudo de Monitoramento dos Equipamentos Eletrônicos de Fiscalização da Velocidade elaborado para o DER-DF como parte integrante do estudo técnico, voltado à identificação de locais para instalação de equipamentos eletrônicos de fiscalização da velocidade, que subsidiou tanto a elaboração do projeto básico ou termo de referência da licitação anterior da fiscalização eletrônica da velocidade, como da atual:

- Reduções das velocidades praticadas (85 percentil) foram constatadas na comparação das situações “antes” e “depois” da instalação dos equipamentos eletrônicos;
- A conclusão básica do presente estudo é a de que, com a instalação dos equipamentos medidores de velocidade nas rodovias distritais do Distrito Federal houve resultados positivos em termos de redução de acidentes. A redução dos acidentes com vítimas foi de 10,7 % nos trechos monitorados;
- A Cia de Engenharia de Tráfego do Município de São Paulo – CET, no documento “Fiscalização Fotográfica de Velocidade em São Paulo: Avaliação de Resultados – 1998”, mostra ter ocorrido uma redução do número de acidentes com vítimas de 15% e redução da quantidade de acidentes fatais de 31%;



- Maria Magaret Bastos Lopes, na Dissertação de Mestrado “Fiscalização Eletrônica da Velocidade de Veículos no Trânsito: Caso Niterói”, da UFRJ, COPPE, 2006, afirma ter ocorrido, em 2005, uma redução de 18% dos acidentes e de 40% na gravidade destes, após a implantação de 10 equipamentos eletrônicos de controle da velocidade, naquela capital.

O trânsito, em condições seguras, é um direito de todos e dever dos órgãos e entidades componentes do Sistema Nacional de Trânsito, a estes cabendo no âmbito de suas respectivas competências, adotar as medidas destinadas a assegurar esse direito (§ 2º do art. 1º do Código de Trânsito Brasileiro). Há de se considerar ainda, que o Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal tem, por força da Lei, e como entidade componente do Sistema Nacional de Trânsito, a obrigação de dar prioridade em suas ações à defesa da vida sob pena de responder, no âmbito das respectivas competências, objetivamente, por danos causados aos cidadãos em virtude de ação, omissão ou erro na execução e manutenção de programas, projetos e serviços que garantam o exercício do direito do trânsito seguro.

2. LOCAIS DE INSTALAÇÕES DOS EQUIPAMENTOS

2.1 Os locais para instalação dos equipamentos estão indicados no ANEXO II, devendo ser observado o melhor posicionamento e o registro preciso da sua localização em relação à quilometragem da rodovia de comum acordo com o CONTRATANTE;

2.2 Os locais de instalação supracitados representam uma previsão inicial em virtude de necessidades técnicas e operacionais. Estes locais poderão sofrer alterações, por ocasião da implantação, caso o DER-DF julgue necessário, durante o detalhamento do projeto operacional da rodovia ou em virtude de necessidades técnicas posteriormente detectadas;

2.3 A possibilidade de instalação em novos locais aplica-se, inclusive, para rodovias integrantes do Sistema Rodoviário do Distrito Federal que não constam do ANEXO II;

2.4 De acordo com a conveniência do DER-DF poderá haver remanejamento de equipamento já instalado para outro local;

2.5 A contratada deverá proceder, sem qualquer ônus para o DER-DF, a alteração do equipamento instalado quando a rodovia sofrer alguma intervenção viária para o aumento de número de faixas de rolamento, de modo a contemplar o monitoramento de todas elas.

3. EQUIPAMENTOS

3.1 Os equipamentos de fiscalização eletrônica a serem fornecidos, objeto dessa especificação, são:



- **BARREIRAS ELETRÔNICAS OSTENSIVAS – BET;**

Além dos equipamentos, farão parte do fornecimento todos os materiais e pessoal necessários para a instalação e operação dos equipamentos.

Todos os equipamentos a serem fornecidos e instalados com vistas ao cumprimento do objeto deste Termo de Referência, deverão ser novos e sem uso anterior.

4. NORMAS E REGULAMENTOS

4.1 Deverão ser rigorosamente obedecidas às normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, Resoluções do CONTRAN e do Instituto Nacional de Metrologia e Qualidade Industrial – INMETRO, quando exigido. Os casos omissos nessas normas serão resolvidos tendo como base normas de outros países, desde que haja aquiescência do DER-DF.

5. SERVIÇOS

5.1 A CONTRATADA será responsável pela elaboração dos projetos executivos necessários para implantação dos equipamentos e respectiva sinalização viária, submetendo-os à aprovação do CONTRATANTE;

5.2 A CONTRATADA será responsável pelo fornecimento, instalação, operação e manutenção da infraestrutura e de todos os elementos do sistema de registro de infrações de trânsito e reconhecimento automático de placas;

5.3 A CONTRATADA será responsável pelo fornecimento e instalação de toda a sinalização viária necessária para a instalação dos equipamentos de fiscalização eletrônica, em conformidade com as resoluções vigentes do CONTRAN e Detalhe Tipo – Básico de sinalização do DER-DF;

5.4 A CONTRATADA será responsável pela segurança e análise das imagens registradas pelos equipamentos, bem como pela transmissão de todos os dados para a CONTRATANTE;

5.5 A CONTRATADA deverá manter empregados em quantidades suficientes, devidamente treinados, portando obrigatoriamente identificação pessoal (crachás);

5.6 A CONTRATADA deverá fornecer, instalar e manter para seu uso próprio e para o CONTRATANTE, equipamentos (hardware) e programas (software), em quantidades suficientes, sem ônus adicional para o CONTRATANTE, visando à consulta das imagens e a operação dos sistemas informatizados utilizados na solução, além de todos os recursos, treinamentos necessários e respectivos suprimentos para a perfeita operação das atividades, evitando-se o acúmulo de tarefas nos equipamentos;

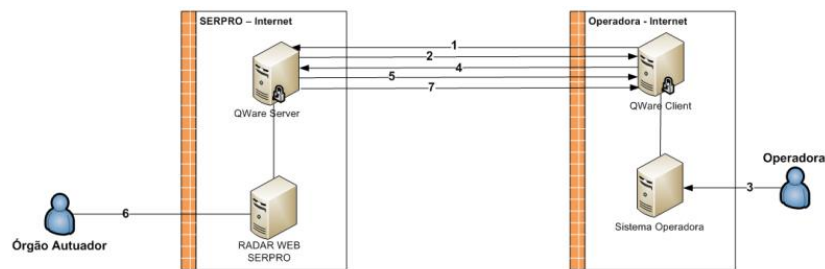


5.7 O controle e a pré-análise dos registros de imagens poderão ser efetuados pela CONTRATADA sem ônus adicional para o CONTRATANTE, observando que todo e qualquer descarte deverá ter sua justificativa a qual estará sujeita aos critérios de aceitação estabelecidos pelas normas vigentes e pelo DER-DF;

5.8 A CONTRATADA é responsável por toda a infraestrutura tecnológica de recepção e armazenamento prévio dos dados, das políticas de segurança e de salvaguarda que garantam o pleno funcionamento dos sistemas existentes e a necessária transmissão desses dados para os locais que o DER-DF indicar, nas tecnologias e padrões utilizados pelo DER-DF;

5.9 A CONTRATADA deverá manter escritório no Distrito Federal, preferencialmente próximo às instalações do Ed. Sede do DER-DF, dotado de todos os recursos necessários para que se possa auditar “in loco” o processo de captura, validações prévias, armazenamento e transmissão de dados, bem como acompanhar o funcionamento das rotinas de manutenção existentes e dos recursos utilizados;

5.10 A CONTRATADA deverá transmitir todos os dados coletados, preferencialmente dados brutos, os quais serão auditados, validados, e homologados pela CONTRATANTE por meio de seu sistema de controle eletrônico de notificações, responsável pelo armazenamento e gestão desses dados, e em conformidade com a legislação vigente. Em relação aos dados de Auto de Infração de Trânsito – AIT, o quadro abaixo resume o fluxo de transmissão;



Fluxo:

1. Operadora envia o arquivo AID (Arquivo de Importação de Dados da Operadora) sempre que tiver placas a serem consultadas na base nacional de veículos.
2. SERPRO retorna o arquivo **RP** (RP – Retorno de Placas)
3. Operadora valida em seu sistema os AIT conforme arquivo RP
4. Operadora envia o arquivo **AIMO** (Arquivo de Importação Multimídia (Fotos e Vídeos) das Operadoras) que contém também o **AIVO** (Arquivo de Importação Validado Pela Operadora)
5. SERPRO retorna o arquivo **RE** (RE – Retorno de Execução)
6. Órgão Atuador acessa o sistema RADAR WEB para validar os AIT.
6.1 Órgão Atuador fecha o lote enviado.
7. SERPRO retorna o arquivo **RAIMO** (RAIMO – Retorno do AIMO)
8. SERPRO prepara impressão de NA e NP dos AIT validados pelo Órgão.



5.11 A CONTRATADA deverá transmitir dados de monitoramento dos equipamentos instalados para a CONTRATANTE em formato e padrão a ser definido entre as partes, de modo que seja possível verificar na linha do tempo o comportamento de cada equipamento, suas indisponibilidades, seus incidentes, e demais dados necessários para a comprovação da prestação dos serviços contratados. A CONTRATADA poderá doar sistema específico para essa finalidade;

5.12 A CONTRATADA deverá fornecer acessos com infraestrutura necessária – hardware e software –, nas instalações da CONTRATANTE, aos sistemas que controlam e monitoram o funcionamento dos equipamentos instalados, de modo que seja possível acompanhar em tempo real o comportamento desses equipamentos e de seus recursos tecnológicos – captura de imagens, leitura de dados, autuação de infração de trânsito, transmissão de dados, controle de disponibilidade, chamados e manutenções preventivas, bem como consulta parametrizável dos dados históricos, dentre outras funcionalidades. De imediato deverão ser disponibilizados 6 (seis) pontos de acessos;

5.13 A CONTRATADA deverá disponibilizar por meio de sistema específico, bem como transmitir para a CONTRATANTE, dados de contagem de fluxo de veículos em formato e padrão a ser definido entre as partes, de modo que seja possível verificar na linha do tempo o fluxo de veículos captados por cada equipamento, sua classificação, e demais dados úteis dessa contagem. A CONTRATADA poderá doar para a CONTRATANTE o sistema específico utilizado para essa finalidade;

5.14 A seu critério ou por motivo de força maior, poderá o CONTRATANTE desativar ou mandar remover qualquer equipamento que esteja em funcionamento, recomendando ou não um novo local para a sua instalação;

5.15 As obras necessárias para a instalação dos equipamentos serão licenciadas, registradas e regularizadas, observando-se os procedimentos estabelecidos pelos órgãos competentes e pelo CONTRATANTE, arcando a CONTRATADA com todas as suas taxas e emolumentos necessários, inclusive com a respectiva ART junto ao CREA-DF;

5.16 As demolições necessárias serão executadas sob a responsabilidade da CONTRATADA, com devido cuidado, resguardando-se infraestruturas, urbanizações (calçadas, gramas, jardins) e pavimentos existentes, recompondo e reparando, após a implantação dos equipamentos, tudo o que foi avariado;

5.17 Após a instalação, toda área próxima aos equipamentos de fiscalização eletrônica tipo fixo será entregue pela CONTRATADA totalmente limpa e devidamente urbanizada nas mesmas condições anteriores, inclusive com a colocação de obstáculos nas laterais externas



aos equipamentos com display, quando necessário, como também nos casos de acostamentos das rodovias junto às barreiras eletrônicas para se evitar a evasão de veículos infratores;

5.18 No caso de usar pórtico, a altura livre mínima sobre o leito viário deverá ser de 5,5 (cinco e meio) metros;

5.19 A instalação da sinalização viária é considerada parte da infraestrutura;

5.20 As redes para alimentação energética serão executadas a expensas da CONTRATADA. No Distrito Federal, a tensão da rede em baixa tensão, entre fase e neutro, é de 220 volts. O consumo de energia correrá por conta da CONTRATADA, onde a cópia da Nota Fiscal/Fatura de Energia Elétrica/Serviços da Concessionária do Distrito Federal (CEB – Companhia Energética de Brasília) devidamente quitada (com o comprovante de pagamento) deverá ser entregue mensalmente, juntamente a cada medição;

5.21 As estruturas dos equipamentos serão devidamente tratadas contra oxidação tanto interna quanto externamente, com espessura suficiente para resistir a ventos fortes e perfurações de projéteis balísticos;

5.22 Para eventual implantação de tubulação subterrânea sob a estrutura do pavimento deverá ser empregado método não destrutivo de forma a não afetar a estabilidade e nem a integridade do pavimento;

5.23 Serão de responsabilidade da CONTRATADA toda a instalação e manutenção da sinalização de trânsito vertical, de acordo com o exigido na Resolução 396/2011 do CONTRAN, ou qualquer outra que venha a substituí-la posteriormente. As placas de sinalização deverão ser confeccionadas com material refletivo e serem fixadas de cada lado da via e a R-19 deverá, ainda, ter o diâmetro mínimo de 80 cm;

5.24 A CONTRATADA deverá comprovar, no momento da instalação, a propriedade ou a disponibilidade do equipamento por meio de Nota Fiscal de aquisição ou outro instrumento que lhe permita a utilização daquele equipamento durante a vigência do contrato, sujeitando-se às penalidades contratuais em caso de utilização de equipamentos sujeitos a ações judiciais, penhoras, sequestros, ou outro meio que impeça a sua utilização;

5.25 Os veículos da CONTRATADA, à disposição deste contrato, deverão ter um adesivo externo de identificação conforme layout a ser fornecido pelo CONTRATANTE.

6. DOS SISTEMAS DE FISCALIZAÇÃO ELETRÔNICA

6.1 São conjuntos de equipamentos fixos automáticos com funções independentes para medição de velocidade, monitoramento, contagem volumétrica, registro de imagens dos veículos infratores e necessários à fiscalização das faixas de tráfego nos locais relacionados



no ANEXO II deste Edital, e também de conjuntos de acessórios, equipamentos e software necessários ao processamento das imagens dos veículos infratores, bem como de todos os serviços necessários para implantação, operação e processamento de imagens e informações geradas pelos equipamentos;

6.2 Os equipamentos fixos de fiscalização deverão ser energizados por pontos de alimentação fornecidos pela CEB, por fonte própria ou ainda por Energia Solar, executados a expensas da CONTRATADA;

6.3 No caso do uso de energia elétrica fornecida pela CEB, a CONTRATADA será a única responsável, cabendo a ela todos os custos pela solicitação e ligação dos pontos de alimentação;

6.4 Os equipamentos de medição deverão estar aptos a funcionar com alimentação elétrica, conforme as especificações de corrente e tensão de entrada fornecida pela CEB;

6.5 Os equipamentos de medição deverão ter dispositivos de proteção contra sobrecarga de tensão ou corrente na sua alimentação elétrica;

6.6 O sistema deverá possibilitar a volta à operação normal, automaticamente, no retorno de alimentação de energia elétrica, sem que haja intervenção humana, quando ocorrer o desarme por interrupção da mesma;

6.7 Estar apto a funcionar com alimentação elétrica de corrente alternada (60Hz) e tensão de entrada de 220 volts, com variação de entrada para mais ou menos de 10% (dez por cento);

6.8 Os equipamentos deverão operar de forma automática, não necessitando da interferência de operador em qualquer das fases de funcionamento;

6.9 Serão admitidos sistemas de medição que utilizem sensores de superfície, laços detectores, doppler, laser, etc., desde que devidamente aprovados pelo INMETRO. Para efeito de orçamento foi considerado o preço de laços detectores.

6.10 No caso do uso de sensores de superfície, estes serão considerados parte da infraestrutura;

6.11 O dispositivo automático de registro da imagem do veículo infrator deverá ser do tipo eletrônico (digital); o equipamento deverá ter além de uma câmera independente para cada faixa, uma câmera do tipo panorâmica para gerar imagens identificando o local (toda secção da via).

6.12 Os equipamentos ofertados deverão ter seu modelo aprovado pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia - INMETRO, segundo Portaria nº 544 de 12/12/14 deste Instituto, atendendo à legislação metrológica em vigor, aos requisitos estabelecidos na Resolução 396/2011-CONTRAN e legislação vigente.



6.13 Os equipamentos/sistemas na função relativa à medição de velocidade e registro de imagens de veículos, que desrespeitem a velocidade regulamentada para o local, deverão atender ao disposto nas resoluções vigentes do CONTRAN. Nenhum dos equipamentos poderá entrar em operação nesta função, sem que seja aprovado pelo CONTRATANTE o atendimento às referidas exigências;

6.14 O equipamento/sistema deverá detectar e registrar a imagem dos veículos que desrespeitem efetivamente a velocidade máxima permitida para o local;

6.15 Considera-se desrespeito efetivo à velocidade máxima permitida para o local a passagem do veículo em velocidade acima da máxima permitida somado o limite de tolerância, fixado pela legislação;

6.16 O enquadramento da infração deverá ser feito conforme disposições legais vigentes no Código de Trânsito Brasileiro – CTB;

6.17 O funcionamento do equipamento deverá possibilitar sua utilização nos períodos diurnos e noturnos;

6.18 A perda admitida para o sistema para as infrações de excesso de velocidade, tráfego em horário não permitido na faixa bidirecional, na contramão de direção e no acostamento das rodovias, deverá ser de no máximo 15% (quinze por cento), considerando-se o total de registros obtidos no período diurno, e no máximo 30% (trinta por cento) noturno, conforme critérios de qualidade especificados no Acordo de Nível de Serviço 1 – ANS 1, ANEXO V;

6.19 Os equipamentos devem possuir tecnologia de registro digital (registro eletrônico). As câmeras serão policromáticas e serão capazes de operar também no período noturno;

6.20 No caso de um ou mais equipamentos serem vítimas de vandalismo, a CONTRATADA deverá comunicar o fato ao CONTRATANTE e substituí-lo(s) em no máximo 07 (sete) dias corridos, sob pena de enquadramento nas penalidades previstas no Edital e seus Anexos;

6.21 Para o registro de imagens no período noturno, não poderá ser utilizada iluminação que cause ofuscamento à visão de qualquer motorista;

6.22 O equipamento deverá permitir a medição da velocidade e registro da imagem de qualquer tipo de veículo (automóveis, ônibus, caminhões, motocicletas, etc.);

6.23 O registro deverá ser automático, de modo contínuo e com imagens a cores, dos veículos que ultrapasarem a velocidade programada pelo equipamento, identificando o código alfanumérico da placa, devendo ainda gerar, no mínimo, duas imagens de cada veículo infrator por cada registro e mais uma imagem panorâmica identificando o local, uma seguida da outra, para conferência e checagem da autuação;



6.24 Os equipamentos de fiscalização deverão obrigatoriamente capturar imagens coloridas durante o dia e poderão capturar imagens preto e branco durante a noite;

6.25 Nenhum dos equipamentos poderá entrar em operação, sem que seja apresentado ao CONTRATANTE o laudo e aferição individual de cada instrumento de medição de velocidade a ser utilizado no período do contrato. Somente serão aceitos laudos de aferição emitidos pelo INMETRO ou entidades por ele credenciadas;

6.26 A periodicidade das aferições deverá atender as Resoluções e Deliberações do CONTRAN, ou seja, 12 (doze) meses; ou quando notada alguma irregularidade no funcionamento do equipamento em questão, que não possa ser reparada sem a retirada do lacre do INMETRO;

6.27 Todos os equipamentos de fiscalização eletrônica de controle de velocidade deverão ser homologados posteriormente pelo DER-DF, após a assinatura do Contrato, e somente serão efetivamente considerados em funcionamento após o atendimento dos critérios constantes nestas Especificações;

6.28 O CONTRATANTE poderá, a seu critério, se considerar necessário, solicitar novas aferições durante o período contratual. O custo dessa(s) aferição(ões) será(ão) da CONTRATADA;

6.29 Os projetos executivos, as especificações da sinalização horizontal e vertical deverão ser previamente submetidos à apreciação e aprovação do CONTRATANTE antes da sua implantação e devem seguir o disposto na Resolução do Contran;

6.30 Os equipamentos de medição de velocidade e registro de imagem deverão ter estrutura rígida, fixa, resistente ao vandalismo e intempéries, principalmente à ferrugem, e com os acessórios necessários para serem afixados nos locais previstos à sua instalação, bem como proteção com defensas metálicas ou outro dispositivo, para prevenir acidentes;

6.31 Os equipamentos de medição de velocidade e registro de imagens deverão ser capaz de fiscalizar, monitorar toda a seção da via e capturar, inclusive, os veículos que eventualmente trafeguem no sentido contrário de direção (“bidirecional”),ou, ainda que trafegarem pelo acostamento das rodovias, como também o equipamento deverá possibilitar a fiscalização da faixa “bidirecional”, ou seja, fiscalizar as velocidades dos veículos em ambos sentidos da via em horários pré-determinados, quando o sentido da via é invertido;

6.32 A seção da via é compreendida pelas faixas de rolamento e acostamento, inclusive.

6.33 Possibilitar a alteração da velocidade programada do equipamento, quando previamente autorizado e formalizado pelo CONTRATANTE;



6.34 Permitir a coleta de dados estatísticos e contagem de tráfego sem intervenção humana, mesmo quando não estiverem em horário programado, para registrar infrações, fornecendo, no mínimo os seguintes dados:

- a) Quantidade de veículos que transitam naquele ponto da rodovia;
- b) Horário de passagem destes veículos com intervalos de no mínimo 10 minutos e não superior a 01 (uma) hora;
- c) Velocidade dos veículos por intervalos de velocidade não superior a 10 km horários.
- d) Classificação dos veículos.

6.35 Os dados estatísticos e contagem de tráfego deverão ser disponibilizados para o DER-DF em tempo real por meio de sistema específico que permita também a consulta de dados históricos, em terminais de acesso instalados à custa da CONTRATADA. Esses dados deverão ser entregues periodicamente ao DER-DF, nos seus requisitos mínimos, em formato e padrão a ser acordado entre as partes. A CONTRATADA poderá doar o sistema específico utilizado na consulta desses dados.

6.36 Quando não ativado, os equipamentos deverão continuar coletando os dados de volume e velocidade dos veículos que trafegam pelas vias onde estiverem instalados;

6.37 Os equipamentos destinados ao monitoramento e registro de infrações de trânsito relativas ao excesso de velocidade deverão atender aos seguintes tipos de vias, abrangendo todas as faixas de rolamento a serem controladas:

- a) Tipo BET 1-A: Destinado à aplicação em rodovias de mão dupla, com uma faixa de rolamento em cada sentido, devendo haver controle de velocidade em uma única faixa;
- b) Tipo BET 1-B: Destinado à aplicação em rodovias de mão dupla, dotadas, cada uma de duas faixas de rolamento para cada sentido e possuindo, ou não, um canteiro central, devendo ter controle de velocidade em duas faixas;
- c) Tipo BET 1-C: Destinado à aplicação em rodovias de mão dupla, dotadas, cada uma, de três ou mais faixas de rolamento para cada sentido e possuindo, ou não, um canteiro central. Neste, a estrutura deverá ser do tipo pórtico.

6.38 A critério da CONTRATADA e por sua conta e ônus, o sistema instalado nos equipamentos de campo poderá ser ajustado ou desativado a partir do CENTRO DE PROCESSAMENTO DE IMAGENS.

7. DOS EQUIPAMENTOS

7.1 BARREIRA ELETRÔNICA OSTENSIVA – BET



7.1.1 INTRODUÇÃO

A presente especificação técnica tem por objetivo definir os requisitos básicos que deverão ser atendidos para o fornecimento de equipamentos de fiscalização eletrônica de velocidade e registro de dados volumétricos e classificatórios de veículos, através da utilização de BARREIRAS ELETRÔNICAS OSTENSIVAS – BET, nas rodovias sob a circunscrição do DER-DF, no que se refere à fiscalização e controle de velocidade, bem como ao registro das infrações detectadas por excesso de velocidade, consoante com as especificações e características técnicas a seguir relacionadas. Esse tipo de equipamento será instalado preferencialmente em locais próximos à faixa de travessia para pedestres e pontos críticos a serem determinados pelo DER/DF.

7.1.2 ESPECIFICAÇÕES DOS EQUIPAMENTOS E SISTEMAS DE SOFTWARE

Os equipamentos de fiscalização eletrônica tipo BARREIRA ELETRÔNICA OSTENSIVA-BET fixa têm o objetivo de fiscalizar a velocidade máxima de veículos de acordo com a sinalização de regulamentação de velocidade máxima permitida, em pontos críticos de acidentes das rodovias, sob a circunscrição do DER-DF, sem a necessidade da presença de autoridade de trânsito ou de seu agente, e que permitam a detecção e registro automático de dados do fluxo viário e a captação da imagem digital do veículo que trafegue acima da velocidade regulamentada para o local, atendendo integralmente a todas as normas, regulamentações e legislações vigentes do CÓDIGO DE TRÂNSITO BRASILEIRO, DENATRAN, INMETRO e CONTRAN, e de acordo com as seguintes características:

a) Características físicas

a.1 Estrutura em pórtico ou semipórtico rígida fixa, resistente a vandalismos e intempéries, principalmente à ferrugem, e com os acessórios necessários para ser fixada no local de sua instalação;

a.2 Possuir características físicas e dimensionais que possibilite ser facilmente identificável a uma distância mínima de 100 (cem) metros, a partir do ponto em que estiver instalado, permitindo uma comunicação visual com o público, e ser dotado de:

- Dispositivo luminoso piscante amarelo no equipamento indicando sua presença;
- Painel (display) indicador de velocidade medida do veículo fiscalizado, com no mínimo dois dígitos, que seja visível a qualquer hora e sob quaisquer condições climáticas pelos condutores e pedestres, de acionamento eletrônico automático, registrando a velocidade dos veículos captados pelos sensores de velocidade em todas as faixas de tráfego da rodovia controlada, que proporcione alta intensidade luminosa, com dígitos de dimensões de, no mínimo, 25 cm de altura e intensidade luminosa por dígito, possibilitando a perfeita visão;



- Possuir indicação da velocidade máxima permitida para o local, junto ao display do corpo do equipamento. O equipamento deve operar entre -10°C e 55°C em regime contínuo;
- Dispor de recurso adicional para confirmação da velocidade medida, a fim de se aumentar a confiabilidade no sistema e garantir a certeza na medição.

a.3 Para o equipamento tipo BET 1C, onde a estrutura deverá ser do tipo pórtico.

a.3.1 Comportar a entrada de um técnico em seu interior de modo que o mesmo possa realizar a manutenção da(s) câmeras, quando instaladas na estrutura frontal, e do(s) módulo(s) de display e comunicação visual do equipamento sem a paralisação da rodovia;

a.3.2 A estrutura horizontal(viga) superior dos equipamentos deverá possuir altura mínima de 1(um) metro, permitindo a entrada de técnicos para a manutenção. Esta estrutura deverá possuir uma cobertura estrutural em toda a sua dimensão para evitar que condutores que trafeguem pelo ponto avistem pessoas dentro da estrutura interna, evitando que estes desviem a atenção da direção;

a.3.3 A viga dos equipamentos (pórtico ou semipórtico) deverá ser totalmente fechada no seu compartimento inferior, evitando que ferramentas que eventualmente caiam do manuseio de técnicos possam despencar até a rodovia.

b) Características funcionais

b.1 Capturar automaticamente as imagens dos veículos em velocidade superior à permitida, com o devido acréscimo de tolerância estabelecido pela legislação do CÓDIGO DE TRÂNSITO BRASILEIRO e INMETRO, e gerar os respectivos comprovantes de infração;

b.2 Dispor de recursos que possibilitem a detecção de velocidade e identificação do tipo de veículo que transita no ponto da rodovia na qual estejam instalados, em pelo menos, 05 (quatro) tipos distintos: moto, automóvel, carro médio, caminhão e ônibus, além de calcular seus comprimentos;

b.2.1 Se o tipo de recurso disponibilizado e ofertado pela LICITANTE, que possibilite a detecção de velocidade e identificação do tipo de veículo, for através da tecnologia OCR, necessário neste caso, portanto, em todos os equipamentos, o custo com esta funcionalidade deverá estar embutida no preço do equipamento, e o item Q do ANEXO III será desconsiderado neste caso.

b.3 Possibilitar o registro da imagem do veículo pela frente ou pela traseira, conforme solicitação do DER-DF;

b.4 Possibilitar a alteração, sempre que desejada, da velocidade de fiscalização programada do equipamento, desde que solicitada pelo DER-DF e aferida pelo INMETRO;



- b.5** Todos os modelos ofertados deverão ser aprovados por meio de portarias pelo INMETRO;
- b.6** Possibilitar, sempre que desejada, a entrada em funcionamento em horário programado;
- b.7** O funcionamento do relógio, os dados e as imagens armazenadas não deverão ser afetados por eventuais interrupções de energia elétrica causadas por falhas na rede de alimentação dos equipamentos, mesmo que estas perdurem por períodos prolongados;
- b.8** Capacidade de armazenamento de, pelo menos, 5.000 (cinco mil) imagens por faixa de trânsito monitorada, sem que as imagens sejam transferidas/copiadas para outro dispositivo de armazenamento nesse período;
- b.9** Possibilitar a captação de imagens digitalizadas, que permitam a identificação dos veículos para fins de autuação por excesso de velocidade em todas as faixas de trânsito controladas;
- b.10** A informação relativa à quantidade de veículos que transitam nas vias monitoradas, com os dados referentes ao horário e velocidade dos mesmos, deve ser quantificada, armazenada de forma segura, disponibilizadas consultas em sistema específico, bem como serem transferidos os dados para a CONTRATANTE;
- b.11** Capacidade de captura da imagem de veículos trafegando no sentido correto ou no fluxo bidirecional;
- b.12** Possibilitar a manutenção preventiva e corretiva do equipamento sem que a via seja interrompida para as passagens dos veículos, salvo quando se tratar de manutenção nos laços instalados no asfalto;
- b.13** Capturar com qualidade as imagens dos veículos, independentemente da luminosidade ambiente;
- b.14** Possuir recursos que possibilitem a detecção de velocidade e identificação dos veículos que transitarem nas rodovias na qual estejam instalados;
- b.15** Monitorar todas as faixas de rolamento das rodovias onde estiver instalado;
- b.16** Registrar as imagens dos veículos que ultrapassarem a velocidade programada pelo equipamento, identificando o código alfanumérico da placa;
- b.17** Funcionamento ininterrupto, para fins de registro de infrações, durante as 24 (vinte e quatro) horas do dia, com a captura noturna de imagens utilizando dispositivo infravermelho ou flash;
- b.18** Captação/emissão de imagens digitalizadas, que permita a identificação dos veículos para fins de autuação por excesso de velocidade em todas as faixas de tráfego controladas;



b.19 Dispor de recurso adicional para verificação da consistência do cálculo da velocidade registrada pelo equipamento de controle eletrônico da velocidade por meio de dispositivos adicionais como por exemplo perfil magnético, dupla imagem, etc., conforme consta em seus manuais;

b.20 Transmissão das informações através de um sistema de comunicação apropriado sem fio (wireless) para um servidor;

b.21 Detecção de passagem dos veículos, que deverá obrigatoriamente estar de acordo com a legislação vigente, quantificando e armazenando em meio digital seguro, apropriado e disponível via sistema, contendo o número de veículos que passaram, classificados com os dados relativos ao horário e velocidade dos mesmos, bem como apresentar em imagens transferidas para a tela do terminal de consulta com todos os dados exigidos pelas normas vigentes, suas alterações, e demais dados relevantes, como por exemplo:

- Tipificação da infração;
- Data (dia/mês/ano);
- Horário (hora/minuto/segundo);
- Local (código identificador do local);
- Velocidade do veículo detectada (km/h);
- Velocidade Máxima permitida para o local (km/h);
- Velocidade considerada (km/h);
- Identificação do veículo: placa, marca /modelo;
- Número de ordem da imagem;
- Identificação do aparelho;
- Data de verificação do aparelho pelo INMETRO.

b.22 Durante a operação do equipamento de controle eletrônico de velocidade, o mesmo deverá processar o registro visual da infração de trânsito permitindo:

- O registro, atualização e emissão de relatórios relacionados ao processamento de Autos de Infrações de Trânsito - AIT's;
- O registro automático da infração;
- O controle sequencial de registros de imagens que deverá estar vinculado aos dados brutos de imagens capturados;
- O armazenamento dos registros de imagens em memórias de massa que permita a recuperação rápida a partir do número do AIT, ou número da placa do veículo, ou



conjuntamente, a partir da data e número da placa, ou local e número da placa, e outros índices que poderão ser exigidos pela CONTRATANTE;

- O ajuste de brilhos e contrastes para melhorar a visualização dos indicadores da placa;
- A verificação da consistência do cálculo da velocidade registrada pelo equipamento de controle eletrônico por meio de dispositivo adicional;
- A disponibilização da imagem para impressão junto ao formulário específico aprovado pelo DER-DF, com a distorção e/ou encobrimento da região do parabrisa para garantir a privacidade dos ocupantes do veículo;
- A disponibilização, sempre que solicitado pelo DER-DF, da imagem do veículo infrator, sem distorção e/ou encobrimento da região do parabrisa, para uso interno;
- A CONTRATADA deverá permitir a consulta de registro de imagens por meio dos códigos de infrações previstos na legislação.

b.23 O banco de dados do sistema deverá ter a informação referente ao número de ordem e data de cada uma das imagens colhidas, de maneira a possibilitar uma transferência automática desses dados para os AIT's a serem emitidos;

b.24 A CONTRATADA responsabilizar-se-á pelo ajuste do relógio interno de cada equipamento instalado de forma que todos eles estejam sincronizados, obedecido o Horário Oficial Brasileiro;

b.25 O equipamento deve permitir a comunicação remota e direta com o escritório, possibilitando:

- I. Ajuste do remoto do relógio interno;
- II. Detecção de falhas e/ou necessidade de manutenção do equipamento (auto-diagnóstico);
- III. Programação e/ou alteração de entrada em funcionamento em horário programado, conforme determinação do DER-DF e do INMETRO;

b.26 Mesmo quando não estiver em horário programado para registrar infrações, os equipamentos deverão possibilitar, a partir dos dados colhidos, as seguintes informações:

- Quantidade de veículos que transitam naquele ponto da via;
- Horário de passagem desses veículos com informação da hora, minuto e segundo, em intervalos de velocidades não superiores a 10 km/h;
- Velocidade dos veículos por intervalos de velocidade não superior a 10 km/h;
- Classificação e contagem em pelo menos 5 (cinco) tipos de veículos (motos, automóveis, carros médios, ônibus e caminhões).

c) Características de segurança do equipamento



- c.1 Possuir circuito de controle protegido contra intempéries e interferências eletrostática de toda sorte;
- c.2 Alimentação elétrica com dispositivo de estabilização de energia com proteção contra variação de tensão ou corrente;
- c.3 Controle eletrônico através de microprocessador;
- c.4 Possuir dispositivo de proteção contra sobrecarga de tensão ou corrente na sua alimentação elétrica;
- c.5 Possibilitar a volta à operação normal, automaticamente, no retorno de alimentação de energia elétrica, quando ocorrer o desarme por interrupção da mesma;
- c.6 O relógio interno e os dados armazenados não devem ser afetados por eventuais falhas de energia elétrica na rede de alimentação dos equipamentos, mesmo que estas falhas perdurem até 48 (quarenta e oito) horas consecutivas;
- c.7 Alarme sonoro que indique a tentativa de acesso não autorizado às partes internas do equipamento;
- c.8 As estruturas metálicas do equipamento deverão ser aterradas, conforme Normas da ABNT;
- c.9 Manutenção dos dados, das imagens, da data e do relógio, mesmo na falta eventual de energia elétrica, ainda que esta perdue por períodos prolongados.
- c.10 Possuir proteção antivandalismo, visando dificultar o acesso a todos os compartimentos internos do equipamento, além de alarme sonoro que indique a tentativa de acesso não autorizado em toda a sua estrutura, compreendendo inclusive caixas de câmera necessárias a eventuais capturas de imagens traseiras;
- c.11 Para coibir a ação de vandalismos, a estrutura dos equipamentos ofertados deverá abrigar todos os módulos necessários em seu interior, excetuando o conjunto de câmera/dispositivo iluminador que poderão ser instalados separadamente para captura de imagens traseiras, sem a adição de compartimentos extras para a realização do processamento, tais como gabinetes separados da estrutura ou agregados a esta.

d) Características das imagens capturadas

- d.1 Possibilitar a captação de imagens digitalizadas, que permitam a identificação dos veículos e a geração dos respectivos comprovantes de infração, para fins de autuação por excesso de velocidade, em todas as faixas de trânsito controladas;
- d.2 O sistema deve permitir capturar, no mínimo, 02 (duas) imagens por segundo;
- d.3 A imagem capturada deve registrar os seguintes dados, os quais serão anexados no momento da sua captura pelo equipamento, de forma automática, sem intervenção posterior:



- Imagem do veículo no momento do cometimento da infração;
- Velocidade aferida no momento da infração em km/h;
- Data (dia, mês e ano) e horário (hora, minutos e segundos) da infração.

d.4 As informações da imagem devem conter:

- Velocidade regulamentada para o local da via em km/h;
- Local da infração identificado de forma descritiva ou codificado;
- Identificação do instrumento ou equipamento utilizado, mediante numeração estabelecida pelo órgão ou entidade de trânsito com circunscrição sobre a via;
- Data de verificação do equipamento pelo INMETRO.

d.5 Os dados acima deverão ser registrados e anexados na imagem do veículo, no momento da sua captura pelo equipamento, de forma automática, sem necessidade de intervenção posterior de operador para indicação das referidas informações.

e) Características de segurança da imagem

e.1 As imagens, no momento de sua captura, deverão ser armazenadas criptografadas ou assinadas digitalmente por algoritmos reconhecidamente seguro com chave mínima de 512 bits, comprovados através de laudo de instituições nacionais ou internacionais privadas ou públicas, e fundações de pesquisa e de ensino, de forma que somente possam ser visualizadas por usuário autorizado e não por software comercial ou de terceiros, garantindo sempre o seu sigilo, impedindo qualquer tentativa de adulteração;

e.2 Deverão ser fornecidas as chaves físicas de segurança (hardlock, hasp) visando garantir que somente os computadores autorizados pelo CONTRATANTE tenham condições de acessar as imagens provenientes do sistema.

e.3 Deverão ser registrados no sistema/equipamento (LOG) todas as alterações efetuadas, contendo o registro respectivo, a identificação do responsável pelas alterações, bem como data e horário em que ocorreram.

8. IMAGEM REGISTRADA

8.1 A imagem registrada pelo equipamento/sistema referido no Edital deverá permitir a perfeita identificação visual da marca, modelo e placa do veículo infrator, atendendo ao disposto na legislação vigente no Código de Trânsito Brasileiro e Resoluções do CONTRAN;

8.2 A imagem registrada deverá permitir a perfeita identificação do local da infração, constando na foto o veículo, bem como a velocidade regulamentada para o local e a velocidade medida;



8.3 Não será aceito nenhum tipo de edição na imagem digital registrada originalmente e suas cópias. A CONTRATADA deverá dispor de sistemas de segurança que garantam a integridade e confiabilidade das imagens originais captadas por meio digital;

8.4 A CONTRATADA deverá manter em sua infraestrutura tecnológica, cópias de segurança dos dados referentes ao monitoramento dos equipamentos, dos registros de AIT's, suas imagens, dos dados de contagem de tráfego, e demais dados relevantes, até no mínimo 12 (doze) meses após o encerramento do contrato, desde que a confirmação da recepção desses dados pelo DER-DF já tenha ocorrido, não podendo a CONTRATADA, em nenhuma hipótese, utilizar qualquer dado coletado para outra finalidade que não esteja vinculada ao escopo dos serviços contratados;

8.5 O DER-DF fornecerá o Layout dos arquivos a serem entregues;

8.6 A critério do DER-DF poderão ser solicitadas, sempre que necessário, para cada registro, 02 (duas) imagens:

- a) Uma com visão panorâmica que permita visualizar o local da infração, a marca e o modelo do veículo, a velocidade regulamentada para o local e a velocidade medida;
- b) Outra com um ZOOM da placa do veículo em questão.

8.7 A imagem registrada deverá conter, em campo apropriado, informações relativas à medição da velocidade do veículo no momento da infração, tais como: data (dia, mês, ano, horário (hora, minuto), local, velocidade regulamentada e velocidade medida, número de ordem da imagem e demais dados que permitam melhor identificação do veículo infrator e da infração cometida;

8.7.1 Para efeito de segurança na informação, o registro da imagem deverá conter a identificação do equipamento/sistema utilizado e a identificação do agente fiscalizador de trânsito responsável pela supervisão da operação do equipamento;

8.7.2 A imagem deverá permitir a inclusão de códigos dos autos de infração e guias de notificação no arquivo de veículos infratores, além da identificação do agente fiscalizador de trânsito, responsável pela supervisão da operação dos equipamentos;

8.7.3 O sistema de processamento de imagens deverá rejeitar quaisquer imagens e dados que não estejam criptografados, garantindo sua integridade e características originais, além de evitar acesso não autorizado aos dados e imagens;

8.7.4 A análise das imagens registradas pelos equipamentos será realizada diariamente pela CONTRATADA, sob a supervisão de servidores designados pelo DER-DF, em local disponibilizado pela CONTRATADA e previamente aprovado pelo DER-DF;



8.7.5 As imagens originais poderão tornar-se imagens válidas ou inválidas em virtude de problemas de foco, iluminação, falha do equipamento, divergências de marca, placa, inconsistências, e/ou outros critérios adotados pelo DER-DF;

8.7.6 As imagens válidas, ou consistentes e referendadas pelos servidores designados serão utilizadas para a elaboração das Guias de Notificação da Autuação / Penalidade;

8.7.7 Fica vedada a reprodução das imagens, fora do previsto nestas especificações Técnicas, por meio digital, em papel ou qualquer outro meio, sem o prévio consentimento do DER-DF;

8.7.8 A CONTRATADA deverá transmitir para o DER-DF, em meio eletrônico, os arquivos de imagens processadas dos infratores autuados, contendo os números sequenciais e totalizados das infrações registradas por cada um dos equipamentos, em prazo não superior a 7 (sete) dias corridos após o primeiro evento registrado no dispositivo de gravação;

8.8 Fica vedada a coleta de dados dos equipamentos por meio de dispositivos móveis não integrado aos sistemas informatizados de controle, uma vez que os mesmos estão sujeitos a extravio ou perdas, portanto, toda e qualquer coleta de dados deverá ser de forma integrada à base de dados central da CONTRATADA em tempo real. Eventualmente, desde que justificada, a coleta poderá ocorrer de forma local, neste caso os dispositivos de registro das imagens (discos magnéticos, discos ópticos, etc.) deverão possuir um controle inviolável (lacre) para melhor identificação e administração dos mesmos;

8.9 A reprodução da imagem deverá ser feita de modo a impedir a identificação dos ocupantes do veículo infrator, para garantir a privacidade dos mesmos;

8.10 A CONTRATADA deverá manter seguro todos os dados coletados fornecendo acesso ao DER-DF nos sistemas informatizados que controlam os serviços contratados de modo que seja possível realizar pesquisas e gerar relatórios;

9. DA ANÁLISE E DO ARQUIVAMENTO DA IMAGEM REGISTRADA

9.1 A massa de dados gerada pelos equipamentos instalados nas rodovias e transmitidas para a infraestrutura tecnológica da CONTRATADA serão analisadas (em uma ou mais etapas) pela empresa, juntamente a agentes credenciados do DER-DF, classificando as imagens em válidas ou inválidas, considerando os problemas de foco, iluminação, falha do equipamento, divergência marca/placa, inconsistências, ou outros critérios previamente aprovados e adotados pelo DER-DF;

9.2 A consulta das imagens (originais, backup, válidas, inválidas, consistentes, inconsistentes, etc.) deverá ter a flexibilidade de acesso por diferentes indexadores como o número do Auto



de Infração de Trânsito (AIT), número da placa do veículo, data, hora, local da infração, tipo de infração, e outros dados relevantes;

10. INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA DE DADOS

10.1 A CONTRATADA deverá prover INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA DE DADOS no Distrito Federal, preferencialmente próximo ao Ed. Sede do DER-DF, objetivando centralizar a gestão dos dados gerados, o processamento dos registros das imagens, a consulta aos dados de monitoramento, de fluxo de tráfego, dentre outros, bem como o suporte às demandas relacionadas à gestão contratual;

10.2 Os sistemas a serem disponibilizados pela empresa CONTRATADA deverão possuir interface que permita a geração, recepção e transmissão de dados, objeto desta licitação;

10.3 Para os serviços mencionados nesta Especificação Técnica, a CONTRATADA deverá fornecer recursos humanos e equipamentos adequados e em quantidade suficiente para analisar, processar e arquivar, bem como digitar se necessário às informações relativas à infração registrada, de forma a cumprir os prazos previstos;

10.4 A CONTRATADA deverá fornecer, para uso próprio e para o DER-DF, recursos, treinamento necessário e respectivos suprimentos, conforme segue:

- a) Equipamentos e softwares visando à localização e consulta das imagens geradas;
- b) Equipamentos e softwares visando o tratamento dos dados referentes aos registros estatísticos de infrações e relatórios;
- c) Equipamentos e softwares visando à execução de qualquer atividade informatizada relativa ao Contrato;

10.5 Os equipamentos e software citados no Item anterior deverão ser tecnicamente adequados e em quantidade suficiente para a perfeita operação das atividades, de forma a evitar o acúmulo de tarefas nos equipamentos. Inicialmente está previsto 6 (seis) terminais de acesso a serem disponibilizados nas instalações do DER-DF;

10.6 Para efeito de apresentação da proposta e para o cumprimento dos itens supracitados neste instrumento, relativos aos recursos humanos e de equipamentos necessários à INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA DE DADOS, as LICITANTES deverão considerar a geração de uma quantidade média de 5.000 (cinco mil) imagens/mês por equipamento/sistema fixo;

10.7 A CONTRATADA responsável pela INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA DE DADOS deverá disponibilizar equipe técnica necessária para um completo, eficiente e eficaz atendimento dos serviços a serem contratados;



10.8 As alterações dos equipamentos e do software, ao longo do cumprimento do Contrato, deverão ser de acordo com o DER-DF;

10.9 A CONTRATADA deverá fornecer, a qualquer tempo, informações solicitadas pelo DER-DF referente aos serviços prestados, em meio físico ou digital;

10.10 Os serviços prestados deverão ser comprovados mensalmente por meio de medição de serviços, que deverá ser entregue em meio físico ou digital;

10.11 A INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA DE DADOS, por meio de seus sistemas, os quais deverão ser acessíveis via Internet, deverão contemplar funcionalidades que demonstrem os itens mínimos especificados abaixo:

- Gráfico da velocidade média da via que permita monitorar o funcionamento do equipamento de forma que fique clara uma interrupção de trabalho da máquina para que uma equipe de manutenção seja enviada e resolva o problema;
- Gerador de relatórios estatísticos onde apareçam todos os pontos de fiscalização existentes permitindo selecionar um ponto de fiscalização separado por faixa de rolamento de maneira a serem fornecidos, em tela, os dados volumétricos do fluxo veicular acumulado e atual. O relatório, com a faixa de rolamento do ponto de fiscalização já selecionada, deverá permitir a visualização da função da quantidade de veículos agrupados pela faixa de velocidade de 10 (dez) em 10 (dez) Km/h com as seguintes opções:
 - ✓ Por minuto;
 - ✓ Por hora;
 - ✓ Por dia;
 - ✓ Por mês;
 - ✓ Por ano.
- Gerador de gráficos com dados acumulados e atuais, nas seguintes formas:
 - ✓ Gráfico de barras da quantidade de veículos por agrupamento da velocidade registrada. O agrupamento deve ser mostrado com intervalos de 10 em 10 Km/h a partir dos 20 Km/h;
 - ✓ Gráfico de linhas da quantidade de veículos por data e hora;
 - ✓ Gráfico de linhas da quantidade de veículos separados pelo seu respectivo tamanho (motocicletas, pequenos, médios e grandes) por data e hora;
 - ✓ Gráfico de linhas do intervalo de tempo em segundos entre veículos por data e hora;
 - ✓ Gráfico de linhas da velocidade média dos veículos por data e hora;



10.12 A INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA DE DADOS, por meio de seus sistemas, deverá ser capaz de enviar, automaticamente, em intervalos pré-programados, sem intervenção humana, e-mail que contenha anexos arquivos padrão texto com fluxo veicular, veículo a veículo, de todas as faixas de rolamento separadas entre si com, no mínimo, as seguintes informações:

- ✓ Placa de veículo;
- ✓ Velocidade medida do veículo em km/h;
- ✓ Data e hora da infração;
- ✓ Velocidade regulamentada para o local da via em km/h;
- ✓ Local de infração de forma descritiva ou codificado;
- ✓ Identificação do instrumento ou equipamento utilizado, mediante numeração estabelecida pelo contratante;

10.13 O INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA DE DADOS, por meio de seus sistemas, deverá ser capaz de enviar, automaticamente, ou seja, sem intervenção humana, com intervalo máximo de 20 (vinte) minutos do corrido, comunicação alertando sobre a paralisação na recepção dos dados de um equipamento ativo;

10.14 O INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA DE DADOS, por meio de seus sistemas, e o equipamento de fiscalização deverão estar protegidos de ataques na Internet através de firewall ou processo similar;

10.15 Todo processo, tanto na INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA DE DADOS, seus sistemas, quanto no equipamento, deve ter o acesso de usuários controlado por código de usuário, senha de acesso criptografada e nível hierárquico de permissões. Os níveis de acesso serão informados pela CONTRATANTE.

11. COMUNICAÇÃO

11.1 As imagens dos veículos infratores e os dados correspondentes captados por todos os equipamentos/sistema fixos instalados deverão ser transmitidos, de forma automática e à distância, para a INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA DE DADOS;

11.2 O equipamento/sistema fixo deverá enviar para a INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA DE DADOS os dados de tráfego, referidos neste instrumento, de todos os veículos que trafegam pelas faixas fiscalizadas, independentemente se são infratores ou não;

11.3 A transmissão das imagens dos veículos infratores para a INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA DE DADOS deverá ser obrigatoriamente realizada diariamente, ou seja,



com a periodicidade máxima de 24 (vinte e quatro) horas, observado o prazo máximo para que o registro das imagens seja transmitido em até 7(sete) dias conforme já especificado;

11.4 O equipamento/sistema fixo deverá ser provido de sistema alternativo de fornecimento de energia (por exemplo, uma bateria);

11.5 As imagens transmitidas para a INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA DE DADOS deverão ser criptografadas ou assinadas digitalmente no momento do seu registro pelo equipamento/sistema fixo para evitar que pessoas não autorizadas tenham acesso às mesmas;

11.6 Os computadores do equipamento/sistema fixo deverão ser instalados em gabinetes lacrados, cujo lacre somente poderá ser quebrado, para acesso a serviços de ajuste e/ou manutenção;

11.7 Após a execução dos serviços mencionados no dispositivo supra, o gabinete deverá ser novamente lacrado;

11.8 As atividades programadas de ajustes e/ou manutenção nos computadores do equipamento/sistema fixo deverão ser comunicadas ao DER-DF com, no mínimo, 01 (um) dia útil de antecedência, enquanto que as de emergência, não previstas, deverão ser comunicadas no ato ou a posteriori, no primeiro dia útil seguinte, conforme tenham ocorrido em horário comercial ou não;

11.9 Além do registro no LOG do sistema, as atividades de ajustes e/ou manutenção nos computadores do equipamento/sistema fixo deverão ser registradas e discriminadas em relatórios apropriados;

11.10 Os produtos de telecomunicação utilizados pela CONTRATADA para cumprimento das exigências constantes deste instrumento deverão ser certificados/homologados pela Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL, nos termos da Resolução nº 242, de 30 de novembro de 2000, daquele órgão.

12. SISTEMAS INFORMATIZADOS

12.1 Sistemas de Processamento e Geração dos Autos de Infração de Trânsito (AIT)

12.1.1 O sistema informatizado deverá permitir a geração de arquivos de imagens a partir dos registros de infrações obtidos pelos equipamentos de medição de velocidade e registro de imagens do veículo infrator, necessários para a geração dos AIT pelo DER-DF;

12.1.2 Deverá ser criado banco de dados para o sistema de processamento das imagens (fotos) colhidas;



12.1.3 O banco de dados do sistema de processamento de imagens deverá ter a informação referente ao número de ordem de cada uma das fotos colhidas, de maneira a possibilitar a transferência automática desses dados para os AIT a serem emitidos;

12.1.4 Para a proteção do sistema, de forma a garantir a segurança, o sigilo e a precisão das informações, todo o sistema deverá possuir:

- a) Cadastro de operador com senha pessoal criptografada;
- b) Acesso do operador ao sistema através de senha pessoal;
- c) Arquivo atualizado (LOG) de todas as transações (inclusão, alteração, exclusão), identificando o operador responsável, a data/hora da transação, os campos com o conteúdo original no caso de transação de alteração e no caso de exclusão, o registro inteiro;
- d) Geração de backup dos arquivos;
- e) Outras formas de proteção julgadas necessárias.

12.1.5 A INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA DE DADOS da CONTRATADA deverá permitir a emissão dos autos de infração e das notificações da autuação e da penalidade, com base nos registros de infrações e no Cadastro de Veículos e Proprietários;

12.1.6 A INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA DE DADOS deverá manter arquivo de imagens, associado aos respectivos arquivos de AIT, de maneira a apoiar o fornecimento de informações à JARI - Juntas Administrativas de Recursos de Infrações do DER-DF.

12.1.7 Os dados desse sistema, além daqueles que obrigatoriamente deverão ser transmitidos ao DER-DF, deverão também ser repassados em formato e padrão a ser definido entre as partes. A CONTRATADA poderá doar o sistema, acompanhado de seu código fonte.

12.2 Sistemas de Gerenciamento de Imagens

12.2.1 Constitui o gerenciamento das imagens digitalizadas originais, válidas, inválidas, consistentes e inconsistentes. Também gerencia a localização das imagens arquivadas em arquivos apropriados;

12.2.2. As imagens vindas dos equipamentos das rodovias poderão sofrer análise por parte da INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA DE DADOS da CONTRATADA, por meio deste sistema, agrupadas em lote, antes do seu encaminhamento ao DER-DF. Preferencialmente deverão ser transmitidos ao DER-DF dados brutos;

As imagens serão classificadas em:

- a) as consideradas válidas;
- b) as inválidas, por problemas diversos (foco, iluminação, falha do equipamento, divergência marca/placa, inconsistências, etc.);



12.2.3 Como previsto nos itens específicos deste Edital, serão necessárias cópias digitalizadas das imagens e consequente backup (cópia de segurança). Este sistema deverá gerenciar todas as imagens descritas nas situações previstas no Edital.

12.3 Características do sistema de gerenciamento e processamento das imagens

12.3.1 Captadas por excesso de velocidade:

- a) A base de dados do sistema de processamento deverá possuir a informação referente ao número de ordem de cada uma das imagens capturadas, de maneira a possibilitar a verificação dos dados e imagens coletadas em campo;
- b) Obedecer ao campo destinado para identificar o número do Auto de Infração, que deverá ser alfanumérico, iniciando-se com os caracteres alfa, conforme orientação do DER-DF;
- c) O sistema de processamento de imagens deverá rejeitar quaisquer imagens e dados que não tenham sua assinatura digital confirmada, garantindo sua integridade e características originais, além de evitar acesso não autorizado aos dados e imagens;
- d) O sistema de processamento das imagens deverá possuir função de identificação e registro de usuários e servidores do DER-DF, com controle de acesso e com senhas protegidas;
- e) O sistema de processamento deverá tratar os comprovantes de infração coletados pelos equipamentos, de forma a permitir:
 - Visualização e identificação da placa e marca/modelo dos veículos das imagens capturadas;
 - Conferência das características físicas do veículo com o cadastro, disponibilizado pela DER-DF;
 - Ajuste de brilho e contraste da imagem;
 - Validação por servidores nomeados do DER-DF, através de análise de consistência, de todas as imagens coletadas;
 - Análise para posterior validação, por agentes de trânsito do DER-DF, das imagens consistentes capturadas;
 - Agregar outras infrações ao veículo, as quais a imagem captada permita identificar;
 - Controlar automática e sequencialmente o número do Auto de Infração, de acordo com o intervalo/numeração fornecido pela DER-DF;
 - Disponibilização da imagem para impressão junto a formulário específico aprovado pelo DER-DF, com a distorção e/ou encobrimento da região do para-brisa do veículo, para garantir a privacidade dos ocupantes do mesmo;



- Emissão de relatórios relacionados ao processamento dos registros de imagens.

13. DOS RELATÓRIOS

13.1 A INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA DE DADOS deverá fornecer ao DER-DF, até o 5º dia útil do mês subsequente, Relatórios Mensais, em meio digital e na forma impressa, contendo, no mínimo, os seguintes dados:

13.1.1 Quantidade de registros capturados e transmitidos para o sistema de gerenciamento de multas do DER-DF, constando identificações necessárias, datas, ocorrências, e demais informações relevantes, de modo que seja possível verificar os registros capturados, validados, rejeitados, e a conformidade com os dados existentes no sistema de gerenciamento de multas do DER-DF no período apurado.

13.1.2 Dados de monitoramento com a aferição do Acordo de Nível de Serviço Um – ANS 1, que demonstra o índice de desempenho dos serviços prestados, conforme especificado no ANEXO V;

13.1.3 Dados do suporte técnico especializado com a aferição do Acordo de Nível de Serviço Dois – ANS 2, que verifica a qualidade das manutenções preventivas, corretivas e solicitação de informações relacionadas aos serviços prestados, conforme especificado no ANEXO V;

13.1.4 Relatórios gerenciais, operacionais e estatísticos, quando solicitado, em modelos e formatos previamente aprovados pelo DER-DF;

13.2 Fornecer, em meio digital, dados de contagem de tráfego por hora em intervalo de 15 (quinze) minutos, por dia, por mês, por local fiscalizado, classificados por tipo de veículos (veículos leves, médios, pesados e outros) e por intervalos de velocidade, compatível com o sistema e layout de arquivo utilizado no DER-DF. A qualquer tempo poderá ser solicitada a apresentação de relatórios com os dados de tráfego captados pelo sistema em modelo previamente aprovado pelo DER-DF;

13.3 Fornecer em prazo não superior a 03 (três) dias úteis, sempre que solicitado, com vistas à instrução de processos de defesa prévia e recursos administrativos, laudo sobre o funcionamento do equipamento e demais informações que o DER-DF julgue necessárias, com a correspondente memória de cálculo, comprovando o resultado do laudo;

14. DA MANUTENÇÃO DOS EQUIPAMENTOS

14.1 Durante o prazo contratual, a empresa prestará serviços de assistência técnica aos equipamentos, serviços e produtos, efetuando manutenção preventiva e corretiva, sem ônus



adicionais, para manter solução de continuidade dos equipamentos, e deverá seguir os Acordos Níveis de Serviços estabelecidos no ANEXO V;

14.2 Entende-se por manutenção preventiva a série de procedimentos diários destinados a prevenir a ocorrência de quebras e defeitos dos equipamentos, serviços e produtos, conservando-os em perfeito estado de uso, de acordo com os manuais e normas técnicas específicas. A CONTRATADA deverá estabelecer rotina de manutenção preventiva visando a operação ininterrupta dos equipamentos, ou seja, os equipamentos deverão estar em completa funcionalidade durante as 24 (vinte e quatro) horas do dia. Por ocasião da manutenção preventiva, a CONTRATADA deverá verificar se as placas de sinalização exigidas estão em perfeito estado, promovendo a limpeza ou substituição/reparo das mesmas, por eventuais pichações, vandalismos ou danificações;

14.3 Entende-se por manutenção corretiva a série de procedimentos destinados a recolocar os equipamentos, serviços e produtos em seu perfeito estado de uso, compreendendo inclusive substituições de peças, ajustes e reparos necessários, de acordo com os manuais e normas técnicas específicas;

14.4 A manutenção corretiva será realizada sempre que solicitada pelo DER-DF, ou quando da detecção, pela CONTRATADA, de alguma anomalia no funcionamento do equipamento, serviço ou produto, inclusive nos finais de semana e feriados, cuja severidade, tempo de atendimento e reparo, bem como acordo de nível de serviço e critérios de glosa estão definidos e detalhados no ANEXO V;

- O valor a ser pago por equipamento eletrônico de controle de velocidade será proporcional ao número de dias da efetiva operação no respectivo mês, ou seja, 1/30 (um trinta avos) do valor mensal por dia de efetiva operação;
- Havendo deficiência/danificação (pichação, falta da sinalização ou qualquer outro tipo de dano que impossibilite a visualização) em qualquer uma das placas de sinalização, a CONTRATADA estará sujeita à glosa no valor proporcional ao número de dias em que persistir tal deficiência, ou seja, 1/30 (um trinta avos) do valor mensal do equipamento por dia sem a efetiva sinalização.

14.5 Quando da solicitação da manutenção corretiva por meio de telefone e-mail, ou outro meio acordado, o DER-DF fornecerá à CONTRATADA, para fins de abertura de chamado técnico, as seguintes informações:

- Local onde o equipamento está instalado;
- Anormalidade observada;



- Nome do responsável pela solicitação do serviço;
- Número do telefone para contato.

14.6 Todas as solicitações feitas pelo DER-DF serão registradas pela empresa para acompanhamento e controle da execução do contrato;

- A empresa apresentará um relatório de visita contendo data, hora do chamado, início e término do atendimento, identificação do serviço/produto defeituoso, as providências adotadas e as informações pertinentes;
- A empresa apresentará mensalmente relatório de controle diário da situação de funcionamento dos equipamentos instalados, bem como das condições das placas de sinalização (Regulamentação, advertência e educativa);
- O relatório deverá ser assinado pelo usuário ou responsável pela solicitação de manutenção.

14.7 Nos casos em que não seja necessário trocar todo o equipamento, e o componente reparado não implique na necessidade de nova aferição, o término do reparo do equipamento, serviço e/ou produto, não poderá ultrapassar o prazo de 10 (dez) horas, contadas a partir do término do prazo estabelecido no Acordo de Nível de Serviço Dois – ANS 2 – ANEXO V.

14.8 Nos casos em que a manutenção corretiva, inclusive decorrente de vandalismo e abaloamento, resulte na troca de todo o equipamento ou componente que necessite de nova aferição, o prazo para a completa substituição não poderá ultrapassar 30 (trinta) dias, sendo que a empresa deverá comprovar que solicitou a aferição, junto ao INMETRO ou Instituição por ele acreditada, dentro desse prazo.

15. DAS OBRIGAÇÕES

15.1 DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

15.1.1 A CONTRATADA deverá manter escritório no Distrito Federal, onde todos os serviços inerentes ao presente projeto serão processados e executados;

15.1.2 Os equipamentos de controle eletrônico de velocidade deverão ser fornecidos, instalados e ativados em locais a serem indicados pelo DER-DF, conforme determinado nestas Especificações Técnicas;

15.1.3 Ficará por conta da CONTRATADA o fornecimento de todo o material necessário à instalação dos serviços e produtos objeto destas Especificações Técnicas;



15.1.4 Preparar os locais de instalação dos equipamentos, executando todas as obras de infraestrutura necessárias, inclusive recapeamento asfáltico, o fornecimento e o custeio de energia elétrica para a operação e sinalização vertical e horizontal, de acordo com as especificações e dentro dos prazos previstos;

15.1.5 Coletar os registros do equipamento que poderá ser das seguintes maneiras, ou, ainda, combinação das duas, observando os prazos:

- Coleta *on-line*: por meio da tecnologia de transmissão disponível, ou seja, através de redes wireless (Wi-Fi), modem, ADSL, fibras ópticas, rádio frequência ou telefonia celular;
- Coleta manual: excepcionalmente, obedecendo as condicionantes já especificadas.

15.1.6 Processar os registros de infração colhidos pelos equipamentos;

15.1.7 Prestar assistência técnica, incluindo o fornecimento de peças, mantendo disponível pessoal especializado e infraestrutura de veículos, instrumental e laboratório de reparos;

15.1.8 Prestar assessoramento ao DER-DF nos procedimentos burocráticos junto ao Conselho Nacional de Trânsito, ao Conselho de Trânsito do Distrito Federal e às áreas de recursos de infrações de trânsito do DER-DF;

15.1.9 Garantir o perfeito funcionamento do sistema, de acordo com as especificações técnicas dos equipamentos;

15.1.10 Manter a atualização tecnológica dos produtos, tanto do ponto de vista do hardware como do software;

15.1.11 Prover o DER-DF de pontos de acesso a todas as imagens coletadas pelos equipamentos sensores de forma que, a qualquer momento, seja possível acessar cada uma delas de maneira rápida e eficiente via web;

15.1.12 Até 10 (dez) dias antes do início dos serviços de instalação, a CONTRATADA deverá submeter à aprovação do DER-DF o Projeto Executivo e a programação definitiva de realização dos serviços;

15.1.13 As empresas deverão prever em sua proposta técnica as condições necessárias para realização das obras civis, instalação dos produtos e serviços nos horários, inclusive fora do expediente normal de trabalho, abrangendo o horário noturno e finais de semana, explicitando que se compromete a restaurar os locais, objeto das realizações das obras civis nas mesmas condições antes encontradas, de acordo com o prazo determinado pelo DER-DF;

15.1.14 Atualizar os equipamentos sempre que a empresa dispuser de tecnologia mais avançada;

15.1.15 Substituir os equipamentos sempre que a empresa dispuser de tecnologia mais avançada;



15.1.16 A CONTRATADA deverá de acordo com o previsto na Resolução n.º 396/2011 do CONTRAN e suas alterações, após a instalação dos equipamentos de controle eletrônico de velocidade, proceder sua aferição, através do INMETRO ou entidade por ele credenciada, semestralmente, ou quando constatada qualquer irregularidade no seu funcionamento, ou ainda, após sofrer manutenção que demande a necessidade de nova aferição;

15.1.17 Os veículos, bem como os técnicos da CONTRATADA, quando em manutenção e/ou coleta de dados, deverão ser identificados com logotipo da CONTRATADA e uniforme com as características da empresa e inscrição estampada nas laterais e traseira dos mesmos dos dizeres: “A SERVIÇO DO DER-DF”;

15.2 OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE

15.2.1. Indicar o executor interno do Contrato, conforme Art. 67 da Lei 8.666/93 e Dec. 16.098/94, Art. 13, Inciso II e § 3º;

15.2.2. Cumprir os compromissos financeiros assumidos com a **CONTRATADA**;

15.2.3. Fornecer e colocar à disposição da **CONTRATADA**, todos os elementos e informações que se fizerem necessários à execução dos serviços;

15.2.4. Notificar, formal e tempestivamente, a **CONTRATADA** sobre as irregularidades observadas no serviço;

15.2.5. Notificar a **CONTRATADA**, por escrito e com antecedência sobre multas, penalidades quaisquer débitos de sua responsabilidade, bem como fiscalizar a execução do Objeto Contratado.

16. QUALIFICAÇÃO TÉCNICA

16.1 A empresa vencedora deverá apresentar:

16.1.1 Certidão de Pessoa Jurídica expedida pelo CREA do Estado onde a Empresa tem a sua sede, comprovando a sua regularidade e a do(s) seu(s) responsável(is) técnico(s). Para o vencedor da licitação será exigida que, se existente, a Certidão de Pessoa Jurídica expedida por um CREA que não seja o do DF, deverá conter o visto do CREA-DF.

16.1.2 Atestado(s) ou declaração(ões) de capacidade técnica, em nome do licitante, fornecido(s) por pessoa(s) jurídica(s) de direito público ou privado, com responsabilidade em administração de trânsito, que comprove que a mesma realizou ou executou serviços com características compatíveis com o objeto deste termo de referência, ou seja, que se refira, no mínimo, à contratação de serviços de fiscalização da velocidade em vias públicas através de equipamentos eletrônicos, Barreira Eletrônica, bem como aos relatórios, registros e ordenação



de dados de contagem volumétrica de veículos. O(s) atestado(s) deve(m) fazer menção expressa aos seguintes aspectos: data, número de contrato e objeto do contrato com a descrição das características dos equipamentos de fiscalização eletrônica utilizados, dos serviços prestados e/ou produtos ofertados e suas respectivas quantidades, devendo constar, obrigatoriamente, serviços relativos à captação e processamento de imagens de veículos.

Para efeito desta condição, o quantitativo total atestado deve comprovar a instalação/operação de no mínimo de 20 (vinte) pontos ativos de fiscalização eletrônica da velocidade.

16.1.3 Atestado(s) fornecido(s) por pessoa(s) jurídica(s) de direito público ou privado, com responsabilidade em administração de trânsito atinente a vias urbanas ou rurais, registrado(s) no CREA, em nome do(s) seu(s) Responsável(eis) Técnico(s), com habilitação em engenharia elétrica ou engenharia da computação ou engenharia eletrônica, comprovando por meio de acervo técnico que o(s) mesmo(s) realizou(aram) ou executou(aram) serviços, com características semelhantes às estabelecidas neste Edital; de:

a) - fornecimento, instalação, operação e manutenção de equipamentos de registro de velocidade com detecção daquela superior à estabelecida para a via,

Nos atestados devem constar ainda, o objeto do contrato, com descrição das características dos equipamentos de fiscalização eletrônica utilizadas e dos serviços prestados;

O somatório dos acervos técnicos dos profissionais da empresa licitante constitui o acervo técnico da mesma.

Não será(ão) aceito(s) atestado(s) referente(s) a teste(s), demonstração e/ou cortesia.

Somente será(ão) aceito(s) atestado(s), em relação aos equipamentos, de serviços pertinentes ao controle eletrônico fixo de velocidade, em quantidade compatível com o previsto neste Termo de Referência.

16.1.4 Declaração de Responsabilidade Técnica conforme ANEXO VI, indicando o(s) Responsável(eis) Técnico(s).

Todos os responsáveis técnicos indicados deverão, obrigatoriamente, por ocasião da celebração do contrato, comprovar a condição de vínculo com a empresa licitante em uma das seguintes condições:

a) por contrato de prestação de serviço celebrado de acordo com a legislação civil, ou;

b) por meio de cópia autenticada da CTPS – Carteira de Trabalho e Previdência Social acompanhada de cópia do Registro de Empregados, no caso de empregado da licitante, ou;

c) por meio do Contrato Social da Empresa ou Certidão de Pessoa Jurídica do CREA, para o sócio ou proprietário.



16.2 É vedada indicação de um mesmo profissional como Responsável Técnico por mais de uma Empresa proponente, fato este que desqualificará todas as envolvidas;

17. DA FISCALIZAÇÃO

Para fiscalização da implementação deste Projeto, será constituída uma Comissão Técnica, que verificará o cumprimento de normas e especificações técnicas definidas, cumprimento de prazos e verificação/fiscalização (com alterações se necessário) dos planos de testes e instalação dos produtos e serviços ofertados.

18. DO CRITÉRIO DE JULGAMENTO

No julgamento das propostas será adotado o menor preço global, observados os prazos máximos para fornecimento, as especificações técnicas e parâmetros mínimos de desempenho e qualidade e demais condições estabelecidas neste Termo de Referência.

19 DAS SANÇÕES

A disciplina das infrações e sanções administrativas aplicáveis no curso da licitação e da contratação será aquela prevista no Edital, neste instrumento, no ANEXO V – ACORDOS DE NÍVEIS DE SERVIÇOS e outras previstas em legislação vigente.

20. DO CRONOGRAMA

A CONTRATADA deverá apresentar cronograma de instalação e ativação dos equipamentos e serviços licitados e ofertados cujo prazo máximo não deverá ultrapassar 90 (noventa) dias corridos, contados a partir da data de assinatura do contrato.

21. DOS PREÇOS - ORÇAMENTO/COMPOSIÇÃO DE CUSTOS

21.1 O orçamento foi elaborado com base nos custos unitários dos serviços e nas quantidades previstas na planilha de Composição de Custos constantes do ANEXO III do Edital.

21.2 O valor estimado da contratação, considerando o prazo de 30 meses é de **R\$ 13.225.834,61 (treze milhões, duzentos e vinte e cinco mil, oitocentos e trinta e quatro reais e sessenta, e um centavos), com um valor máximo mensal de desembolso de R\$ 440.861,15 (quatrocentos e quarenta mil, oitocentos e sessenta e um reais, e quinze centavos).**

22. DA METODOLOGIA DE PESQUISA DE PREÇOS



A metodologia aplicada para obtenção das estimativas de preços consistiu em pesquisa junto a empresas especializadas do ramo, bem como junto ao banco de dados referentes à preços públicos, realizados em pregões eletrônicos de diversos entes da Administração Pública. Para a obtenção dos preços unitários da prestação dos serviços, foi elaborada uma planilha de composição de custos considerando os equipamentos, equipe técnica e demais itens envolvidos no projeto. Os preços unitários utilizados na planilha de composição de custos foram obtidos, em parte, da Tabela de Preços de Consultoria do DNIT, SINAP, SICRO consulta de preços públicos junto aos sistemas de compras governamentais.

23. VISTORIA

As proponentes interessadas poderão vistoriar os locais antes da apresentação das propostas, a fim de tomar conhecimento da extensão dos serviços a serem executados e das dificuldades que poderão surgir no decorrer da execução, bem como se cientificar de todos os detalhes necessários a perfeita execução dos serviços.

A proponente que vistoriar os locais deverá apresentar Declaração de Visita Técnica, feita em formulário da própria licitante, assinada por um dos responsáveis técnicos ou um representante local da licitante, de que tomou conhecimento de todas as informações e condições do local para cumprimento das obrigações, objeto da licitação.

A proponente que optar em não realizar vistoria, deverá declarar em sua proposta que se abstém da vistoria e conhece todos os detalhes técnicos em relação aos locais e objeto da licitação e apresentar declaração de não vistoria.

24. DA AMOSTRA

Como parte do procedimento licitatório previsto, a LICITANTE CLASSIFICADA EM 1º LUGAR NO CERTAME será convocada para instalar e demonstrar todos os equipamentos e sistemas ofertados, em local a ser designado pelo DER/DF, em trechos de rodovia sob sua circunscrição, com vistas a realização de testes em escala real. Esta avaliação de amostragem visa avaliar se as funcionalidades do(s) equipamento(s) eletrônico(s) ofertado(s) pela respectiva Empresa/Consórcio e os sistemas atendem às disposições mínimas exigidas neste Termo de Referência. O detalhamento da verificação de amostragem encontra-se no ANEXO IV – Avaliação dos Equipamentos em Campo.

Finalizada a fase de verificação de amostragem e estando os equipamentos e sistemas em total conformidade com as funcionalidades mínimas exigidas neste Termo de Referência, a Comissão de Avaliação lavrará em ata um relatório com a indicação de tal.



Caso algum item especificado neste Termo de Referência, relativo aos equipamentos e softwares, bem como sua eficiência técnica não atendam às verificações descritas, a Licitante classificada em 1º lugar no certame será declarada DESCLASSIFICADA, devendo a Comissão convocar a licitante classificada em 2º lugar para os testes, e assim por diante, até que um licitante atenda a todas as exigências do Edital.

25. OUTROS REQUISITOS A SEREM CUMPRIDOS PELA LICITANTE

- A licitante deverá apresentar Declaração de que os equipamentos ofertados possuem Portaria de Aprovação de Modelos de Instrumento de Medição de velocidade expedida pelo Instituto Nacional de Metrologia INMETRO, nos termos do Regulamento Técnico Metrológico referente à Portaria INMETRO nº 544, de 12 de dezembro de 2014, ou a que vier a substituí-la;
- A licitante deverá apresentar Declaração de os equipamentos ofertados possuem Conformidade do Fornecedor para Sistemas Automáticos não Metrológicos homologados pelo INMETRO, nos termos da Portaria nº 372/2012, ou a que vier a substituí-la;
- A licitante deverá apresentar Declaração que dispõe de instalações, veículos, aparelhamento, corpo técnico e pessoal adequado e suficiente para a realização do objeto da licitação e que tem conhecimento dos termos do edital;
- As declarações deverão ser apresentadas junto com a documentação da proposta;
- Os documentos exigidos deverão estar com prazo de validade em vigor na data da apresentação das propostas;
- Todos os documentos expedidos pela empresa deverão estar subscritos por seu representante legal ou procurador, com identificação clara do subscritor (Nome, RG, CPF e Cargo);
- Os atestados de capacidade técnico operacional emitidos por órgãos ou empresas não nacionais deverão ser apresentados em original e com sua respectiva tradução pública, conforme Decreto nº 13.609, de 21 de outubro de 1943, capítulo III, artigo 18;
- Serão aceitos Atestados de todas as tecnologias de fiscalização eletrônica, intrusivas ou não intrusivas;



ANEXO II - LOCAIS DE INSTALAÇÕES DOS EQUIPAMENTOS

| GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL | | | | | |
|--|--------------------|-----------|--------------------------|----------------------|---------------------------------------|
| SECRETARIA DE ESTADO DE TRANSPORTES | | | | | |
| DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO DISTRITO FEDERAL | | | | | |
| Locais Destinados à Instalação de Equipamentos Eletrônicos de Fiscalização de Velocidade - Barreiras Eletrônicas (BET) - nas Rodovias do Distrito Federal | | | | | |
| Equipamentos Eletrônicos de Medição de Velocidade nas Rodovias Pavimentadas do Distrito Federal | | | | | |
| Equipamentos fixos ostensivos | | | | | |
| Quadro de Quantidades | | | | | |
| EQUIP. | RODOVIA | KM | QUANT. EQUIP. | Nº FAIXAS | SENTIDO |
| 1 | DF - 001 (EPCT) | 17,3 | 17 | 1 | LAGO PARANOÁ / LAGO SUL |
| 2 | | 17,9 | | 1 | LAGO SUL / BARRAGEM DO PARANOÁ |
| 3 | | 25,3 | | 2 | PARANOÁ / S. SEBASTIÃO |
| 4 | | 53,7 | | 2 | VIAD.PERIQUITO / ACESSO BR-040 |
| 5 | | 57,6 | | 2 | RECANTO DAS EMAS / V. DO PERIQUITO |
| 6 | | 58,3 | | 2 | VIAD.PERIQUITO / REC.DAS EMAS |
| 7 | | 58,2 | | 2 | BALÃO REC.EMAS / VIAD.PERIQUITO |
| 8 | | 60,4 | | 2 | REC.DAS EMAS / VIAD.DO PERIQUITO |
| 9 | | 60,3 | | 2 | VIAD.PERIQUITO / REC.DAS EMAS |
| 10 | | 62,8 | | 2 | VIAD.PERIQUITO / SAMAMBAIA |
| 11 | | 62,91 | | 2 | SAMAMBAIA / VIAD. DO PERIQUITO |
| 12 | | 64 | | 2 | VIAD.PERIQUITO / SAMAMBAIA |
| 13 | | 64,18 | | 2 | SAMAMBAIA / VIAD. DO PERIQUITO |
| 14 | | 65,5 | | 3 | SAMAMBAIA / VIAD. DO PERIQUITO |
| 15 | | 65,3 | | 3 | VIAD.PERIQUITO / SAMAMBAIA |



| | | | | | |
|----|--------------------|-------|---|---|--|
| 16 | | 67,05 | | 2 | VIAD.PERIQUITO / SAMAMBAIA |
| 17 | | 67,2 | | 2 | SAMAMBAIA / VIAD. DO PERIQUITO |
| 18 | DF - 003 (EPIA) | 0,2 | 1 | 3 | SENT.NORTE (BALÃO DO COLORADO) |
| 19 | DF - 004 | 12,4 | 2 | 3 | NORTE / SUL |
| 20 | (EPNA) | 13,3 | | 3 | SUL / NORTE |
| 21 | DF - 005 (EPPR) | 1,5 | 4 | 2 | DF-006 / VARJÃO |
| 22 | | 1,7 | | 2 | DF-015 / VARJÃO |
| 23 | | 9,4 | | 2 | DF – 015 / VARJÃO |
| 24 | | 9,1 | | 2 | VARJÃO / DF-015 |
| 26 | DF - 006 | 1,3 | 2 | 1 | DF-005 / DF-007 |
| 25 | (EPCA) | 1,7 | | 2 | DF - 007 |
| 27 | DF - 035 | 1 | 2 | 2 | DF-001 / DF-025 |
| 28 | (EPCV) | 2,8 | | 3 | DF-001 / DF-025 |
| 29 | DF - 075 | 6 | 2 | 3 | N. BAND. / SAMAMBAIA |
| 30 | (EPNB) | 6,3 | | 3 | SAMAMBAIA / N. BANDEIRANTE |
| 31 | DF - 079 | 2,4 | 2 | 2 | DF-075 (EPNB) |
| 32 | | 2,7 | | 2 | DF-085 (EPTG) |
| 33 | DF - 087 | 1 | 4 | 2 | DF-095 (ESTRUTURAL) / DF-085 (EPTG) |
| 34 | | 1,38 | | 2 | DF-085 (EPTG) / DF-095 (ESTRUTURAL) |
| 35 | | 1,93 | | 2 | DF-095 (ESTRUTURAL) / DF-085 (EPTG) |
| 36 | | 1,93 | | 2 | DF-085 (EPTG) / DF-095 (ESTRUTURAL) |
| 37 | DF - 128 | 1 | 2 | 1 | PLANALTINA-DF / PLANALTINA-GO |
| 38 | | 1 | | 1 | PLANALTINA-GO / PLANALTINA-DF |
| 39 | DF - 130 | 11,7 | 1 | 1 | ALTURA RAJADINHA / PLANALTINA |
| 40 | DF - 150 | 4,1 | 2 | 2 | B. COLORADO / SOBRADINHO (FERCAL) |
| 41 | | 4,2 | | 2 | SOBRADINHO / B. COLORADO (DF 001) |



| | | | | | |
|--------------|----------|----------|-----------|-----------------------|--------------------------------------|
| 42 | DF - 250 | 5,25 | 3 | 1 | PARANOÁ / RAJADINHA |
| 43 | | 5,5 | | 1 | RAJADINHA / PARANOÁ |
| 44 | | 14,8 | | 1 | PARANOÁ - DF |
| 45 | DF - 290 | 24,9 | 8 | 2 | GAMA / NOVO GAMA |
| 46 | | 25 | | 2 | BR-040 / GAMA |
| 47 | | 25,1 | | 1 | BALÃO ACES. SUL GAMA / SAID. GAMA |
| 48 | | 26 | | 3 | GAMA / BR-040 |
| 49 | | 28,2 | | 3 | BR-040 / GAMA |
| 50 | | 28,5 | | 3 | GAMA / BR-040 |
| 51 | | 29,8 | | 2 | BR-040 / GAMA |
| 52 | | 29,9 | | 2 | GAMA / BR-040 |
| 53 | | 30,4 | | 2 | BR-040 / GAMA |
| 54 | | 32,4 | | 2 | GAMA / BR-040 |
| 55 | | DF - 459 | | 1,05 | 2 |
| 56 | 1,93 | | 3 | SAMAMBAIA / CEILÂNDIA | |
| 57 | DF-483 | 1,27 | 4 | 2 | GAMA / SANTA MARIA |
| 58 | | 1,58 | | 2 | SANTA MARIA / GAMA |
| 59 | | 3,62 | | 2 | GAMA / SANTA MARIA |
| 60 | | 3,92 | | 2 | SANTA MARIA / GAMA |
| TOTAL | | | 60 | 123 | |

| Barreiras Tipo | Faixas | Quantidades |
|----------------|------------|-------------|
| BET 1A | 1 | 10 |
| BET 1B | 2 | 37 |
| BET 1C | 3 | 13 |
| | 123 | 60 |



ANEXO III – COMPOSIÇÃO DE CUSTOS

Composição de Custos - Barreiras Eletrônicas tipo 1A, 1B e 1C
COMPOSIÇÃO GERAL

| DISCRIMINAÇÃO | | VALOR TOTAL (R\$) |
|--|--------|----------------------|
| A - EQUIPE TÉCNICA DO PROJETO | | 1.102.405,98 |
| B - ENCARGOS SOCIAIS | | 1.032.958,22 |
| Taxa sobre o item "A" | 72,72% | 801.669,62 |
| Vale transporte | | 69.644,27 |
| Vale refeição | | 161.644,33 |
| C - CUSTOS ADMINISTRATIVOS (OVER HEAD) | | |
| Taxa sobre o item "A" | 30,00% | 330.721,79 |
| D - UTILIZAÇÃO DE VEÍCULOS/EQUIPAMENTOS | | 6.433.669,44 |
| E - INSTALAÇÃO/REMANEJAMENTO/SINALIZAÇÃO DE BET | | 1.226.107,13 |
| SOMA (A+B+C+D+E) | | 10.125.862,56 |
| G - REMUNERAÇÃO DE ESCRITÓRIOS | | |
| Taxa sobre os itens (A+B+C+D+E+F) | 12,00% | 1.215.103,50 |
| SOMA (A+B+C+D+E+F+G) | | 11.340.966,06 |
| H - DESPESAS FISCAIS | | |
| Taxa sobre os itens (A+B+C+D+E+F+G) | 16,62% | 1.884.868,55 |
| | | 1.884.868,55 |
| I - CUSTO TOTAL DO SERVIÇO | | 13.225.834,61 |



| | |
|--|-------------------|
| J - CUSTO DO SERVIÇO POR MÊS (I / 30) (*) | 440.861,15 |
| K - CUSTO DO SERVIÇO POR MÊS POR BET-1A | 4.600,68 |
| L - CUSTO DO SERVIÇO POR MÊS POR BET-1B | 5.951,48 |
| M - CUSTO DO SERVIÇO POR MÊS POR BET-1C | 8.686,12 |
| N - ACRÉSCIMO DE SERVIÇO MENSAL PARA HABILITAÇÃO DE FOTO TRASEIRA EM EQUIPAMENTO BET-1A | 859,31 |
| O - ACRÉSCIMO DE SERVIÇO MENSAL PARA HABILITAÇÃO DE FOTO TRASEIRA EM EQUIPAMENTO BET-1B | 873,68 |
| P - ACRÉSCIMO DE SERVIÇO MENSAL PARA HABILITAÇÃO DE FOTO TRASEIRA EM EQUIPAMENTO BET-1C | 1.242,17 |
| Q - ACRÉSCIMO DE SERVIÇO MENSAL PARA HABILITAÇÃO DE OCR POR EQUIPAMENTO | 1.165,69 |

Observações:

(*) - considerando o prazo de 30 meses do contrato

(**) - Obrigatoriamente o valor de I - **Custo do Serviço por mês**, deve ser também igual a $(I = Kx10 + Lx37 + Mx13 + Nx10 + Ox37 + Px13 + Qx4)$, sendo 10, 37, 13, 10, 37, 13, 4, respectivamente, as quantidades previstas no projeto para cada tipo de equipamento ofertado



Composição de Custos - Barreiras Eletrônicas tipo 1A, 1B e 1C

EQUIPE TÉCNICA

| ATIVIDADES / FUNÇÃO NO PROJETO | QUANT. EQUIPES | PESSOAL POR EQUIPE | QUANT. DE TURNOS | HORAS POR TURNO | PRAZO (DIAS) | TOTAL Hora | TOTAL Hmês | SALÁRIO MÊS | CUSTO TOTAL (R\$) |
|--|-----------------------|---------------------------|-------------------------|------------------------|---------------------|-------------------|-------------------|--------------------|--------------------------|
| Coordenação | | | | | | | | | |
| ENGENHEIRO COORDENADOR (P0) | 1 | 1 H | 1 | 2,0 | 660 | 1.320,00 | 7,50 | 18.073,76 | 135.553,20 |
| CHEFE DE ESCRITÓRIO (A0) | | 1 H | | 8,0 | | 5.280,00 | 30,00 | 5.173,10 | 155.193,00 |
| SECRETÁRIA (A1) | | 1 H | | 8,0 | | 5.280,00 | 30,00 | 3.106,51 | 93.195,30 |
| SOMA | | | | | | | 67,50 | | 383.941,50 |
| Processamento de imagens / emissão de autos de infração | | | | | | | | | |
| ANALISTA TÉCNICO (T0) | 1 | 1 H | 1 | 2,0 | 660 | 1.320,00 | 7,50 | 6.456,53 | 48.423,97 |
| AUXILIAR DE ESCRITÓRIO/OP. MICRO (A2) | | 2 H | | 8,0 | | 10.560,00 | 60,00 | 2.007,07 | 120.424,20 |
| DIGITADOR (A2) | | 3 H | | 6,0 | | 11.880,00 | 90,00 | 2.007,07 | 180.636,30 |



| | | | | | | | | | |
|--|---|-----|---|-----|-----|----------|---------------|----------|-------------------|
| SOMA | | | | | | | 157,50 | | 349.484,47 |
| Instalação dos equipamentos | | | | | | | | | |
| ENGENHEIRO CHEFE DE EQUIPE (P4) | 1 | 1 H | 1 | 2,0 | 90 | 180,00 | 1,02 | 8.483,00 | 8.652,66 |
| ENCARREGADO DE CAMPO (T1) | | 1 H | | 8,0 | | 720,00 | 4,09 | 4.924,54 | 20.141,36 |
| TÉCNICO EM ELETRÔNICA (T2) | | 1 H | | 8,0 | | 720,00 | 4,09 | 3.724,19 | 15.231,93 |
| OPERÁRIO (A3) | | 4 H | | 8,0 | | 2.880,00 | 16,36 | 1.749,71 | 28.625,25 |
| SOMA | | | | | | | 25,56 | | 72.651,20 |
| Aferição dos equipamentos | | | | | | | | | |
| TÉCNICO EM COMPUTAÇÃO (T2) | 1 | 1 H | 1 | 6,0 | 270 | 1.620,00 | 9,20 | 3.724,19 | 34.262,54 |
| AUXILIAR TÉCNICO (T4) | | 1 H | | 6,0 | | 1.620,00 | 9,20 | 2.233,09 | 20.544,42 |
| SOMA | | | | | | | 18,40 | | 54.806,96 |
| Manutenção dos equipamentos | | | | | | | | | |
| TÉCNICO EM ELETRÔNICA (T3) | 1 | 1 H | 1 | 8,0 | 900 | 7.200,00 | 40,90 | 2.989,17 | 122.257,05 |
| AUXILIAR TÉCNICO (T4) | | 1 H | | 8,0 | | 7.200,00 | 40,90 | 2.233,09 | 91.333,38 |
| SOMA | | | | | | | 81,80 | | 213.590,43 |
| Relatórios gerenciais, estatísticas de | 1 | | 1 | | 660 | | | | |



| | | | | | | | | | |
|--|--|-----|--|-----|--|----------|---------------|----------|---------------------|
| tráfego e laudos sobre o funcionamento dos equipamentos | | | | | | | | | |
| TÉCNICO ESTATÍSTICO (T2) | | 1 H | | 2,0 | | 1.320,00 | 7,50 | 3.724,19 | 27.931,42 |
| SOMA | | | | | | | 7,50 | | 27.931,42 |
| TOTAL GLOBAL | | | | | | | 358,26 | | 1.102.405,98 |

*Os preços utilizados são da Tabela de Preços de Consultoria do DNIT, mês de referência 12/2019.



Composição de Custos - Barreiras Eletrônicas tipo 1A, 1B e 1C

Despesas Gerais

| DISCRIMINAÇÃO | UNID. | QUANTIDADE | | | CUSTO | |
|---|-------|------------|-----|-------|----------|-------------------|
| | | UNITÁRIA | MÊS | TOTAL | UNITÁRIO | TOTAL |
| VEÍCULOS (incluindo manutenção, combustível e motorista) | | | | | | |
| Aluguel de veículo leve | mês | 1 | 30 | 30 | 3.225,10 | 96.753,00 |
| Aluguel de veículo utilitário | mês | 2 | 3 | 6 | 3.412,54 | 20.475,24 |
| Aluguel de veículo utilitário leve | mês | 2 | 30 | 60 | 3.412,54 | 204.752,40 |
| SOMA | | | | | | 321.980,64 |
| EQUIPAMENTOS | | | | | | |
| BET 1A | mês | 10 | 30 | 300 | 1.101,71 | 330.513,00 |
| BET 1B | mês | 37 | 30 | 1.110 | 1.856,81 | 2.061.059,10 |
| BET 1C | mês | 13 | 30 | 390 | 3.671,40 | 1.431.846,00 |
| FOTO TRASEIRA - 1 FAIXAS | mês | 10 | 30 | 300 | 657,90 | 197.370,00 |
| FOTO TRASEIRA - 2 FAIXAS | mês | 37 | 30 | 1.110 | 668,90 | 742.479,00 |
| FOTO TRASEIRA - 3 FAIXAS | mês | 13 | 30 | 390 | 951,02 | 370.897,80 |
| IMPLEMENTAÇÃO SOFTWARE OCR | mês | 4 | 30 | 120 | 892,47 | 107.096,40 |
| TRANSMISSÃO DE DADOS | mês | 60 | 30 | 1.800 | 70,00 | 126.000,00 |
| Computador (incluindo softwares e periféricos) | mês | 2 | 30 | 60 | 47,15 | 2.829,00 |



| | | | | | | |
|---|-----|----|----|-------|----------|---------------------|
| Servidor (incluindo softwares e periféricos) | mês | 1 | 30 | 30 | 3.418,25 | 102.547,50 |
| Computador (incluindo softwares e periféricos) * | mês | 6 | 30 | 180 | 47,15 | 8.487,00 |
| SOMA | | | | | | 5.481.124,80 |
| OUTROS | | | | | | |
| Software p/ proc. Imagens/emissão AI/N** | mês | 1 | 30 | 30 | 3.300,00 | 99.000,00 |
| Software p/ gerenciamento estatístico, etc. | mês | 1 | 30 | 30 | 3.300,00 | 99.000,00 |
| Manutenção da sinalização vertical BET-1A | mês | 10 | 30 | 300 | 131,08 | 39.324,00 |
| Manutenção da sinalização vertical BET-1B | mês | 37 | 30 | 1.110 | 262,16 | 290.997,60 |
| Manutenção da sinalização vertical BET-1C | mês | 13 | 30 | 390 | 262,16 | 102.242,40 |
| SOMA | | | | | | 630.564,00 |
| TOTAL DA UTILIZAÇÃO DE VEÍCULOS/EQUIPAMENTOS | | | | | | 6.433.669,44 |

*Instalado no DER-DF** inclusive atualizações

| DISCRIMINAÇÃO | UNID. | QUANTIDADE | CUSTO | |
|---|-------|------------|-----------|------------|
| | | | UNITÁRIO | TOTAL |
| Instalação/remanejamento/sinalização | | | | |
| Instalação ou remanejamento de BET-1A | und | 10 | 7.222,46 | 72.224,60 |
| Instalação ou remanejamento de BET-1B | und | 37 | 12.465,64 | 461.228,68 |
| Instalação ou remanejamento de BET-1C | und | 13 | 14.924,61 | 194.019,93 |
| Sinalização vertical de BET-1A | und | 10 | 2.621,67 | 26.216,70 |
| Sinalização vertical de BET-1B | und | 37 | 5.243,35 | 194.003,95 |

PE – 039/2019



| | | | | |
|--|-----|-----|----------|---------------------|
| Sinalização vertical de BET-1C | und | 13 | 5.243,35 | 68.163,55 |
| Aferição INMETRO | und | 387 | 542,72 | 210.249,72 |
| TOTAL DA INSTALAÇÃO/REMANEJAMENTO/SINALIZAÇÃO | | | | 1.226.107,13 |



Composição de Custos - Barreiras Eletrônicas tipo 1A, 1B e 1C

Custo de utilização das BET-1

| Discriminação | Vida útil (anos) | Valor de aquisição* (R\$) | Valor residual (R\$) | Deprec. e juros (R\$/mês) | Custo de manutenção** (R\$/mês) | Custo operacional (R\$/mês) | Custo utilização (R\$/mês) |
|------------------------|-------------------------|----------------------------------|-----------------------------|----------------------------------|--|------------------------------------|-----------------------------------|
| BET1A | 5 | 27.007,37 | 2.700,73 | 502,04 | 337,59 | 262,08 | 1.101,71 |
| BET1B | 5 | 51.295,30 | 5.129,52 | 953,54 | 641,19 | 262,08 | 1.856,81 |
| BET1C | 5 | 109.662,46 | 10.966,24 | 2.038,54 | 1.370,78 | 262,08 | 3.671,40 |
| FOTO TRASEIRA 1 FAIXAS | 5 | 21.162,02 | 2.116,20 | 393,38 | 264,52 | | 657,90 |
| FOTO TRASEIRA 2 FAIXAS | 5 | 21.515,93 | 2.151,59 | 399,96 | 268,94 | | 668,90 |
| FOTO TRASEIRA 3 FAIXAS | 5 | 30.590,27 | 3.059,02 | 568,65 | 382,37 | | 951,02 |

*não inclusa a instalação

**inclusive vandalismo no equipamento

| | | |
|-----------------------|-------|------|
| Valor residual | 10,0% | |
| Juros (i) | 6,5% | a.a. |
| Manutenção | 10,0% | a.a. |
| Vandalismo | 5,0% | a.a. |

| Potência | Custo kwh |
|-----------------|------------------|
| kw | (R\$) |
| 0,700 | 0,520 |

Atualmente não se dispõe de estatísticas conhecidas de custo de manutenção, daí ter-se optado pelo critério de vinculá-lo ao custo de aquisição do equipamento, economicamente justificável na maioria dos casos.



Não é possível exibir esta imagem.

$$\text{Depreciação e juros} = V_0 \times i + \frac{(V_0 - R) \times i}{(1+i)^n - 1}$$

V_0 = Valor de aquisição
 R = Valor residual
 i = Taxa de juros anual
 n = Vida útil em anos



MEMÓRIA DE CÁLCULO DA INFRAESTRUTURA

| Descrição do Item | Un. | Preço Unit. (R\$) | BET-1A | | BET-1B | | BET-1C | |
|---|-----|-------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| | | | Quant. | Total | Quant. | Total | Quant. | Total |
| A-Entrada de Energia/Telefonia | | | | | | | | |
| 01.Disjuntor 25A Siemens - Bifásico | pç | 47,40 | 1,00 | 47,40 | 1,00 | 47,40 | 1,00 | 47,40 |
| 02.Caixa Tipo AN para Disjuntores | pç | 102,13 | 1,00 | 102,13 | 1,00 | 102,13 | 1,00 | 102,13 |
| 03.Curva p/ Eletroduto 135 1" | pç | 2,11 | 2,00 | 4,22 | 2,00 | 4,22 | 2,00 | 4,22 |
| 04.Tubo Ferro Galvanizado 1" | m | 20,48 | 15,00 | 307,20 | 15,00 | 307,20 | 15,00 | 307,20 |
| 05.Luva de Emenda para Eletroduto 1 | pç | 1,96 | 6,00 | 11,76 | 6,00 | 11,76 | 6,00 | 11,76 |
| 06.Curva Fêmea-2 Ferro Galvanizado 90° | pç | 21,09 | 3,00 | 63,27 | 6,00 | 126,54 | 4,00 | 84,36 |
| 07.Arame Aço Galvanizado, Bitola 14 B.W.G. | kg | 13,85 | 0,56 | 7,75 | 0,56 | 7,68 | 0,56 | 7,68 |
| 08.Luva (Prolongamento da Curva dentro da Base do Monolito) 25 cm | pç | 0,69 | 1,00 | 0,69 | 4,00 | 2,76 | 2,00 | 1,38 |
| 09.Luva-270 ferro Galvanizado 1 | pç | 7,47 | 10,00 | 74,70 | 10,00 | 74,70 | 10,00 | 74,70 |
| 10.Cabo Sintenax Anti-Flam - 2,5 mm - Pirelli | m | 2,21 | 100,00 | 221,00 | 100,00 | 221,00 | 100,00 | 221,00 |
| 11. Tubo eletroduto PVC 1" | m | 4,36 | | | | | | |



| | | | | | | | | |
|--|----|-------|-------------|-----------------|-------------|-----------------|-------------|---------------|
| 11.Tubo Ferro Galvanizado 2 | m | 43,04 | 10,00 | 430,40 | 10,00 | 430,40 | | - |
| 12.Curva Fêmea-2 Ferro Galvanizado 90° 2 | pç | 73,70 | 1,00 | 73,70 | 2,00 | 147,40 | | - |
| 13.Niple (Prolongamento da Curva dentro da base do Monolito) 25cm 2" | pç | 19,60 | 1,00 | 19,60 | 2,00 | 39,20 | | - |
| soma do conjunto acima: | | | | 1.363,82 | | 1.522,39 | | 861,83 |
| número de conjuntos e total por BET: | | | 1,00 | 1.363,82 | 1,00 | 1.522,39 | 1,00 | 861,83 |
| B-Aterramentos (Monolito e Tubulação de Alimentação) | | | | | | | | |
| 01.Haste de Cobre 1/2 x 240 cm | pç | 21,07 | 2,00 | 42,14 | 2,00 | 42,14 | 3,00 | 63,21 |
| 02.Conector SPLIT-BOLT p/ hastes de 1/2 | pç | 19,26 | 1,00 | 19,26 | 1,00 | 19,26 | 2,00 | 38,52 |
| 03.Cabo Nu p/ Aterramento, bitola 2,5 mm | m | 1,48 | 5,00 | 7,40 | 5,00 | 7,40 | 10,00 | 14,80 |
| 04.Conector SPLIT-BOLT p/ Cabo 16 mm - MAGNET | pç | 4,30 | 1,00 | 4,30 | 1,00 | 4,30 | 2,00 | 8,60 |
| soma do conjunto acima: | | | | 73,10 | | 73,10 | | 125,13 |
| número de conjuntos e total por BET: | | | 1,00 | 73,10 | 2,00 | 146,20 | 3,00 | 375,39 |
| C-Laços (Com Recorte na Pista) | | | | | | | | |
| 01.Cabo SINTENAX, Anti- Flam, 2,5mm - Pirelli - Laço | m | 2,21 | 150,00 | 331,50 | 150,00 | 331,50 | 150,00 | 331,50 |



| | | | | | | | | |
|---|----------------|--------|-------------|---------------|-------------|-----------------|-------------|-----------------|
| 01.Cimento | sc | 20,90 | 5,69 | 118,92 | 11,38 | 237,84 | 11,38 | 237,84 |
| 02.Areia Média | m ³ | 89,17 | 0,60 | 53,05 | 1,19 | 106,11 | 1,19 | 106,11 |
| 03.Brita nº 1 | m ³ | 81,67 | 0,24 | 19,27 | 0,47 | 38,54 | 0,47 | 38,54 |
| 04.Brita nº 2 | m ³ | 81,67 | 0,56 | 45,32 | 1,11 | 90,65 | 1,11 | 90,65 |
| 05.Aço CA-50 8,0mm | kg | 5,61 | 51,75 | 290,31 | 103,50 | 580,63 | 103,50 | 580,63 |
| 06.Tábua 1x6 ou 8 | m | 10,25 | 2,35 | 24,10 | 4,70 | 48,21 | 4,70 | 48,21 |
| 07.Chapa de madeira compens. esp. 12mm | m ² | 50,49 | 0,63 | 31,85 | 1,26 | 63,82 | 1,26 | 63,82 |
| 08.Pontalete 1x3 | m | 1,60 | 2,25 | 3,60 | 4,50 | 7,20 | 4,50 | 7,20 |
| 09.Pontalete 3x3 | m | 3,61 | 2,94 | 10,61 | 5,88 | 21,22 | 5,88 | 21,22 |
| 010.Prego 17x27 | kg | 10,31 | 0,37 | 3,81 | 0,74 | 7,62 | 0,74 | 7,62 |
| 011.Arame Recozido | kg | 11,60 | 0,90 | 10,44 | 1,80 | 20,88 | 1,80 | 20,88 |
| 012.Betoneira | h | 3,72 | 0,52 | 1,93 | 1,04 | 3,86 | 1,04 | 3,86 |
| 013. Impermeabilizante | kg | 15,62 | 0,14 | 2,10 | 0,27 | 4,21 | 0,27 | 4,21 |
| 13.SIKA Grout 250 | kg | 1,25 | 0,03 | 0,03 | 0,03 | 0,03 | 0,03 | 0,03 |
| soma do conjunto acima: | | | | 615,34 | | 1.230,82 | | 1.230,82 |
| número de conjuntos e total por BET: | | | 1,00 | 615,34 | 2,00 | 2.461,64 | 2,00 | 2.461,64 |
| E-Base do Monolito (1,5x2,5x0,15) | | | | | | | | |
| 01.Cimento | sc | 20,90 | 4,00 | 83,60 | 4,00 | 83,60 | 4,00 | 83,60 |
| 02.Areia Média | m ³ | 89,17 | 0,50 | 44,58 | 0,50 | 44,58 | 0,50 | 44,58 |
| 03.Brita nº 1 | m ³ | 81,67 | 0,50 | 40,83 | 0,50 | 40,83 | 0,50 | 40,83 |
| 04.Aço CA-60 6,3mm | kg | 4,83 | 17,33 | 83,70 | 34,65 | 167,35 | 63,00 | 304,29 |
| 05.Tábua 1x6 ou 8 | m | 10,25 | 8,00 | 82,00 | 8,00 | 82,00 | 8,00 | 82,00 |
| 06.Ripa 1x3 | m | 1,60 | 5,00 | 8,00 | 5,00 | 8,00 | 5,00 | 8,00 |
| 07.Prego 17x27 | kg | 10,31 | 1,00 | 10,31 | 1,00 | 10,31 | 1,00 | 10,31 |
| 08.Arame Recozido | kg | 11,60 | 1,00 | 11,60 | 1,00 | 11,60 | 1,00 | 11,60 |
| 09 Base e chumbadores | unid. | 273,60 | 1,00 | 273,60 | 2,00 | 547,20 | 2,00 | 547,20 |



| | | | | | | | | |
|--|----------------|-------|-------------|-----------------|-------------|-----------------|-------------|-----------------|
| soma do conjunto acima: | | | | 638,22 | | 995,47 | | 1.132,41 |
| número de conjuntos e total por BET: | | | 1,00 | 638,22 | 2,00 | 1.990,94 | 2,00 | 2.264,82 |
| F - Caixa de passagem (0,4x0,4x0,4cm) | | | | | | | | |
| 01.Tijolo maciço | un | 0,31 | 90,00 | 27,90 | 90,00 | 27,90 | 90,00 | 27,90 |
| 02.Argamassa 1:3 | kg | 0,34 | 63,00 | 21,42 | 63,00 | 21,42 | 63,00 | 21,42 |
| 03.Tampa de concreto armado (60x60x5cm) | un | 23,42 | 1,00 | 23,42 | 1,00 | 23,42 | 1,00 | 23,42 |
| soma do conjunto acima: | | | | 72,74 | | 72,74 | | 72,74 |
| número de conjuntos e total por BET: | | | 5,00 | 363,70 | 5,00 | 363,70 | 5,00 | 363,70 |
| G-Sinalização horizontal | | | | | | | | |
| 01.Faixa Amarela com refletivosL=0,10m | m ² | 14,63 | 10,00 | 146,30 | | - | | - |
| 02.Faixa Branca com refletivosL=0,10m | m ² | 14,63 | 10,00 | 146,30 | 15,00 | 219,45 | 20,00 | 292,60 |
| 03.Tachões monodirecionais | un | 33,77 | 30,00 | 1.013,10 | 30,00 | 1.013,10 | 60,00 | 2.026,20 |
| 04.Pastilhas refletivas bidirecionais (branco) | un | 15,70 | 20,00 | 314,00 | 40,00 | 628,00 | 60,00 | 942,00 |
| 05.Pastilhas refletivas monodirecionais (Vermelho) - na base da mureta da ilha | un | 14,38 | 20,00 | 287,60 | | - | | - |
| soma do conjunto acima: | | | | 1.907,30 | | 1.860,55 | | 3.260,80 |
| número de conjuntos e total por BET: | | | 1,00 | 1.907,30 | 1,00 | 1.860,55 | 1,00 | 3.260,80 |



| | | | | | | | | |
|---|----------------|--------|-------------|-----------------|-------------|-----------------|------------------|------------------|
| H-Sinalização vertical | | | | | | | | |
| 01.Placa educativa 2,00X1,00m fundo branco | m ² | 612,15 | 2,00 | 1.224,30 | 4,00 | 2.448,60 | 4,00 | 2.448,60 |
| 02.Placa de Regulamentação Conjugada 2,00X1,00m | m ² | 612,15 | 2,00 | 1.224,30 | 4,00 | 2.448,60 | 4,00 | 2.448,60 |
| 04.Placa R-19 | m ² | 612,15 | 0,28 | 173,07 | 0,57 | 346,15 | 0,57 | 346,15 |
| soma do conjunto acima: | | | | 2.621,67 | | 5.243,35 | | 5.243,35 |
| número de conjuntos e total por BET: | | | 1,00 | 2.621,67 | 1,00 | 5.243,35 | 1,00 | 5.243,35 |
| | | | | | | 9.844,13 | 17.708,99 | 20.167,96 |



TAXAS DE LEIS SOCIAIS E RISCOS DO TRABALHO (%)

Grupo A

| | | |
|----|------------------------------------|---------------|
| A1 | INSS | 20,00% |
| A2 | SESI | 1,50% |
| A3 | SENAI | 1,00% |
| A4 | INCRA | 0,20% |
| A5 | SEBRAE | 0,60% |
| A6 | Salário Educação | 2,50% |
| A7 | Seguro Contra acidente de Trabalho | 3,00% |
| A8 | FGTS | 8,00% |
| A9 | SECONCI | 1,00% |
| | Total | 37,80% |

Grupo B

| | | | |
|-----|------------------------------|---|---------------|
| B1 | Repouso Semanal Remunerado | - | |
| B2 | Feriados | - | |
| B3 | Auxílio-Enfermidade | | 0,70% |
| B4 | 13º Salário | | 8,33% |
| B5 | Licença Paternidade | | 0,05% |
| B6 | Faltas Justificadas | | 0,56% |
| B7 | Dias de Chuvas | - | |
| B8 | Auxilio Acidente de Trabalho | | 0,08% |
| B9 | Férias Gozadas | | 6,31% |
| B10 | Salário Maternidade | | 0,02% |
| | Total | | 16,05% |

Grupo C

| | | |
|----|-------------------------|-------|
| C1 | Aviso Prévio Indenizado | 4,04% |
| C2 | Aviso Prévio Trabalhado | 0,10% |



| | | |
|--------------------------------|---|---------------|
| C3 | Férias Indenizadas | 4,08% |
| C4 | Depósito Rescisão Sem Justa Causa | 3,88% |
| C5 | Indenização Adicional | 0,34% |
| | Total | 12,44% |
| | Grupo D | |
| D1 | Reincidência de Grupo A sobre Grupo B | 6,07% |
| | Reincidência de Grupo A sobre Aviso Prévio | |
| | Trabalhado e Reincidência do FGTS sobre Aviso | |
| D2 | Prévio Indenizado | 0,36% |
| | Total | 6,43% |
| <hr/> PERCENTAGEM TOTAL | | 72,72% |



ANEXO IV – AVALIAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS EM CAMPO

- 1. A Licitante classificada em 1º lugar** deverá instalar equipamentos e sistemas/softwarewares idênticos aos ofertados para testes de avaliação em escala real e averiguação dos requisitos mínimos obrigatórios previstos no Termo de Referência. A averiguação de que o equipamento tem o seu modelo aprovado pelo INMETRO segundo a Portaria nº 544/2014 se dará antes da convocação da Licitante para a avaliação dos equipamentos em campo, pela verificação da documentação anexada à proposta de preços. Será desclassificada a **Licitante** que não apresentar a documentação comprobatória, emitida pelo **INMETRO**, de aprovação do modelo do equipamento ofertado;
- 2.** Os exames práticos serão realizados em estrita conformidade com o que estiver expresso neste Edital, vedando-se qualquer outra avaliação complementar;
- 3.** Os equipamentos destinados ao teste de avaliação em escala real serão instalados em um dos locais previstos no ANEXO II de modo que integrarão aos demais após a assinatura do contrato;
- 4.** A(s) rodovia(s), o(s) local(ais), a(s) faixa(s) de rolamento, a data e o período da avaliação serão determinados pelo DER/DF;
- 5. A Licitante classificada em 1º lugar** deverá demonstrar os **equipamentos ofertados**, devendo instalá-los e configurá-los, de modo a deixá-los totalmente em operação, para fins de avaliação no prazo máximo **de 10 (dez) dias úteis**, contados da data de recebimento da solicitação formal. Todos os custos de instalação dos equipamentos destinados ao teste de avaliação em escala real correrão por conta da Licitante;
- 6.** A Licitante deverá, com antecedência, providenciar as medidas necessárias para a alimentação elétrica necessária ao funcionamento dos equipamentos a serem avaliados.
- 7.** Terminado o prazo de instalação, os equipamentos serão lacrados pelo **DER/DF**, devendo permanecer assim até a data dos testes. Após a finalização dos testes, os equipamentos serão lacrados novamente;
- 8. A Licitante** que não demonstrar, bem como não deixar o equipamento ofertado plenamente operacional no prazo ora estabelecido, será desclassificada;



9. Qualquer **equipamento** instalado para teste de avaliação em escala real somente poderá ser trocado ou alterado, se houver autorização formal da Comissão Julgadora Permanente de Licitação;

10. Durante a análise do **equipamento** instalado para teste de avaliação em escala real será verificado o atendimento às especificações técnicas do edital e seus ANEXOS e a conformidade com a literatura/manuais técnicos entregues, devendo a **Licitante** fornecer todas as informações necessárias à Comissão Julgadora Permanente de Licitação e efetuar todos os testes solicitados;

11. Se o **equipamento** encaminhado para teste de avaliação em escala real não contiver ao menos as especificações descritas, a **Licitante** será desclassificada.

12. Se for instalado para demonstração equipamentos com características superiores às da proposta da **Licitante**, esta poderá ser aceita desde que a **Licitante** apresente declaração se comprometendo a entregar unidades do **equipamento** iguais ou superiores à amostra, sem qualquer ônus adicional para o **DER/DF**. Do contrário, a **Licitante** terá a sua proposta de preço desclassificada;

13. Todos os **equipamentos** instalados para teste de avaliação em escala real ficarão sendo de total responsabilidade da **Licitante**, sendo assim, caso haja sinistros (furto, roubo, depredação ou qualquer outro ato que provoque a perda ou dano no equipamento) a **Licitante** arcará com os prejuízos. Os equipamentos somente poderão ser removidos do local onde foram instalados para demonstração quando houver autorização formal da Comissão Julgadora Permanente de Licitação do **DER/DF**;

14. O teste de avaliação em escala real consiste em colocar os equipamentos fixos para controle e detecção de excesso de velocidade, em funcionamento por 05 (cinco) dias consecutivos;

15. Os equipamentos, para fins de avaliação, deverão efetuar as seguintes atividades, para os veículos que trafegam pelas faixas de rolamento monitoradas, durante o período da avaliação:

a) Capturar, automaticamente, as imagens digitalizadas dos veículos que trafegam em velocidade superior à permitida, com o devido acréscimo de tolerância estabelecido pelo INMETRO e gerar os respectivos comprovantes de infração. Este item deverá ser



comprovado *in loco* através da visualização das imagens em tela de computador (disponibilizado pela **Licitante**) conectado aos equipamentos em demonstração. Para a situação onde não se deve capturar a imagem em função do não excesso de velocidade, o registro estatístico deve ser comprovado perante os avaliadores;

b) Registrar e armazenar os dados estatísticos para cada veículo que trafega pelas faixas monitoradas pelo equipamento (independentemente da velocidade desenvolvida);

c) Classificar e registrar os veículos em cinco tipos: motocicleta, veículos pequenos, (carro de passeio), veículos médios (caminhonetas, furgão) e veículos grandes (caminhão, carretas) e ônibus, além de medir e registrar os respectivos comprimentos;

A comprovação dos itens “b” e “c” deverá ser feita da seguinte forma:

Visualização *in loco*, do registro (linha) estatístico na tela de computador no momento da passagem do veículo pelos equipamentos, indicando os seguintes dados:

- Data e hora (hh:mm:ss) da passagem do veículo;
- Velocidade medida (em Km/h);
- Qual o tipo de veículo de acordo com o item c) acima;
- Comprimento do veículo (em metros).

O tipo do veículo pode ser apresentado de modo codificado, desde que a **Licitante** apresente previamente a tabela de codificação.

Ex:

| VEÍCULO | CÓDIGO |
|-------------------|---------------|
| Motocicleta | 01 |
| Veículos Pequenos | 02 |
| Veículos Médios | 03 |
| Veículos Grandes | 04 |
| Ônibus | 05 |

Esta classificação será comparada com as fotos capturadas pelos equipamentos e deverá obter correlação de no mínimo 85% de acerto;



16. Comprovar o atendimento da exigência de que o equipamento deverá voltar a operar normalmente após o retorno da energia elétrica em decorrência do desarme por interrupção da mesma;

O relógio interno e os dados armazenados não deverão ser afetados por eventuais falhas de energia elétrica na rede de alimentação dos equipamentos, mesmo que estas falhas perdurem por períodos prolongados;

Será solicitado à **Licitante**, que estiver demonstrando seu equipamento, que desligue os equipamentos da energia elétrica e depois os liguem novamente, para verificação do retorno de funcionamento do equipamento. Pare este teste específico será desabilitado qualquer dispositivo que garanta o funcionamento autônomo do equipamento;

Comprovar o atendimento do funcionamento autônomo do equipamento de Controle Eletrônico de Velocidade, quando houver falta de energia da rede pública.

17. Comprovar os itens de segurança previstos em conjunto com laudo comprobatório;

Serão solicitadas à **Licitante**, pelo menos duas imagens capturadas (de cada equipamento) durante os testes, gravadas em mídia digital, de modo a possibilitar que se confirme a impossibilidade de abertura não autorizada das mesmas, através de softwares comerciais de edição de imagem.

Estas imagens capturadas deverão conter os seguintes dados:

- Imagem do veículo no momento do cometimento da infração, com possibilidade de verificação da placa do mesmo;
- Velocidade aferida no momento da infração em km/h;
- Data (dia, mês e ano) e horário (hora, minutos e segundos) da infração;
- Velocidade regulamentada para o local da via em km/h;
- Local da infração identificado de forma descritiva ou codificado;
- Identificação do instrumento ou equipamento utilizado, mediante numeração estabelecida pelo **DER/DF** (deve ser utilizado o nome da empresa Licitante);
- Data de verificação do equipamento pelo INMETRO.

Será solicitado que a **Licitante**, através do software desenvolvido, exiba as duas imagens na tela do computador para confirmação da existência dos dados.



18. Demonstrar e comprovar a verificação da consistência do cálculo da velocidade registrada pelo equipamento de controle eletrônico da velocidade por meio de dispositivos adicionais como por exemplo perfil magnético, dupla imagem, etc., conforme consta em seus manuais;

19. Após a avaliação de todos os requisitos mínimos obrigatórios, os equipamentos deverão permanecer 5 (cinco) dias ininterruptos, durante 24 horas em funcionamento, para fins de avaliação de confiabilidade e aproveitamento das imagens. O índice de aproveitamento mínimo das imagens será de 85% (oitenta e cinco por cento), considerando-se o total de registros obtidos no período diurno e noturno;

a) Durante este período de 5 (cinco) dias, os equipamentos deverão continuar operando com todas as funcionalidades, ou seja, registrando os excessos de velocidade e fiscalizando a contramão de direção;

b) Durante este período, os equipamentos deverão permanecer “OFF-LINE”, ou seja, após a avaliação dos requisitos mínimos, a **Licitante** vencedora deverá desligar qualquer meio de comunicação externa do equipamento;

c) Ao final deste período de 5 (cinco) dias de avaliação, todas as imagens, filmes e “logs” dos equipamentos deverão ser gravados em mídia digital, no próprio equipamento instalado na via e entregue ao **DER/DF** para avaliação.

20. A Comissão adotará no teste de avaliação em escala real dos equipamentos, os seguintes procedimentos, visando à sistematização e uniformização da análise técnica:

Em Campo:

Estipulação do horário em que o teste se iniciará e terminará.

a) Gravação de todos os dados estatísticos dos veículos que trafegarem no local de demonstração dos equipamentos da **Licitante**, bem como a imagem daqueles que infringirem a sinalização local;

b) Apresentação dos sistemas de registro da imagem dos veículos, inclusive o de registro “online”, pela **Licitante**;

c) Demonstração da visualização dos dados estatísticos dos veículos que trafegarem no local dos testes;



- d) Exposição dos componentes do equipamento objeto da demonstração, tais como estrutura física, câmeras, “flash”, processadores, “no-break”, etc.;
- e) Teste para verificação do registro da situação de veículo trafegando em velocidade superior ao permitido para a via;
- f) Teste para verificação da situação de registro de veículo na contramão de direção;
- g) Coleta de dados de uma quantidade de veículos, a ser definida pela Comissão, que transitarem sequencialmente pela faixa mais a esquerda da pista. Os dados obtidos serão confrontados com os registrados pelos Sistemas da empresa **Licitante**, e verificados a obtenção da foto, o reconhecimento dos caracteres das placas e os dados cadastrais de identificação dos veículos;
- h) Durante esta fase da apresentação, os Sistemas da **Licitante** deverão apresentar na tela do computador, de forma simultânea, a foto e os demais dados de identificação do veículo que for capturado em situação de cometimento de infração;
- i) Todas as informações capturadas pelos equipamentos em demonstração, visando um posterior cotejamento analítico das informações geradas pelos equipamentos da **Licitante**, deverão ser entregues à Comissão. Os dados coletados durante o período de teste para avaliação do equipamento em campo deverão ser gravados no local e fornecidos pela **Licitante** na mídia digital;

No Escritório:

- a) Processamento e verificação das imagens coletadas em campo;
- b) Demonstração da segurança do sistema;
- c) Demonstração da verificação da consistência do cálculo da velocidade registrada pelo equipamento de controle eletrônico da velocidade por meio de dispositivo adicional;
- d) Verificação e comprovação das imagens dos veículos pré-cadastrados e que passaram no local dos testes com excesso de velocidade;
- e) Verificação da notificação da queda de energia e comunicação.

21. A empresa **Licitante** que estiver demonstrando o equipamento no teste de avaliação em escala real poderá realizar as manutenções que julgarem necessárias no equipamento, desde que essas manutenções não sejam de tal forma a configurar-se uma situação irreal do estado de regime operacional;



- Antes de a **Licitante** realizar qualquer manutenção deverá esta informar previamente a Comissão Técnica devendo esta aprovar ou não. Em caso de aprovação, as demais Licitantes serão avisadas para que, caso queiram, possam acompanhar também;
- Não será permitido às empresas **Licitantes** efetuar a manutenção dos equipamentos de forma constante, pois esse comportamento difere do estado normal de regime operacional;
- Considera-se constante mais de 1 (um) pedido de manutenção por equipamento, durante 24 (vinte e quatro) horas;
- O **DER/DF** efetuará o lacre da caixa que contém o equipamento ofertado para o teste de avaliação em escala real e o mesmo somente poderá ser rompido com autorização de um dos membros da Comissão de Avaliação Técnica. O rompimento do lacre fora destas condições descritas implicará na desclassificação da empresa **Licitante**.

22. A avaliação das imagens consistirá do seguinte procedimento:

- Até às 14 horas do primeiro dia corrido, após o término dos Testes de Avaliação dos Equipamentos em Escala Real, a Licitante deverá entregar para a Comissão de Avaliação Técnica uma mídia digital contendo a gravação de todas as imagens capturadas e os dados estatísticos;
- Não será admitido o tratamento das imagens, qualquer que seja;
- Os veículos com placas encobertas, sujas, apagadas, extremamente refletivas e em outras situações que notadamente inviabilizem a legibilidade das mesmas, não sendo falha do equipamento, serão desprezados. Não se encaixa a este parágrafo a ilegibilidade da placa ou da identificação da marca e do modelo do veículo devido à má qualidade da imagem seja ela por falta ou excesso de iluminação, baixa resolução ou outros fatores adversos;

23. A empresa **Licitante** que estiver demonstrando o equipamento deverá disponibilizar equipe técnica para a realização dos testes em escala real e acompanhamento de vistorias conjuntas em períodos pré-estabelecidos, com no máximo 03 (três) pessoas. Será vedada a participação e/ou manifestação de pessoas não autorizadas.



ANEXO V – ACORDOS DE NÍVEIS DE SERVIÇOS

1. ANS 1 – Acordo de Nível de Serviço Um – Disponibilidade e Eficiência

Este Acordo de Nível de Serviço tem por objetivo garantir a qualidade dos serviços prestados no que tange a disponibilidade operacional dos equipamentos e a eficiência na coleta de dados. A contratada deverá atingir os níveis mínimos de serviços aqui definidos, os quais terão apuração mensal, por faixa, e visam garantir a qualidade dos serviços prestados.

A apuração dos índices estabelecidos não considerará o tempo necessário para calibração dos equipamentos e dos sistemas vinculados, ficando a cargo da gestão contratual estabelecer prazo em comum acordo com a contratada.

A apuração final será demonstrada pelo Índice de Desempenho (ID), obtido por meio da multiplicação entre o Índice de Disponibilidade de Faixas (IDF) e o Índice de Eficiência dos Equipamentos (IEF), ficando estabelecidas as definições a seguir.

Fórmula Principal de Apuração:

$$\mathbf{ID = IDF \times IEF}$$

Onde:

ID – é o Índice de Desempenho;

IDF – é o Índice de Disponibilidade de Faixas;

IEF – é o Índice de Eficiência do Equipamento.

Fica estabelecido que o ÍNDICE DE DESEMPENHO deverá está em conformidade com o acordo detalhado no quadro abaixo:

| Valor do ID | Medida a ser adotada – Critério de Glosa |
|----------------|--|
| de 0,90 a 0,95 | Advertência |
| menor que 0,90 | Multa de 10% sobre o valor mensal da faixa |



A apuração deste ANS será por faixa, sendo o valor da faixa obtido pelo valor mensal do equipamento dividido pelo número de faixas que ele controla (BET 1-A, controla uma faixa; BET 1-B, controla duas faixas; BET 1-C controla 3 faixas).

Fórmulas Secundárias de Apuração:

IDF = resultado tabelado da proporção entre NHo e NHt

Onde:

IDF – é o Índice de Disponibilidade de Faixas;

NHo – é o Número de Horas efetivamente operacionais de cada faixa no mês;

NHt – é o Número máximo possível de horas de operação de cada faixa no mês.

IEF = 0,8*[(ICId + ICIn)/2] + 0,2*[(ILPd + ILPn)/2] – Para equipamento com OCR/LAP

IEF = 1,0*[(ICId + ICIn)/2] – Para equipamento sem OCR/LAP

Onde:

IEF – é o Índice de Eficiência do Equipamento;

ICId – é o Índice de Captura de Imagens diurna;

ICIn – é o Índice de Captura de Imagens noturna;

ILPd – é o Índice de Leitura de Placas diurna;

ILPn – é o Índice de Leitura de Placas noturna.

A tabela a seguir consolida todas as variáveis, suas finalidades, valores esperados, fórmula de cálculos (principal, secundárias e de apoio) e valores atribuídos, além de ressalvas aplicáveis:

| Variável | Descrição | Finalidade | Valores Esperados | Fórmula |
|----------|----------------------|--|-------------------|--------------|
| ID | Índice de Desempenho | Consolida o cálculo ponderado de todos os demais | entre 0,96 e 1,00 | ID=IDF x IEF |



| Variável | Descrição | Finalidade | Valores Esperados | Fórmula |
|----------|---|---|-------------------|---|
| | | índices. Consolida o ANS 1 | | |
| IDF | Índice de Disponibilidade de Faixas | Apura a disponibilidade real do monitoramento nas faixas em operação | até 1,00 | Se $IDFi \geq 0,90$, então $IDF = 1,00$; Se $IDFi < 0,90$, então $IDF = IDFi$ |
| IDFi | Indicador de Disponibilidade de Faixas | Razão entre o NHo e o NHt que deverá ser calculada, individualmente, para cada faixa em operação. | até 1,00 | $IDFi = NHo/NHt$ |
| NHo | Número de Horas efetivamente operacionais de cada faixa no mês. (Horas efetivamente operacionais desconsideram o tempo de registro vencido do equipamento ou outra inoperância justificada) | | | |
| NHt | Número máximo possível de horas de operação de cada faixa no mês | | | |
| IEF | Índice de Eficiência dos Equipamentos | Consolida o cálculo ponderado dos índices relacionados à eficiência | até 1,00 | Para equipamento com OCR/LAP $IEF = 0,8 * [(ICId + ICIn) / 2] + 0,2 * [(ILPd + ILPn) / 2]$ Para equipamentos sem OCR/LAP $IEF = 1,0 * [(ICId + ICIn) / 2]$ |



| Variável | Descrição | Finalidade | Valores Esperados | Fórmula |
|----------|--|---|-------------------|---|
| ICId | Índice de Captura de Imagens Diurna | Avalia a qualidade das imagens coletadas entre 6:00:00h e 17:59:59h | até 1,00 | $ICIdi \geq 0,85$, então $ICId=1,00$; $0,85 > ICIdi \geq 0,75$, então $ICId=0,80$; $0,75 > ICIdi \geq 0,65$, então $ICId=0,70$; $0,65 > ICIdi \geq 0,55$, então $ICId=0,60$; $0,55 > ICIdi \geq 0,50$, então $ICId=0,50$; $0,50 > ICIdi \geq 0,35$, então $ICId=0,40$; $0,35 > ICIdi \geq 0,20$, então $ICId=0,25$; $ICIdi < 0,20$, então $ICId=0,00$ |
| ICIdi | Indicador de captura das imagens diurnas | Apura a qualidade das imagens coletadas entre 6:00:00h e 17:59:59h | até 1,00 | $ICIdi = (IVd + INd)/(TId)$ |
| IVd | Quantidade de imagens válidas capturadas no período diurno ao longo do mês | | | |
| TId | Total de imagens capturadas no período diurno ao longo do mês | | | |
| INd | Quantidade de imagens, capturadas no período diurno ao longo do mês, inválidas por razões justificadas | | | |
| ICIn | Índice de Captura de Imagens Noturna | Avalia a qualidade das imagens entre 18:00:00h e 05:59:59h | até 1,00 | $ICINi \geq 0,70$, então $ICn 1,00$; $0,70 > ICINi \geq 0,65$, então $ICn 0,80$; $0,65 > ICINi \geq 0,60$, então $ICn 0,70$; $0,60 > ICINi \geq 0,50$, então $ICn 0,60$; $0,50 > ICINi \geq 0,40$, então $ICn 0,50$; $0,40 > ICINi \geq 0,35$, então $ICn 0,40$; $0,35 > ICINi \geq 0,20$, então $ICn 0,25$; $ICINi < 0,20$, então $ICn 0,00$ |



| Variável | Descrição | Finalidade | Valores Esperados | Fórmula |
|----------|--|---|-------------------|---|
| ICIn | Indicador de captura das imagens noturnas | Apura a qualidade das imagens entre 18:00:00h e 05:59:59h | até 1,00 | $ICIn = (IVn + INn)/(TIn)$ |
| IVn | Quantidade de imagens válidas capturadas no período noturno ao longo do mês | | | |
| TIn | Total de imagens capturadas no período noturno ao longo do mês | | | |
| INn | Quantidade de imagens, capturadas no período noturno ao longo do mês, inválidas por razões justificadas | | | |
| ILPd | Índice de Leitura de Placas Diurna | Avalia a precisão do OCR na leitura de placa de veículos entre 6:00:00h e 17:59:59h | até 1,00 | $ILPd \geq 0,85$, então $ILPd=1,00$; $0,85 > ILPd \geq 0,70$, então $ILPd=0,75$; $0,70 > ILPd \geq 0,60$, então $ILPd=0,25$; $ILPd < 0,60$ 0,00, então $ILPd=0,00$. |
| ILPdi | Indicador de Leitura diurna de Placas | Apura a precisão do OCR na leitura de placa de veículos entre 6:00:00h e 17:59:59h | até 1,00 | $ILPdi = LPd / IVd$ |
| LPd | Quantidade de imagens válidas geradas no período diurno cuja leitura da placa foi realizada corretamente | | | |
| IVd | Quantidade de imagens válidas capturadas no período diurno | | | |



| Variável | Descrição | Finalidade | Valores Esperados | Fórmula |
|----------|---|--|-------------------|---|
| ILPn | Índice de Leitura de Placas Noturna | Avalia a precisão do OCR na leitura de placa de veículos entre 18:00:00h e 05:59:59h | até 1,00 | $ILPni \geq 0,70$, então $ILPn=1,00$; $0,70 > ILPni \geq 0,50$, então $ILPn=0,75$; $0,50 > ILPni \geq 0,40$, então $ILPn=0,25$; $ILPni < 0,40$ 0,00, então $ILPn=0,00$. |
| ILPni | Indicador de Leitura noturna de Placas | Apura a precisão do OCR na leitura de placa de veículos entre 18:00:00h e 05:59:59h | até 1,00 | $ILPni = LPn / IVn$ |
| LPn | Quantidade de imagens válidas geradas no período noturno cuja leitura da placa foi realizada corretamente | | | |
| IVn | Quantidade de imagens válidas capturadas no período noturno | | | |

2. ANS 2 – Acordo de Nível de Serviço Dois – Suporte Técnico Especializado

Este Acordo de Nível de Serviço tem por objetivo garantir a qualidade dos serviços prestados no que tange as manutenções preventivas, corretivas e solicitação de informações relacionadas aos serviços prestados.

Manutenção preventiva é a série de procedimentos diários destinados a prevenir a ocorrência de quebras e defeitos dos equipamentos, serviços e produtos, conservando-os em perfeito estado de uso, de acordo com os manuais e normas técnicas específicas.



A contratada deverá estabelecer rotina de manutenção preventiva visando a operação ininterrupta dos equipamentos, ou seja, os equipamentos devem estar em completa funcionalidade durante as 24 (vinte e quatro) horas do dia.

Por ocasião da manutenção preventiva a contratada deverá verificar se as placas de sinalização estão em perfeito estado, promovendo-se a limpeza ou substituição/reparo das mesmas por eventuais pichações, vandalismos ou danificações.

Entende-se por manutenção corretiva a série de procedimentos destinados a recolocar os equipamentos serviços e produtos em seu perfeito estado de uso, compreendendo inclusive substituições de peças, ajustes e reparos necessários, de acordo com os manuais e normas técnicas específicas.

A empresa deverá substituir imediatamente o equipamento e seus componentes por um novo, nos seguintes casos:

Caso ocorram 04 (quatro) ou mais defeitos que comprometam o seu funcionamento normal, dentro de qualquer período de 30 (trinta) dias corridos;

Caso a soma dos tempos de paralisação do produto ultrapasse 48 (quarenta e oito) horas, dentro de qualquer período de 30 (trinta) dias corridos;

Caso não sejam aprovados pela avaliação do INMETRO.

Em relação a este suporte técnico especializado a contratada deverá cumprir o seguinte acordo, o que deverá ser comprovado por meio relatório mensal contendo todos os chamados/ocorrências das manutenções corretivas e atividades realizadas em relação às manutenções preventivas:

| Severidade | Tempo | | Acordo | Critério de Glosa |
|-----------------|-----------------|-----------------|---|---------------------------|
| | Atender (horas) | Reparar (horas) | | |
| Crítico (1) | 6 | 36 | Mínimo de 95% das ocorrências atendidas e reparadas dentro dos prazos estabelecidos apuradas no mês para cada nível de severidade | 3% do valor global mensal |
| Severo (2) | 12 | 48 | | 2% do valor global mensal |
| Médio (3) | 24 | 60 | | 1% do valor global mensal |
| Informações (4) | 72 | 84 | | 1% do valor global mensal |



A apuração deste ANS será por faixa, sendo o valor da faixa obtido pelo valor mensal do equipamento dividido pelo número de faixas que ele controla (BET 1-A, controla uma faixa; BET 1-B, controla duas faixas; BET 1-C controla 3 faixas).

Em relação aos níveis de severidade ficam estabelecidas as seguintes definições: CRÍTICO, serviço completamente indisponível; SEVERO, serviço operando parcialmente; MÉDIO, serviço operando com degradação de qualidade; INFORMAÇÕES, demandas que não impactam no funcionamento do serviço.

Em casos excepcionais e justificados, a execução contratual poderá suspender a contagem dos prazos estabelecidos neste acordo, sendo necessária a juntada nos autos de documentos que demonstrem tal necessidade.

O suporte técnico especializado deverá ser prestado 24x7x365, ou seja, 24 horas por dia, 7 dias por semana, 365 dias por ano, a fim de garantir a qualidade esperada, reiterando que a contratada deverá manter rotinas regulares de manutenções preventivas as quais deverão constar do relatório mensal.

A demonstração do Acordo de Nível de Serviço para o Suporte Técnico (ANS 2) se dará por meio de apresentação de relatório mensal listando as ações de manutenção preventiva realizada, os chamados por nível de severidade, sua discriminação e informações relevantes, e sua conformidade com os acordos estabelecidos – tempo de atendimento e tempo de reparo.

A apuração do ANS 2 estabelecido se dará pelo levantamento mensal do total de chamados com os tempos estourados, divididos pelo total de chamados registrados, por severidade, aplicando-se, quando for o caso, o critério de glosa previsto, cumulativamente se for o caso. A apuração do ANS 2 se dará, portanto, de forma cumulativa para cada nível de severidade aplicando-se a fórmula abaixo:

ANS 2 = Total de Chamados Estourados / Total de Chamados

Se ANS 2 < 0,95, então aplicar o critério de glosa estabelecido (1%, 2%, 3%, conforme a severidade, sobre o valor global mensal).

O início do atendimento não poderá ultrapassar os prazos previstos, contadas a partir da hora da solicitação feita ou da detecção da anomalia pela contratada. O término do reparo



do equipamento, serviço e/ou produto não poderá ultrapassar os prazos previstos, contadas a partir do início do atendimento.

Entende-se por início do atendimento a hora de chegada ao local onde está instalado o serviço e/ou produto. Entende-se por término do reparo do equipamento, serviço e/ou produto a sua disponibilidade para uso em perfeitas condições de funcionamento no local onde está instalado.



ANEXO VI

DECLARAÇÃO

A Empresa _____, inscrita no CNPJ _____, por intermédio de seu representante legal _____ DECLARA que os cumpre a reserva de cargos prevista em lei para pessoa com deficiência ou para reabilitado da Previdência Social e que atendam às regras de acessibilidade previstas na legislação, conforme disposto no art. 93 da Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991.

Local e Data

Assinatura



ANEXO VII

DECLARAÇÃO DE SUPERVENIÊNCIA DE FATOS IMPEDITIVOS

A empresa _____, inscrita no CNPJ _____, sediada na _____, por intermédio de seu representante legal _____, DECLARA, sob as penas da lei, que até a presente data, inexistem fatos impeditivos para sua habilitação no certame _____, estando ciente da obrigatoriedade de informar ocorrências posteriores que venham a alterar a presente declaração.

Local e data

Assinatura



ANEXO VIII

MODELO DE DECLARAÇÃO DE ELABORAÇÃO INDEPENDENTE DE PROPOSTA

(Identificação da Licitação)

(Identificação completa do representante da licitante), como representante devidamente constituído de (Identificação completa da licitante ou do Consórcio) doravante denominado (Licitante/Consórcio), para fins do disposto no item (completar) do Edital (completar com identificação do edital), declara, sob as penas da lei, em especial o art. 299 do Código Penal Brasileiro, que:

(a) a proposta apresentada para participar da (identificação da licitação) foi elaborada de maneira independente (pelo Licitante/Consórcio), e o conteúdo da proposta não foi, no todo ou em parte, direta ou indiretamente, informado, discutido ou recebido de qualquer outro participante potencial ou de fato da (identificação da licitação), por qualquer meio ou por qualquer pessoa;

(b) a intenção de apresentar a proposta elaborada para participar da (identificação da licitação) não foi informada, discutida ou recebida de qualquer outro participante potencial ou de fato da (identificação da licitação), por qualquer meio ou por qualquer pessoa;

(c) que não tentou, por qualquer meio ou por qualquer pessoa, influir na decisão de qualquer outro participante potencial ou de fato da (identificação da licitação) quanto a participar ou não da referida licitação;

(d) que o conteúdo da proposta apresentada para participar da (identificação da licitação) não será, no todo ou em parte, direta ou indiretamente, comunicado ou discutido com qualquer outro participante potencial ou de fato da (identificação da licitação) antes da adjudicação do objeto da referida licitação;



(e) que o conteúdo da proposta apresentada para participar da (identificação da licitação) não foi, no todo ou em parte, direta ou indiretamente, informado, discutido ou recebido de qualquer integrante de (órgão licitante) antes da abertura oficial das propostas; e

(f) que está plenamente ciente do teor e da extensão desta declaração e que detém plenos poderes e informações para firmá-la.

_____, em ____ de _____ de _____

(representante legal do licitante/ consórcio, no âmbito da licitação, com identificação completa)



ANEXO IX

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA

AO

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO DF – DER-DF

REF.: PREGÃO ELETRÔNICO Nº _____ DER-DF

Declaramos, para efeito da licitação em epígrafe, junto ao DER-DF, disposto no Edital e seus Anexos, que indicamos para ser(em), responsável(eis) Técnico(s) pelas obras/serviços, os profissionais abaixo listados, e que tal indicação está em consonância com as resoluções nº 217 de 29/06/76 e nº 425 de 18/12/98, do CONFEA – Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia:

1 – DIRETOR TÉCNICO

NOME: _____ CREA Nº _____

ASSINATURA: _____ DATA DE REGISTRO _____

ESPECIALIDADE: _____

2 – ENGENHEIRO SUPERVISOR

NOME: _____ CREA Nº _____

ASSINATURA: _____ DATA DE REGISTRO _____

ESPECIALIDADE: _____

3 – ENGENHEIRO RESIDENTE

NOME: _____ CREA Nº _____

ASSINATURA: _____ DATA DE REGISTRO _____

ESPECIALIDADE: _____

Declaramos, outrossim, que os profissionais acima relacionados como engenheiro residente estarão disponíveis durante a vigência deste contrato para acompanhamento dos

PE – 039/2019



serviços/obras, e que nenhum destes profissionais é responsável técnico por outra empresa em outra região, sem a correspondente autorização do CREA respectivo.

Ficam ainda cientes os acima relacionados das restrições contidas no Ato nº 15 do CREA-DF e Deliberação nº 08/88-CEE Civil do CREA-DF, cujos descumprimentos acarretarão as aplicações das penalidades cabíveis.

LOCAL E DATA: _____

CARIMBO, NOME E ASSINATURA DO REPRESENTANTE LEGAL



ANEXO X – DECLARAÇÃO DE VISTORIA

Declaramos que _____, responsável técnico indicado pela empresa _____, tomou conhecimento de todas as informações, obstáculos e condições para a execução das obras e dos serviços necessários à instalação dos equipamentos.

Brasília, ___ de _____ de 20__

CARIMBO, NOME E ASSINATURA DO RESPONSÁVEL TÉCNICO DA EMPRESA



ANEXO XI – CARTA PROPOSTA DE PREÇOS

Ao Departamento de Estradas de Rodagem do DF – DER-DF

Objeto: (definir o objeto de acordo com o Edital)

Ref.:

Prezados senhores,

Apresentamos e submetemos à apreciação de Vossas Senhorias nossa proposta de preços relativa à licitação em epígrafe, assumindo inteira responsabilidade por quaisquer erros ou omissões que venham a ser verificados na sua preparação.

Declaramos concordar com os termos do Edital referente a esta licitação e que esta Empresa acatará integralmente qualquer decisão que venha a ser tomada pelo DER-DF quanto à qualificação apenas dos licitantes que hajam atendido as condições estabelecidas e demonstrem integral possibilidade de executarem serviços previstos.

Encontra-se anexo o cronograma físico-financeiro provisório da instalação dos equipamentos.

Declaramos que em nosso preço estão incluídos todos os custos diretos e indiretos para perfeita execução das obras, inclusive as despesas com materiais, mão-de-obra especializada ou não, eventual elaboração de desenhos e projetos, seguros em geral, equipamentos auxiliares, ferramentas, encargos da legislação social trabalhista, previdenciária, da infortunistica do trabalho e responsabilidade civil por quaisquer danos causados a terceiros ou dispêndios resultantes de impostos, taxas, regulamentos e posturas municipais, estaduais e federais, enfim, tudo o que for necessário para a execução total e completa dos serviços, obras civis e das obras complementares, conforme projetos e



especificações constantes do Edital, sem que nos caiba, em qualquer caso, direito regressivo em relação ao DER-DF.

Comprometemo-nos a executar eventuais serviços, bem como fornecimento de materiais, não constantes do Edital, mas inerentes à natureza dos serviços contratados. Estes serviços/materiais terão seus custos unitários determinados pelo uso obrigatório da Planilha de Preços e Serviços do DER-DF. Para serviços não constantes da Planilha de Preços e Serviços do DER-DF, os custos unitários serão especificados e orçados pelo DER-DF e serão executados e pagos de acordo com o serviço/material efetivamente executado/fornecido.

Declaramos que nos sujeitamos às condições do Edital e que temos pleno conhecimento do local das obras.

O prazo de implantação dos equipamentos é de ____ () dias corridos para os equipamentos considerados como pontos ativos de fiscalização, e de ____ () dias corridos para os demais equipamentos constantes do ANEXO II.

O prazo de validade desta proposta é de 60 (sessenta) dias corridos, contados a partir da data de abertura da licitação.

Acompanham a nossa proposta de preços os documentos previstos neste Edital, bem como todos os demais julgados oportunos para perfeita compreensão e avaliação da proposta.

Utilizaremos os equipamentos necessários a perfeita execução dos serviços, obra e a equipe técnica/administrativa que forem necessários para a perfeita execução dos serviços, comprometendo-nos, desde já, a substituir ou aumentar a quantidade dos equipamentos e do pessoal, desde que assim o exija a fiscalização do DER-DF.

PE – 039/2019



Na execução dos serviços observaremos rigorosamente as especificações das normas técnicas brasileiras ou qualquer outra norma que garanta a qualidade igual ou superior, bem como as recomendações e instruções da fiscalização do DER-DF, assumindo, desde já, a integral responsabilidade pela perfeita realização dos trabalhos, de conformidade com as normas mencionadas.

Atenciosamente,

Carimbo, nome e assinatura do responsável legal



ANEXO XII – DECLARAÇÃO DE DISPENSA DE VISTORIA

A empresa _____, CNPJ nº _____, por intermédio do (a) Senhor(a) _____, indicado expressamente como seu representante, declara ter conhecimento do serviço a ser prestado por intermédio do Edital e seus Anexos, dispensando a necessidade da vistoria “in loco” prevista no Edital do Pregão Eletrônico do DER/DF nº _____ / 2016. Declara, ainda, que se responsabiliza pela dispensa e por situações supervenientes.

Declaro que me foi dado acesso às dependências do referido edifício, através de cláusula expressa no Edital e anexos, ao qual dispensei por ter conhecimento suficiente para prestar o serviço com as informações prestadas no Termo de Referência e no Edital.



ANEXO XIII

MODELO “A”: EMPREGADOR PESSOA JURÍDICA

DECLARAÇÃO

Ref.: (identificação da licitação)

....., inscrito no CNPJ nº....., por intermédio de seu representante legal o(a) Sr(a)....., portador(a) da Carteira de Identidade nº..... e do CPF nº, DECLARA, para fins do disposto no inciso V do art. 27 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, acrescido pela Lei nº 9.854, de 27 de outubro de 1999, que não emprega menor de dezoito anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre e não emprega menor de dezesseis anos.

Ressalva: emprega menor, a partir de quatorze anos, na condição de aprendiz ().

.....

(data)

.....

(representante)

(Observação: em caso afirmativo, assinalar a ressalva acima)



ANEXO XIV

DECLARAÇÃO DE CIÊNCIA E TERMO DE RESPONSABILIDADE

A empresa _____,
inscrita no CNPJ sob o nº _____, sediada no endereço
_____, telefone/fax nº _____, por
intermédio do seu representante legal Sr(a). _____
_____, portador(a) da Carteira de
Identidade nº _____ e do CPF nº _____, DECLARA estar
ciente das condições impostas no Edital licitatório _____ e
que atende a todos os requisitos de habilitação para participação em procedimentos
licitatórios, bem como RESPONSABILIZA-SE pelas transações efetuadas em seu nome,
assumindo como firmes e verdadeiras suas propostas e lances, inclusive os atos praticados
diretamente ou por seu representante, nos termos do Decreto Federal nº 5.450, de
31/05/2005, adotado no âmbito do DF através do Decreto nº 25.966, de 23/06/2005.

Compromete-se, ainda, o encaminhamento da presente Declaração/Termo,
devidamente assinado, à Comissão Julgadora Permanente do DER-DF, no prazo de 03
(três) dias úteis, juntamente com a documentação necessária, no endereço: Setor de
Administração Municipal, Bloco “C”, Ed. Sede do DER-DF, Brasília-DF.

Brasília-DF, _____ de _____ de _____.

Representante Legal



Observações: Preferencialmente preencher em papel timbrado da empresa e apresentar, caso não cadastrado no SICAF, toda a documentação necessária ao cadastramento no “licitações-e”, tais como aquelas relativas à:

- I) habilitação jurídica, quando for o caso;
- II) qualificação técnica;
- III) qualificação econômico-financeira, quando for o caso;
- IV) regularidade fiscal com a Fazenda Nacional, o sistema de seguridade social e o Fundo de Garantia de Tempo de Serviço – FGTS;
- V) regularidade fiscal perante s Fazendas Estaduais e Municipais; e
- VI) ao cumprimento do disposto no inciso XXXIII do art. 7º da Constituição e no inciso XVIII do art. 78 da Lei nº 8.666, de 1993.



ANEXO XV

**MODELO DE DECLARAÇÃO PARA MICROEMPRESA E EMPRESA DE
PEQUENO PORTE**

....., inscrita no CNPJ nº....., por intermédio de seu representante legal o(a) Sr. (a)....., portador(a) da Carteira de Identidade nº.....e o CPF nº....., DECLARA, para fins legais, sob as penas da lei, de que cumpre os requisitos legais para a qualificação como microempresa ou empresa de pequeno porte nas condições do Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, instituído pela Lei Complementar nº. 123, de 14 de dezembro de 2006, em especial quanto ao seu art. 3º, e que está apta a usufruir do tratamento favorecido estabelecido nos art. 42 a 49 da referida Lei Complementar, e que não se enquadra nas situações relacionadas no §4º do art. 3º da citada Lei Complementar.



ANEXO XVI

Declaro de que atendo aos requisitos previstos no artigo 2º da Lei Distrital nº 4.770, de 22 de fevereiro de 2012.

Representante Legal

**ANEXO XVII****DECLARAÇÃO PARA OS FINS DO DECRETO Nº 39.860, DE 30 DE MAIO DE
2019**

| |
|-------------------------------------|
| ÓRGÃO/ENTIDADE |
| PROCESSO |
| MODALIDADE DE LICITAÇÃO |
| NÚMERO DA LICITAÇÃO |
| L I C I T A N T E |
| CNPJ/CPF |
| INSCRIÇÃO ESTADUAL/DISTRITAL |
| REPRESENTANTE LEGAL |
| CPF |

A pessoa física ou jurídica acima identificada, por intermédio de seu representante legal, declara que não incorre nas vedações previstas no art. 9º da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, e no art. 1º do Decreto nº 39.860, de 30 de maio de 2019. Essa declaração é a expressão da verdade, sob as penas da lei.

Brasília, _____, de _____ de _____.

Assinatura



ANEXO XVIII – MINUTA DE CONTRATO

PROCESSO N°

CONTRATO N° /20__

CONTRATO DE EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO QUE ENTRE SI FAZEM O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO DISTRITO FEDERAL - DER/DF E _____, OBJETIVANDO A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS, SOB DEMANDA, DE _____, NA FORMA ABAIXO.

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO DISTRITO FEDERAL - DER/DF, sediado no SAM Bloco “C” Edifício Sede do DER/DF, Setor Complementares – BRASÍLIA/DF, inscrito no CNPJ sob o n° 00.070.532/0001-03, doravante denominado DER/DF, neste ato representado por seu Diretor Geral, Eng° _____, e o Superintendente de _____, o Eng° _____, e a empresa _____, com sede no _____, inscrita no CNPJ sob o _____, doravante denominada CONTRATADA, neste ato representada por _____, RG n° _____ e CPF n° _____, conforme poderes apresentados e arquivados, resolvem firmar o presente contrato sob a regência da Lei n.º 8.666 de 21 de junho de 1993, mediante as seguintes cláusulas:

CLÁUSULA PRIMEIRA - DA FUNDAMENTAÇÃO

O presente instrumento tem por fundamento legal o Edital de Pregão Eletrônico n° _____/_____-DMASE/SUAFIN/DER-DF, devidamente homologado, SEI _____.



CLÁUSULA SEGUNDA - DO OBJETO

Constitui objeto do presente contrato a prestação de serviços, sob demanda, de tudo conforme especificações nos anexos do Edital de Pregão Eletrônico nº ____/____, e a proposta da Contratada, SEI _____

CLÁUSULA TERCEIRA – DA FORMA E REGIME DE EXECUÇÃO

O Contrato será executado de forma indireta, sob o regime de empreitada unitário, segundo o disposto nos artigos 6º e 10º da Lei n. 8.666/93.

CLÁUSULA QUARTA - DAS ESPECIFICAÇÕES

Na execução dos serviços, objeto do presente Contrato, deverão ser observadas as especificações constantes do Edital e seus anexos, e as Normas Técnicas vigentes no DER/DF, independentemente de transcrição.

CLÁUSULA QUINTA - DAS OBRIGAÇÕES

5.1. Fica a Contratada responsável pelas obrigações relacionadas no Edital de Pregão Eletrônico nº ____/____, e na proposta aceita pelo DER-DF (SEI _____) e por quaisquer danos pessoais ou materiais causados por seus empregados a terceiros, bem como o pagamento de salários, encargos sociais e trabalhistas, tributos e demais despesas eventuais, decorrentes da prestação de serviços.

5.2. Integra o presente Contrato o Edital de Pregão Eletrônico nº ____/____, Anexos e Especificações, bem como a proposta da Contratada, independentemente de transcrição.

5.3. Os serviços, objeto do presente Contrato, serão executados de conformidade com a legislação vigente, Normas Técnicas ABNT e Código de Edificações do Distrito Federal.

5.4. DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA:

5.4.1. Manter, durante toda a execução do contrato, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas no ato convocatório;

5.4.2. Responsabilizar-se por quaisquer danos pessoais e/ ou materiais, causados por técnicos (empregados) e acidentes causados por terceiros, bem como pelo pagamento de



salários, encargos sociais e trabalhistas, tributos e demais despesas eventuais, decorrentes da prestação dos serviços;

5.4.3. Responsabilizar-se das eventuais despesas para execução do serviço solicitado, qualquer que seja o valor, e cumprir todas as obrigações constantes do(s) Anexo(s) deste Ato Convocatório;

5.4.4. Comprovar, mês a mês, o efetivo recolhimento dos encargos sociais incidentes sobre a folha de pagamento dos empregados destinados para a prestação dos serviços;

5.4.5. Constitui obrigação da contratada o disposto no Termo de Referência (Anexo I) do presente edital.

5.5. DAS OBRIGAÇÕES DO DER-DF:

5.5.1. Indicar o executor interno do Contrato, conforme Art. 67 da Lei 8.666/93 e Dec. 32.598/2010;

5.5.2. Cumprir os compromissos financeiros assumidos com a Contratada;

5.5.3. Fornecer e colocar à disposição da Contratada, todos os elementos e informações que se fizerem necessários à execução dos serviços;

5.5.4. Notificar, formal e tempestivamente, a contratada sobre as irregularidades observadas no serviço;

5.5.5. Notificar a Contratada, por escrito e com antecedência sobre multas, penalidades quaisquer débitos de sua responsabilidade, bem como fiscalizar a execução do Objeto Contratado.

CLÁUSULA SEXTA - DO VALOR

O valor estimativo total do presente Contrato, sob demanda, é de R\$ _____ (por extenso), procedentes do Orçamento do DER/DF para o corrente exercício, nos termos da correspondente Lei Orçamentária Anual.

CLÁUSULA SÉTIMA - DA DOTAÇÃO

7.1. A despesa correrá à conta da seguinte Dotação Orçamentária:

I – Unidade Orçamentária: 26.205;

II – Programa de Trabalho:



III – Natureza da Despesa: 4; e

IV – Fonte de Recursos: 0.

7.2. Foi emitida a Nota de Empenho nº _____, datada de ____/____/____, no valor de R\$ _____ (por extenso), na modalidade _____.

CLÁUSULA OITAVA – DO REAJUSTE

O contrato poderá ser reajustado após transcorrido 1 (um) ano de sua vigência, em conformidade com a legislação pertinente.

CLÁUSULA NONA - DA GARANTIA

9.1. A garantia de ____% (_____ por cento) do valor deste Contrato, ora efetivada conforme previsão constante no Ato convocatório, será ao final do contrato restituída em até 30 (trinta) dias, após requerida ao Diretor Geral do DER/DF.

9.2. Não serão devolvidos a garantia inicial, respectivos reforços e multas, no caso de rescisão do Contrato por culpa exclusiva da Contratada.

CLÁUSULA DÉCIMA - DO PAGAMENTO

10.1. Para efeito de pagamento, a CONTRATADA deverá apresentar os documentos abaixo relacionados:

I – Certidão Negativa de Débitos Relativos às Contribuições Previdenciárias e às de Terceiros, expedida pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (Anexo XI da Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 3, de 2.5.2007), observado o disposto no art. 4º do Decreto nº 6.106, de 30.4.2007;

II – Certificado de Regularidade do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço – FGTS, fornecido pela CEF – Caixa Econômica Federal, devidamente atualizado (Lei n.º 8.036/90);

III – Prova de regularidade para com a Fazenda Federal mediante apresentação de Certidão Conjunta Negativa de Débitos relativos a Tributos Federais e à Dívida da União, expedida pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional – PGFN ou pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, em plena validade;



IV – a empresa sediada, domiciliada ou com filial no Distrito Federal, deverá apresenta, também, prova de quitação com a Fazenda do Distrito Federal (Certidão de Regularidade com a Fazenda do Distrito Federal);

V – Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas (CNDT), emitida pelo Tribunal Superior do Trabalho, nos termos da Lei 12.440/2011, em plena validade.

10.2. O pagamento será efetuado até 30 (trinta) dias, contados a partir da data de apresentação da Nota Fiscal, desde que o documento de cobrança esteja em condições de liquidação de pagamento.

10.3. Nenhum pagamento será efetuado à licitante enquanto pendente de liquidação, qualquer obrigação que lhe for imposta, em virtude de penalidade ou inadimplência, sem que isso gere direito ao pleito de reajustamento de preços ou correção monetária (quando for o caso).

10.4. Caso haja multa por inadimplemento contratual, será adotado o seguinte procedimento:

I – Se o valor da multa for superior ao valor da garantia prestada, além da perda desta, responderá a contratada pela sua diferença, a qual será descontada dos pagamentos eventualmente devidos pela Administração ou ainda, quando for o caso, cobrada judicialmente.

10.5. Para as empresas com sede ou domicílio no Distrito Federal, com créditos de valores iguais ou superiores a R\$ 5.000,00 (cinco mil reais), os pagamentos serão feitos exclusivamente, mediante crédito em conta corrente, em nome do beneficiário junto ao Banco de Brasília S/A – BRB. Para tanto deverão apresentar o número da conta corrente e agência onde deseja receber seus créditos, de acordo com o Decreto n.º 32.767 de 17/02/2011, publicado no DODF nº 35, pág.3, de 18/02/2011.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - DOS PRAZOS

11.1. O prazo de vigência do contrato será de 12 (doze) meses, a contar da data de sua assinatura, podendo ser prorrogado, com base no inciso II, artigo 57 da Lei nº 8.666/93, desde que não haja denúncia de quaisquer das partes e, terá o seu extrato publicado na Imprensa oficial, que é condição indispensável para sua eficácia.



11.1.1. A prorrogação do contrato será precedida de pesquisa para verificar se as condições oferecidas pela licitante contratada continuam mais vantajosas para o DER-DF.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – DA ALTERAÇÃO CONTRATUAL

Toda e qualquer alteração contratual deverá ser processada mediante celebração de Termo Aditivo, com amparo no art. 65 da Lei n. 8.666/93, vedada a modificação do objeto.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA - DO RECEBIMENTO DO OBJETO CONTRATUAL

O objeto do presente contrato será recebido, após efetuada a limpeza total da área envolvida e formalmente comunicado ao DER/DF:

I - Em caráter provisório, pelo responsável por seu acompanhamento e fiscalização, mediante termo circunstanciado, assinado pelas partes em até 15 (quinze) dias da comunicação escrita da Contratada;

II - Em caráter definitivo, por um servidor ou comissão, mediante termo circunstanciado, assinado pelas partes, após decorridos 90 (noventa) dias, comprovada a adequação do objeto aos termos contratuais;

13.1. O recebimento definitivo não exclui a responsabilidade civil pela segurança dos serviços, consoante Artigo 618 do Código Civil, nem a ética profissional pela perfeita execução do Contrato.

13.2. As correções, alterações e/ou complementações solicitadas pelo DER/DF serão efetuadas pela Contratada e não implicarão em prorrogação de prazo contratual.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA – DA RESPONSABILIDADE DO DER/DF

O DER/DF responderá pelos danos que seus agentes, nessa qualidade, causarem a terceiros, assegurado o direito de regresso contra o responsável nos casos de dolo e de culpa.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA - DAS PENALIDADES

Em caso de inexecução parcial ou total da execução dos serviços, de qualquer outra inadimplência, a Contratada estará sujeita, sem prejuízo da responsabilidade civil e



criminal, no que couber, garantida prévia defesa, às penalidades previstas no Artigo 87, Incisos I a IV da Lei nº 8.666 de 21 de junho de 1993.

15.1. No caso de multas, observar-se-á o disposto no Artigo 86 da Lei nº 8.666/1993.

15.2. Se a multa aplicada for superior ao valor da garantia prestada, além da perda desta, responderá a Contratada pela sua diferença, que poderá ser descontada de pagamentos eventualmente devidos pelo DER/DF, ou cobrada judicialmente.

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA – DA DISSOLUÇÃO

O Contrato poderá ser dissolvido de comum acordo, bastando, para tanto, manifestação escrita de uma das partes, com antecedência mínima de 60 (sessenta) dias, sem interrupção do curso normal da execução do Contrato.

CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA - DA RESCISÃO

Operar-se-á de pleno direito a rescisão do Contrato, independentemente de interpelação judicial ou extrajudicial, sem prejuízo das penalidades previstas na Cláusula Décima Quinta, quando ocorrerem as hipóteses enumeradas nos Incisos I a XVII, do Artigo 78, da Lei n.º 8.666, de 21 de junho de 1993.

17.1. Na hipótese da rescisão prevista no Artigo 79, Inciso I, fica o DER/DF autorizado a adotar as providências elencadas no Artigo 80, da Lei de regência.

CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA - DOS RECURSOS ADMINISTRATIVOS

Dos atos do DER/DF, decorrentes do presente ajuste, caberá recurso na forma do disposto no Artigo 109, da Lei n.º 8.666, de 21 de junho de 1993.

CLÁUSULA DÉCIMA NONA – DOS DÉBITOS PARA COM A FAZENDA PÚBLICA

Os débitos da Contratada para com o DER/DF, decorrentes ou não do ajuste, serão cobrados na forma da legislação pertinente, podendo, quando for o caso, ensejar a rescisão unilateral do Contrato.



CLÁUSULA VIGÉSIMA – DO EXECUTOR

O Diretor Geral do DER/DF, por meio de Instrução de Serviço, designará um Executor para o Contrato, que desempenhará as atribuições previstas nas Normas de Execução Orçamentária, Financeira e Contábil.

CLÁUSULA VIGÉSIMA PRIMEIRA - DA RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Fica designado pela Contratada como Responsável Técnico pelos serviços o Engenheiro ...
CREA

CLÁUSULA VIGÉSIMA SEGUNDA – DA PUBLICAÇÃO E DO REGISTRO

A eficácia do Contrato fica condicionada à publicação resumida do instrumento pelo DER/DF, na Imprensa Oficial, até o quinto dia útil do mês seguinte ao de sua assinatura, par ocorrer no prazo de vinte dias daquela data, após o que deverá ser providenciado o registro do instrumento pela Procuradoria Jurídica do DER/DF.

CLÁUSULA VIGÉSIMA TERCEIRA - DO FORO

Para as questões decorrentes deste contrato fica eleito o Foro da Capital da República.
E, por estarem assim justas e de acordo, para a firmeza e validade do que ficou estipulado, lavrou-se o presente, que lido e achado conforme, é assinado pelas partes.

Brasília, de de 20....

Pelo DER/DF:

Pela SU.....:

Pela CONTRATADA: